



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Design

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : FELIPE DA SILVA CORREA

Matrícula: 3551630

DOCENTE SECUNDÁRIO A : RICARDO LUIZ SILVEIRA DA COSTA

Matrícula: 1311553

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ARTE ANTIGA E MEDIEVAL

Código: DTA13864

Período: 2026 / 2

Turma: Design

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Carga horária vencida: 300

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

Extensão

60

0

0

Ementa:

Estudo das manifestações artísticas nos campos da Arquitetura, da Escultura, da Pintura e das Artes menores, aplicadas, do Período Helênico (séc. XI a. C. - 323 a. C.) ao Gótico Internacional (c. 1375-1425)

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao aluno o conhecimento e a análise dos estilos dos diversos períodos históricos a serem abordados, relacionando-os com seu contexto histórico e cultural.

Conteúdo Programático:

I Arte grega

II Arte romana

III Arte românica

IV Arte gótica

V Proto-Renascimento

Metodologia:

Aulas expositivas e realização de seminários ao final do semestre.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Os alunos serão avaliados pela submissão de uma proposta de comunicação e pela realização da comunicação (seminário) ao final do semestre. Avaliações e propostas a serem realizados em grupos de 2 a 3 alunos. O tema deverá ser uma obra de arte concernida pelo recorte temporal e geográfico da disciplina, que deverá ser analisada durante a apresentação. Nota por média aritmética.

1ª avaliação: Entrega de resumo com proposta de comunicação, de 300 a 500 palavras e um mínimo de três palavras-chave, redigida e entregue por Google Docs sem auxílio de inteligência artificial.

2ª: Apresentação da comunicação e debate.

Bibliografia básica:

GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte . LTC, 1999.

JANSON, H. W. História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média . São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PISCHEL, Gina. História Universal da Arte . São Paulo: Melhoramentos, 03 volumes, 1966.

Bibliografia complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte italiana 1. Da Antiguidade a Duccio . São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

GARCÍA MARSILLA, Juan V. (dir.), MANCHO, Carles, RUIZ DE LA PEÑA, Isabel. Historia del arte medieval . Universitat de València, 2012.

JACQUES PI. Jéssica. La estética del románico y del gótico . Madrid: A. Machado Libros, 2003.

SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens. Ensaio sobre a cultura visual na Idade Média . Bauru, SP: EDUSC, 2007.
WILLIAMSON, Paul . Escultura Gótica – 1140-1300 . São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Campus sem energia elétrica		
02	20/08/2026	Aula inaugural: métodos da história da arte, práticas de leitura de imagem.		
03	27/08/2026	Antecedentes da arte grega: Antigo Egito, Mesopotâmia, civilizações minóica e micênica.		
04	03/09/2026	Arte na Grécia Antiga: Período arcaico		
05	10/09/2026	Arquitetura na Grécia Antiga		
06	17/09/2026	Semana de Artes		
07	24/09/2026	Arte na Grécia Antiga: Período clássico		
08	01/10/2026	Arte na Grécia Antiga: Período helenístico		
09	08/10/2026	Arte em Roma		
10	15/10/2026	Arte em Roma		
11	22/10/2026	Arte Paleocristã e Artes bárbaras (metalurgia e ourivesaria); Arte pré-Românica (Renascimentos Lombardo e Otoniano)		
12	29/10/2026	Arte românica		
13	05/11/2026	Arte gótica		
14	12/11/2026	Arte do gótico internacional		
15	19/11/2026	Proto-Renascimento		
16	26/11/2026	Apresentação de seminários		
17	03/12/2026	Apresentação de seminários		
18	10/12/2026	Apresentação de seminários		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : FELIPE DA SILVA CORREA

Matrícula: 3551630

DOCENTE SECUNDÁRIO A : RICARDO LUIZ SILVEIRA DA COSTA

Matrícula: 1311553

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ARTE ANTIGA E MEDIEVAL

Código: DTA13864

Período: 2026 / 2

Turma: 91.3

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Estudo das manifestações artísticas nos campos da Arquitetura, da Escultura, da Pintura e das Artes menores, aplicadas, do Período Helênico (séc. XI a. C. - 323 a. C.) ao Gótico Internacional (c. 1375-1425)

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao aluno o conhecimento e a análise dos estilos dos diversos períodos históricos a serem abordados, relacionando-os com seu contexto histórico e cultural.

Conteúdo Programático:

- I Arte grega
- II Arte romana
- III Arte românica
- IV Arte gótica
- V Proto-Renascimento

Metodologia:

Aulas expositivas e realização de seminários ao final do semestre.

CrITÉRIOS / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Os alunos serão avaliados pela submissão de uma proposta de comunicação e pela realização da comunicação (seminário) ao final do semestre. Avaliações e propostas a serem realizados em grupos de 2 a 3 alunos. O tema deverá ser uma obra de arte concernida pelo recorte temporal e geográfico da disciplina, que deverá ser analisada durante a apresentação. Nota por média aritmética.

1ª avaliação: Entrega de resumo com proposta de comunicação, de 300 a 500 palavras e um mínimo de três palavras-chave, redigida e entregue por Google Docs sem auxílio de inteligência artificial.

2ª: Apresentação da comunicação e debate.

Bibliografia básica:

- GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte . LTC, 1999.
- JANSON, H. W. História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média . São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- PISCHEL, Gina. História Universal da Arte . São Paulo: Melhoramentos, 03 volumes, 1966.

Bibliografia complementar:

- ARGAN, Giulio Carlo. História da arte italiana 1. Da Antiguidade a Duccio . São Paulo: Cosac & Naif, 2003.
- GARCÍA MARSILLA, Juan V. (dir.), MANCHO, Carles, RUIZ DE LA PEÑA, Isabel. Historia del arte medieval . Universitat de València, 2012.
- JACQUES PI. Jéssica. La estética del románico y del gótico . Madrid: A. Machado Libros, 2003.
- SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens. Ensaio sobre a cultura visual na Idade Média . Bauru, SP: EDUSC, 2007.
- WILLIAMSON, Paul . Escultura Gótica – 1140-1300 . São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Campus sem energia elétrica		
02	20/08/2026	Aula inaugural: métodos da história da arte, práticas de leitura de imagem.		
03	27/08/2026	Antecedentes da arte grega: Antigo Egito, Mesopotâmia, civilizações minóica e micênica.		
04	03/09/2026	Arte na Grécia Antiga: Período arcaico		
05	10/09/2026	Arquitetura na Grécia Antiga		
06	17/09/2026	Semana de Artes		
07	24/09/2026	Arte na Grécia Antiga: Período clássico		
08	01/10/2026	Arte na Grécia Antiga: Período helenístico		
09	08/10/2026	Arte em Roma		
10	15/10/2026	Arte em Roma		
11	22/10/2026	Arte Paleocristã e Artes bárbaras (metalurgia e ourivesaria); Arte pré-Românica (Renascimentos Lombardo e Otoniano)		
12	29/10/2026	Arte românica		
13	05/11/2026	Arte gótica		
14	12/11/2026	Arte do gótico internacional		
15	19/11/2026	Proto-Renascimento		
16	26/11/2026	Apresentação de seminários		
17	03/12/2026	Apresentação de seminários		
18	10/12/2026	Apresentação de seminários		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : NATALIE MIREYA MANSUR RAMIREZ

Matrícula: 3553164

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5613229086676883>

Disciplina: ARTE ANTIGA E MEDIEVAL

Código: DTA13864

Período: 2026 / 2

Turma: 911.3

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Estudo das manifestações artísticas nos campos da Arquitetura, da Escultura, da Pintura e das Artes menores, aplicadas, do Período Helênico (séc. XI a. C. - 323 a. C.) ao Gótico Internacional (c. 1375-1425)

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao aluno o conhecimento e a análise dos estilos dos diversos períodos históricos a serem abordados, relacionando-os com seu contexto histórico e cultural.

Conteúdo Programático:

Aula 1: O conceito de antigo abordado pela disciplina. Arte Indígena e Arte Egípcia.

Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Foco: Racionalidade, simetria e idealização.

Introdução à Arte Grega - Períodos Geométrico e Arcaico

- o Contexto: O despertar da civilização grega.
- o Características: Influência egípcia, rigidez, "sorriso arcaico", esculturas Kouros (masculino) e Koré (feminino).
- o Cerâmica: Figuras negras e figuras vermelhas.
- o Aula 2: O Período Clássico Grego
- o Características: Busca pela perfeição (Belo), naturalismo, contraposto.
- o Escultura: Míron (Discóbulo), Policleto (Doríforo), Fídias (Parthenon).

Aula 3: Período Helenístico e a Transição Romana

- o Características: Expressividade, drama, movimento, realismo, temas cotidianos
- o Obras: Laocoonte e seus filhos, Vitória de Samotrácia.

Aula 4: Arte Romana - Engenharia e Funcionalidade

- o Contexto: Expansão, império e influências etruscas/gregas.
- o Inovações: Uso do concreto, arco, abóbada e cúpula.
- o Arquitetura: Coliseu, Panteão, aquedutos.
- o Escultura e Pintura: Realismo nos bustos (retratos) e pinturas de Pompeia.

Aula 5: Arte Paleocristã e Bizantina (Início da Idade Média). Foco: Teocentrismo, espiritualidade, simbolismo e rejeição do realismo clássico.

Arte Paleocristã e a Arte das Catacumbas

A arte como símbolo e instrução religiosa (didática).

- o Cristo como Bom Pastor e símbolos (peixe, âncora).

Aula 6: Arte Bizantina - O Esplendor de Bizâncio

- o Contexto: Constantinopla e a influência oriental.
- o Características: Mosaicos, ícones, falta de profundidade espacial, hieratismo (figuras rígidas/sagradas), uso de ouro.
- o Obra: Basílica de São Vital em Ravena.

Aula 7: Arte Românica (Alta Idade Média). Foco: Segurança, expansão da Igreja e peregrinação.

Arquitetura Românica - A "Igreja Fortalezas"

- o Contexto: Feudalismo e rotas de peregrinação.
- o Características: Paredes grossas, arcos de volta inteira (semicircular), poucas janelas, torre sineira, planta em cruz latina.

Aula 8: Escultura e Pintura Românica

- o Características: Estilização, figuras alongadas ou contorcidas para caberem nos tímpanos das igrejas, caráter doutrinário.

Aula 9: Arte Gótica (Baixa Idade Média).Foco: Luz, verticalidade, crescimento urbano e a "arte das catedrais".

O Surgimento do Gótico (França, séc. XII)

- o Contexto: Renascimento urbano, monarquias estabelecidas, nova teologia da luz.

- o A invenção do estilo: Abadia de Saint-Denis (Abade Suger).

Aula 10: Características da Arquitetura Gótica

- o Técnicas: Arco ogival, abóbada de nervuras, arcobotantes (sustentação externa), desmaterialização das paredes.

- o Elementos: Vitrais, Rosáceas, verticalidade intensa (Catedral de Notre-Dame).

Aula 11: Escultura e Pintura Gótica

- o Humanização dos santos: Figuras mais realistas, interações emocionais, drapeados naturais.

- o Iluminuras (manuscritos) e pintura em painel.

Aula 12: Gótico Tardio e a Transição para o Renascimento.Foco: Naturalismo, complexidade e o prenúncio da modernidade.

Gótico Tardio/Internacional e Giotto

- o Características: Detalhes minuciosos, refinamento, cenário urbano, realismo na representação humana.

- o Giotto di Bondone: A ruptura com o bizantino, humanização das cenas bíblicas, perspectiva incipiente (Capela Scrovegni).

Aula 13: Gótico Perpendicular (Inglaterra) e o final do período

- o Estilo perpendicular: Linhas retas, fan vaulting (abóbada em leque).

- o Conexão com o Renascimento: Pré-renascimento na Itália.

- o Aula 14: Prova Oral

- o Aula 15: Prova Oral

- o Aula 16: Seminário

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas, articulando a apresentação dos conteúdos teóricos e históricos à análise de imagens e objetos de arte. Serão utilizadas projeções de imagens em alta resolução como recurso para a observação e discussão de aspectos formais e contextuais das obras, privilegiando exercícios iconológicos.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Seminário e Proval Oral: Desenvolver a capacidade de análise crítica de obras de arte, relacionando aspectos formais, históricos, iconográficos e iconológicos.

Bibliografia básica:

GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte . LTC, 1999.

JANSON, H. W. História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média . São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PISCHEL, Gina. História Universal da Arte . São Paulo: Melhoramentos, 03 volumes, 1966.

Bibliografia complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte italiana 1. Da Antiguidade a Duccio . São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

GARCÍA MARSILLA, Juan V. (dir.), MANCHO, Carles, RUIZ DE LA PEÑA, Isabel. Historia del arte medieval . Universitat de València, 2012.

JACQUES PI. Jéssica. La estética del románico y del gótico . Madrid: A. Machado Libros, 2003.

SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens. Ensaios sobre a cultura visual na Idade Média . Bauru, SP: EDUSC, 2007.

WILLIAMSON, Paul . Escultura Gótica – 1140-1300 . São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

Cronograma:

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA13860

Período: 2026 / 2

Turma: 91.2

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Arte nacional e internacional, dos anos de 1960 até a atualidade.

Objetivos Específicos:

- Problematicar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte dos anos 1960 até atualidade;
- Debater e familiarizar-se com eixos centrais da formação das instituições, processos poéticos e relação com novos meios presentes na arte contemporânea.

Conteúdo Programático:

Nouveau Réalisme, Pop Art (UK/USA), Minimal Art, Land Art (USA/EU), Conceptual Art, Happening, Performance, Videoart, Postmodernism, Robótica, Computer/Digital/Cyberart e Bioarte.

Metodologia:

Aulas expositivas com apoio de recursos audiovisuais (slides, vídeos e áudios), leituras sugeridas e bibliografia alternativa.

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Desempenho em aula e/ou produção de resenhas, apresentação de seminários.

Bibliografia básica:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira . Lemos Editorial, 1999.

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos . São Paulo: Cosac & Naify, 2003

Bibliografia complementar:

CRIMP, Douglas. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DANTO, Arthur. Após o fim da arte: a arte e os limites da história . São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX . São Paulo: Cosac Naify, 2014.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo . São Paulo: Editora Senac, 2008.

NAVES, Rodrigo. O vento e o moinho: ensaios sobre arte moderna e contemporânea . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Introdução Nouveau Réalisme		
02	18/08/2026	Nouveau Réalisme x Neo-Dada		
03	25/08/2026	Pop Art (UK)		
04	01/09/2026	Neo-Dada Pop Art (US)		
05	08/09/2026	Feriado		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
06	15/09/2026	Minimal Art		
07	22/09/2026	Land Art		
08	29/09/2026	Arte Povera		
09	06/10/2026	Conceptual Art		
10	13/10/2026	Fluxus		
11	20/10/2026	Happening Performance		
12	27/10/2026	Videoart		
13	03/11/2026	Neoexpressionismus (DE) Transavanguardia (IT)	Seminário	Avaliação
14	10/11/2026	Arte Robótica	Seminário	Avaliação
15	17/11/2026	Arte Computacional/Digital/Ciberarte	Seminário	Avaliação
16	24/11/2026	Bioarte	Seminário	Avaliação
17	01/12/2026	Revisão		
18	08/12/2026	Feriado		
19	15/12/2026	Prova		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Design

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA13860

Período: 2026 / 2

Turma: Design

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Carga horária vencida: 300

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Arte nacional e internacional, dos anos de 1960 até a atualidade.

Objetivos Específicos:

- Problematicar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte dos anos 1960 até atualidade;
- Debater e familiarizar-se com eixos centrais da formação das instituições, processos poéticos e relação com novos meios presentes na arte contemporânea.

Conteúdo Programático:

Nouveau Réalisme, Pop Art (UK/USA), Minimal Art, Land Art (USA/EU), Conceptual Art, Happening, Performance, Videoart, Postmodernism, Robótica, Computer/Digital/Cyberart e Bioarte.

Metodologia:

Aulas expositivas com apoio de recursos audiovisuais (slides, vídeos e áudios), leituras sugeridas e bibliografia alternativa.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Desempenho em aula e/ou produção de resenhas, apresentação de seminários.

Bibliografia básica:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira . Lemos Editorial, 1999.

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos . São Paulo: Cosac & Naify, 2003

Bibliografia complementar:

CRIMP, Douglas. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DANTO, Arthur. Após o fim da arte: a arte e os limites da história . São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX . São Paulo: Cosac Naify, 2014.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo . São Paulo: Editora Senac, 2008.

NAVES, Rodrigo. O vento e o moinho: ensaios sobre arte moderna e contemporânea . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Introdução Nouveau Réalisme		
02	18/08/2026	Nouveau Réalisme x Neo-Dada		
03	25/08/2026	Pop Art (UK)		
04	01/09/2026	Neo-Dada Pop Art (US)		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
05	08/09/2026	Feriado		
06	15/09/2026	Minimal Art		
07	22/09/2026	Land Art		
08	29/09/2026	Arte Povera		
09	06/10/2026	Conceptual Art		
10	13/10/2026	Fluxus		
11	20/10/2026	Happening Performance		
12	27/10/2026	Videoart		
13	03/11/2026	Neoexpressionismus (DE) Transavanguardia (IT)	Seminário	Avaliação
14	10/11/2026	Arte Robótica	Seminário	Avaliação
15	17/11/2026	Arte Computacional/Digital/Ciberarte	Seminário	Avaliação
16	24/11/2026	Bioarte	Seminário	Avaliação
17	01/12/2026	Revisão		
18	08/12/2026	Feriado		
19	15/12/2026	Prova		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Matrícula: 297888

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4349371263342966>

Disciplina: ARTE DO RENASCIMENTO E BARROCO

Código: DTA13868

Período: 2026 / 2

Turma: 91.4

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Arte do Renascimento ao Barroco e Rococó, na Europa, América Espanhola e Brasil.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar os conhecimentos indispensáveis e suficientes à sua necessidades profissional na área de História da Arte.

Conteúdo Programático:

Renascimento
Maneirismo
Barroco
Rococó

Metodologia:

Aulas expositivas com apresentação dos conteúdos (imagens, links de museus) com discussões sobre o apresentado/imagens; leituras dos títulos da bibliografia. Seminários.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação processual: participação nas aulas e discussões;
Atividade de análise comparada de imagens de obras de arte;
Atividade de pesquisa de imagens de arte pertinentes aos períodos abordados no conteúdo programático da disciplina, utilizadas em memes, com posterior análise das obras/fragmentos das obras em questão.
Avaliação escrita: conteúdo programático da disciplina

Bibliografia básica:

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . LTC, 1999, 16a ed. ISBN 8521611854.
JANSON, H. W. História geral da arte. 3 ed. Martins Fontes, 2001, v. II. ISBN 33614462.
WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco . Perspectiva, 2000. ISBN 8527302152.

Bibliografia complementar:

BLUNT, Anthony. Teoria artística na Itália 1450-1600 . Cosac & Naify, 2001. ISBN 8575030736.
BURKE, Peter. O Renascimento italiano – Cultura e Sociedade na Itália. Ed. Nova Alexandria. ISBN: 858607554X
HOCKE, Gustav R. Maneirismo : o mundo como labirinto. Perspectiva, 2005. ISBN 852730371X.
LOTZ, Wolfgang. Arquitetura na Itália 1500-1600 . Cosac & Naify, sd. ISBN 85-86374-11-3.
VENTURI, Lionello. História da crítica de Arte . Lisboa: Edições 70. ISBN 9724413918.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Aula de apresentação: Programa da disciplina, metodologia, avaliação, bibliografia. Apresentação dos estudantes. Divulgação do drive da disciplina	Dinâmica de grupo para apresentação e conhecimento.	Textos e materiais disponibilizados no drive da turma.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		e materiais inseridos. Divulgação links de museus virtuais e INSTAGRAM que serão utilizados na disciplina,		
02	20/08/2026	Apresentação sínteses: Hauser - História Social da Literatura e da Arte. Panofsky - Significado nas Artes Visuais. Arte no Renascimento Apresentação Roteiro de Estudo	Participação nas análises/discussões textos. Participação na contextualização do Renascimento e exemplificação com obras.	Como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFSKY e HAUSER. serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. A participação será avaliada.
03	27/08/2026	VI Seminário Internacional de Educação a Distância / IV Conect EaD IF Goiano: Políticas Públicas, Qualidade e Observatório em Contexto		
04	03/09/2026	Arte no Renascimento	Participação nas leituras/análises das imagens. (será avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização. Pesquisa obras do Renascimento no INSTAGRAM (links previamente divulgados/Galeria Uffizi) e GOOGLE ART Visita virtual Capela Sistina	-como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFSKY e HAUSER. -serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.
05	10/09/2026	Arte no Renascimento	Momento INSTAGRAM: pesquisa posts obras do Renascimento. Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	-como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFSKY e HAUSER.-serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.
06	17/09/2026	Maneirismo Apresentação Roteiro de Estudo Memes com obras de arte: pesquisa	Participação na contextualização do Maneirismo e exemplificação com obras. Participação nas leituras/análises das imagens. (será avaliada)	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFSKY e HAUSER.- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. Orientação quanto à pesquisa sobre uso de obras de arte em memes (trabalho em dupla, com apresentação)
07	24/09/2026	PRIMEIRA AVALIAÇÃO ESCRITA Pesquisa Memes com obras de arte	Primeira avaliação escrita: Renascimento e Maneirismo Pesquisa: uso de obras de arte em memes (em dupla) (será avaliada)	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.- Pesquisa sobre uso de obras de arte em memes para apresentação na próxima semana.
08	01/10/2026	Seminário Memes com obras de arte Apresentação síntese Wölfflin : Conceitos Arte no Barroco Apresentação Roteiro de Estudo	Apresentação do trabalho sobre uso de obras de arte em memes (em dupla) (avaliado) Participação na análise/discussão do texto. Participação na contextualização do Barroco e exemplificação com	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFSKY, HAUSER e WÖLFFLIN.- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			obras. Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização. Visita virtual Versalhes	e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.
09	08/10/2026	Arte no Barroco	Participação nas leituras das imagens (avaliada).	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN. - serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. - Orientações para pesquisa sobre Rococó
10	15/10/2026	Arte no Barroco	Participação nas leituras das imagens (avaliada).	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN. - serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. - Orientações para pesquisa sobre Rococó
11	22/10/2026	Arte no Barroco e Rococó	Participação nas leituras das imagens (avaliada).	como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN. serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. Orientações para pesquisa sobre Rococó (Individual com apresentação na próxima aula)
12	29/10/2026	Seminário: Obra do Rococó Arte no Rococó Apresentação Roteiro de Estudo/obras	Seminário: Apresentação e leitura obra do Rococó (individual). Participação nas leituras das imagens apresentadas pela professora(avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e na contextualização.	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN. - serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.
13	05/11/2026	Barroco no Brasil	Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e na contextualização.	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus.
14	12/11/2026	Barroco no Brasil	Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus.
15	19/11/2026	ESUD/CIESUD 2026		
16	26/11/2026	Barroco na América Espanhola	Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
17	03/12/2026	Barroco na América Espanhola	Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus.
18	10/12/2026	SEGUNDA AVALIAÇÃO ESCRITA	Segunda avaliação escrita: Barroco, Rococó, Barroco no Brasil e Barroco na América Espanhola.	

Observação:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, G. C. História da Arte Italiana. Volumes I, II, III. Cosac & Naify, 2003. ISBN 8575032216 BAZIN, G. Barroco e Rococó. São Paulo: Martins Fontes, 1989. ISBN 8578273400

CORASSA, Ma. A. de C. História da Arte 2 [recurso eletrônico]. Secretaria de Ensino a Distância, Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2019. ISBN: 978-7772-415-4

História da Arte 2: Coletânea de imagens [recurso eletrônico]. Secretaria de Ensino a Distância, Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2019. ISBN: 978-85-7772-415-4

HOCKE, G. R. Maneirismo : o mundo como labirinto. Perspectiva, 2005. ISBN 852730371X. VENTURI, L. História da crítica de Arte . Lisboa: Edições 70. ISBN 9724413918.

WÖLFFLIN, H. Conceitos Fundamentais de História da Arte. Martins Fontes, 2001. ISBN 8533612028



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Cinema e Audiovisual

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : EVERTON DE OLIVEIRA MORAES

Matrícula: 3288531

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7818932710501334>

Disciplina: ARTE E CULTURA VISUAL

Código: CAR10075

Período: 2026 / 2

Turma: 1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

null

Objetivos Específicos:

Compreender os processos sociais e artísticos no campo das artes, em específico a partir do século XVIII;
Conhecer as principais referências que fundamentam a arte moderna e a arte contemporânea, bem como apreender conceitos básicos relativos ao campo das artes plásticas e da cultura visual;
Compreender as relações estabelecidas entre arte, comunicação, mídia e tecnologia na contemporaneidade, e o modo como contribuem para configurar a cultura visual.

Conteúdo Programático:

História da arte

Investigar a imagem "antes da era da arte" (quando as imagens tinham funções essencialmente rituais, mágicas ou religiosas, e não puramente estéticas). Em seguida, abordar a consolidação do conceito moderno de arte no Renascimento (a "imagem renascente") e seus desdobramentos no século XX com a Arte Moderna e as Vanguardas, discutindo suas contradições, rupturas estéticas e antinomias frente às tradições.

Arte, cultura visual e contemporaneidade

Pensar o papel da imagem na sociedade contemporânea, buscando investigar a teoria da cultura visual, perguntando-se o que as imagens "querem" e como agem sobre nós, a produção estética na era da internet, bem como os conflitos estético políticos da atualidade.

Artes e modos de ver

Analisar como produção artística contemporânea atua como uma ferramenta crítica ativa, em diálogo direto com a cultura visual, da história e da atualidade. Este módulo analisa como as artes manipulam documentos e memórias, elaboram dores coletivas, propõe visões de mundo não-hegemônicas e buscam ativamente intervir no espaço social

Metodologia:

Aulas expositivas, nas quais serão apresentados os conteúdos essenciais da disciplina, com proposta de discussão sobre imagens, de objetos de cultura ou obras de arte, bem como sobre conceitos e teorias, referenciados em leitura de textos; Atividades complementares: Leitura de textos; realização de estudos dirigidos; observação de filmes, documentários e/ou entrevistas com artistas.

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação da aprendizagem compreenderá:

- Entrega de atividades escritas relativas aos problemas abordados na disciplina - 3,0 pontos
- Entrega de um trabalho final realizado a partir dos objetivos e bibliografias constitutivos da disciplina - 7,0 pontos
- Avaliações ao final de cada módulo - 10,0 pontos

A nota final será obtida pela soma das avaliações e sua divisão por 2

Bibliografia básica:

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. Trad. Alexandre Krug; Valter Lellis Siqueira. São Paulo:

Martins Fontes, 2001.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: Magia e Técnica, Arte e Política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. In BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: Magia e Técnica, Arte e Política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

COSTA, Cristina. Questões de arte. São Paulo: Moderna, 2004.

ECO, Umberto. História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988.

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2007.

SANTAELLA, Lucia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? São Paulo, Paulus, 2005.

SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Sites:

www.itaucultural.org.br

www.canalcontemporaneo.art.br

<http://estudiosvisuales.net/revista/index.htm>

Bibliografia complementar:

null

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	10/08/2026	Apresentação do programa do curso, dos métodos avaliativos e introdução ao problema central da disciplina		
02	17/08/2026	Arte e cultura visual: o que as imagens realmente querem?		MARTINS, Raimundo. Porque e como falamos da cultura visual? Visualidades, Goiânia, v. 4, n. 1 e 2, 2012.
03	24/08/2026	A imagem antes da era da Arte		Texto para discussão: SHINER, Larry. Os gregos não tinham uma palavra para arte. In: _____. A Invenção da Arte: Uma História Cultural. Tradução de Eduardo Francisco Alves. São Paulo: Editora Unesp, 2007.
04	31/08/2026	Arte nascente e imagem renascente		Texto para discussão: BLUNT, Anthony. Posição social do artista, in: _____. Teoria artística na Itália 1450-1600. Cosac & Naify, 2001. p. 70-82.
05	14/09/2026	A arte moderna e suas antinomias		Texto para discussão: Texto para discussão: GARCIA, Silvana. Princípios e relações, in: _____. As trombetas de Jericó: teatro das vanguardas históricas. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 19-21 Texto complementar: FABRIS, Annateresa. Arte moderna: algumas considerações. in: FABRIS, Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. Arte Moderna. São Paulo: Experimento, 2001, pp. 15-32.
06	28/09/2026	A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica (parte 1)	Avaliação 1: Os mundos da arte	Texto para discussão: BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: Magia e Técnica, Arte e Política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
07	05/10/2026	A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica (parte 2)		Texto para discussão: BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: Magia e Técnica, Arte e Política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.
08	19/10/2026	Arte, cultura visual na era das guerras de imagens		Texto para discussão: HAMBURGER, Esther Império. Guerra das imagens. Rapsódia, n. 12, p. 25-44, 2018.
09	26/10/2026	Arte e estética na era da Internet	Avaliação 2: Cultura Visual no contexto contemporâneo	Texto para discussão: HAN, Byung-Chul. A sociedade da exposição. In _____. A sociedade da transparência. Tradução de Lucas Machado. Petrópolis: Vozes, 2014.
10	09/11/2026	Arte e arquivo		Texto para discussão: MATOS, Júlia Silveira. Memória (lembança), esquecimento e representação em uma cinebiografia do século XX: nós que aqui estamos por vós esperamos. TEL Tempo, Espaço e Linguagem, v. 2, n. 1, p. 67-76, 2011.
11	16/11/2026	Arte e trauma		ARAÚJO, Alan Campos. A Representação Visual do Holocausto pelo Cinema. O Mosaico, v. 9, n. 1, 2017.
12	23/11/2026	Arte e epistemologias outras		FLORES, Maria Bernardete Ramos; MELO, Sabrina Fernandes; LUNA, Gloria Alejandra Guarnizo. CURADORIAS INDÍGENAS: Sobre a arte curandeira. Cadernos de Estudos Culturais, Campo Grande, v. 2, n. 26, p. 175-190, jul./dez. 2021. Disponível em: https://www.academia.edu/117345996/Curadorias_Ind%C3%ADgenas . Acesso em: 13 jul. 2026.
13	30/11/2026	Arte e política	Avaliação 3: A Teoria da Arte e os estudos de cultura visual como ferramentas de interpretação da realidade	RANCIÈRE, Jacques. Prelúdio. In: Aisthesis: cenas do regime estético da arte. São Paulo: Editora 34, 2021, p. 7-14. FAVARETTO, C.elso. Notas sobre arte e política. Revista de Filosofia Aurora, Curitiba: Editora PUCPRESS, v. 35, e202330083, 2023. DOI: http://doi.org/10.1590/2965-1557.35.e202330083 .
14	07/12/2026	Seminários de análise de imagens		
15	14/12/2026	Seminários de análise de imagens		

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : FELIPE DA SILVA CORREA

Matrícula: 3551630

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ARTE MODERNA

Código: DTA13872

Período: 2026 / 2

Turma: 91.5

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Arte do Pré Romantismo e Neoclassicismo ao Pós-Impressionismo.

Objetivos Específicos:

- Avaliar os fatos e alterações sociais, condições econômicas e culturais, que de alguma forma definiram padrões ou interferiram na produção artística nos determinados períodos da história;
- Analisar e identificar os principais temas, conceitos e características específicas de diferentes manifestações artísticas, situando a relação entre o aspecto estético e histórico, ou seja, entre o produto e a realidade que lhe serve de estímulo;
- Analisar e identificar as peculiaridades e características que formam o estilo dos períodos históricos.

Conteúdo Programático:

- I - Neoclassicismo
- II - Romantismo
- III - Movimento Pré-Rafaelita
- IV - Fotografia no século XIX
- V - Realismo, escola de Barbizon e escola de Haia
- VI - Impressionismo
- VII - Pós-Impressionismo
- VIII - Ecletismo, pintura "pompiere" e outras correntes.
- IX - Arquitetura no século XIX, movimentos Arts and Crafts e Art Nouveau
- X - Simbolismo e outras expressões do fin-de-siècle
- XI - Expressionismo e fauvismo
- X - Cubismo e futurismo

Metodologia:

Aulas expositivas.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Nota final por média aritmética

Avaliação I (22 de setembro de 2026):

Prova de análise de imagem.

Avaliação II (20 de outubro de 2026, data limite):

Resumo de proposta de artigo, de 300 a 500 palavras, com três palavras-chave e seguido por bibliografia, redigida e entregue por Google Docs, sobre uma obra concernida pelo recorte espaço-temporal da disciplina ou, em casos excepcionais, sobre uma obra contemporânea com fortes relações com o período estudado.

Avaliação III (17 de novembro de 2026):

Elaboração manuscrita do artigo em sala de aula, com consulta de textos impressos de publicações acadêmicas (artigos e livros).

Avaliação IV (1º de dezembro de 2026, data limite):

Pesquisa original, reformulada sem uso de inteligência artificial a partir das correções da prova, redigida e entregue pelo Google Docs. O arquivo deve estar formatado em Times New Roman ou outra fonte serifada similar, tamanho 12pt, espaçamento de 1,5pt, com hifenização. As referências bibliográficas devem constar completas em notas de rodapé ao longo do texto ou, quando repetidas, acompanhadas de *ibid.* ou *op. cit.*, conforme necessidade. Não usar esquema autor-data para as citações. O texto deve ter de 2.000 a 4.000 palavras, aproximadamente, excluindo-se as notas de rodapé.

Avaliação para nota extra: entrega de fichamentos manuscritos dos textos recomendados ao longo do semestre. Mínimo de 12 fichamentos.

Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos . 5ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CHIPP, Herschel Browning. Teorias da arte moderna. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

JANSON, H. W. História geral da arte: o mundo moderno .3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v. 3.

Bibliografia complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso . São Paulo: Companhia das Letras, 2010. BALAKIAN, Anna. O Simbolismo . 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

HARRISON, Charles. Modernismo . São Paulo: Cosac & Naify, 2000. MALPAS, James. Realismo . São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

READ, Herbert. História da pintura moderna . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Apresentação do curso e da turma. Revisão sobre o século XVIII: A virada na chave crítica por volta de 1740/1750. A primazia do retrato e a crise da pintura de história. A pintura de gênero em Hogarth, Chardin e Greuze.		
02	18/08/2026	O neoclassicismo. Renovação da pintura de história.		
03	25/08/2026	Tendências anticlássicas na pintura do final do século XVIII. Um classicismo perverso: o gótico do século XVIII.		
04	01/09/2026	Neoclassicismo e romantismo no começo do século XIX. Tendências românticas na pintura de história.		
05	15/09/2026	O romantismo. Paisagem romântica.		
06	22/09/2026	1ª parte: Prova. 2ª parte: A fotografia no século XIX		
07	29/09/2026	A pintura troubadour. Os nazarenos. O movimento pré-rafaelita.		
08	06/10/2026	Novos caminhos da paisagem. A escola de Barbizon, a escola de Haia e outras tendências.		
09	13/10/2026	O realismo na França.		
10	20/10/2026	Impressionismo.		
11	27/10/2026	Impressionismo e pós-impressionismo		
12	03/11/2026	Pós-impressionismo.		
13	10/11/2026	Pós-impressionismo		
14	17/11/2026	Avaliação: elaboração em sala de aula do artigo		
15	24/11/2026	Ecletismo e outras práticas. Pintura pompier. Naturalismo.		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		Retrato moderno.		
16	01/12/2026	Simbolismo e outras expressões do fin-de-siècle. Movimentos Arts and Crafts e Art Nouveau.		
17	08/12/2026	Vanguardas do século XX: Expressionismo, fauvismo, cubismo e futurismo		

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : NATALIE MIREYA MANSUR RAMIREZ

Matrícula: 3553164

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5613229086676883>

Disciplina: ARTE MODERNA

Código: DTA13872

Período: 2026 / 2

Turma: 911.5

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Arte do Pré Romantismo e Neoclassicismo ao Pós-Impressionismo.

Objetivos Específicos:

- Avaliar os fatos e alterações sociais, condições econômicas e culturais, que de alguma forma definiram padrões ou interferiram na produção artística nos determinados períodos da história;
- Analisar e identificar os principais temas, conceitos e características específicas de diferentes manifestações artísticas, situando a relação entre o aspecto estético e histórico, ou seja, entre o produto e a realidade que lhe serve de estímulo;
- Analisar e identificar as peculiaridades e características que formam o estilo dos períodos históricos.

Conteúdo Programático:

AULA 1: Clássico e Romântico

Estudo crítico e comentado das páginas 11 a 17 da bibliografia indicada

AULA 2: Pitoresco e Sublime

Estudo crítico e comentado das páginas 17 a 20 da bibliografia indicada.

AULA 3: O Neoclassicismo

Estudo crítico e comentado das páginas 21 a 27 da bibliografia indicada.

AULA 4: O Romantismo Inglês e o Romantismo Histórico.

Estudo crítico e comentado das páginas 28 a 34 da bibliografia indicada. AULA5: Escola de Barbizon

AULA 6: Semana de Artes da UFES

AULA 7: A realidade e a consciência

Estudo crítico e comentado das páginas 75 a 78 da bibliografia indicada.

AULA 8: O impressionismo / Exercício sobre os Estudos Iconológicos

Continuação aprofundada do estudo crítico e comentado das páginas 75 a 78 da bibliografia indicada.

AULA 9: A fotografia

Estudo crítico e comentado das páginas 78 a 81 da bibliografia indicada.

AULA 10: O Neo-Impressionismo

Estudo crítico e comentado das páginas 82 a 83 da bibliografia indicada.

AULA 11: O Simbolismo

Estudo crítico e comentado das páginas 82 a 83 da bibliografia indicada.

Aula 12: Prova Oral

Aula 13: A Arquitetura dos Engenheiros

Aula 14: Seminário

AULA 15 O século XIX na Itália, Alemanha e Inglaterra

Metodologia:

Análise de obras de arte do período apoiadas por uma leitura crítica da bibliografia indicada.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Seminário e Prova Oral onde serão avaliadas a capacidade de compreensão e transmissão acerca do assunto escolhido.

Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos . 5ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CHIPP, Herschel Browning. Teorias da arte moderna. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

JANSON, H. W. História geral da arte: o mundo moderno .3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v. 3.

Bibliografia complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso . São Paulo: Companhia das Letras, 2010. BALAKIAN, Anna. O Simbolismo . 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

HARRISON, Charles. Modernismo . São Paulo: Cosac & Naify, 2000. MALPAS, James. Realismo . São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

READ, Herbert. História da pintura moderna . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Cronograma:

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : NATALIE MIREYA MANSUR RAMIREZ

Matrícula: 3553164

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5613229086676883>

Disciplina: ARTE NO BRASIL

Código: DTA13876

Período: 2026 / 2

Turma: 91.6

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Arte no Brasil, da Missão Francesa aos anos de 1960.

Objetivos Específicos:

- Apresentar um panorama da produção simbólica e artística no Brasil desde o período pré-cabralino até o início do século XIX e discutir as relações entre a produção simbólica e artística da Colônia e a tradição portuguesa;
- Discutir e problematizar a produção artística brasileira desde o início do século XIX, com a instauração do ensino formal de artes no Brasil, até os primeiros anos do século XX, com os movimentos de viés modernista;
- Discutir e problematizar a produção artística brasileira desde a década de 1920 até a década de 1960 e estabelecer cruzamentos com a produção internacional do período.

Conteúdo Programático:

AULA 1: Apresentação da disciplina / Arte Originária anterior ao processo colonial

AULA 2: Arte rupestre e Arte Indígena: 15.000 a.C. a 1500 d. C. / A Amazônia / Arte Marajoara

AULA 3: Arte no Brasil Colonial (século XVII): o Nordeste holandês / Frans Post & Eckhout / Olinda & Recife (arquitetura)

AULA 4: Arte no Brasil Colonial (século XVIII): O Nordeste e as Minas Gerais / Mestre Ataíde & Aleijadinho / Maneirismo, Barroco e Rococó

AULA 5: Arte no Brasil Colonial (1808-1821): A Corte portuguesa e o Neoclassicismo / A Missão Francesa / As missões científicas / Taunay, Ender & Pallière / Spix & Martius

AULA 6: O Império do Brasil (1822-1888): a Academia Imperial de Belas Artes / as Artes e a construção da História do Brasil / Caricatura / Escravidão e abolicionismo / Rugendas & Debret / Victor Meirelles & Pedro

AULA 7: A nascente República do Brasil (1889-1922): A Belle Époque e o Carnaval / da Academia Imperial de Belas Artes à Escola Nacional de Belas Artes / Almeida Júnior & Benedicto Calixto

AULA 8: A Semana de Arte Moderna / O Modernismo / Segall & Di Cavalcanti / Ernesto de Fiori & Menotti del Picchia

AULA 9: Portinari e a Era Vargas / Do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) / Guignard, Goeldi & Visconti

AULA 10: Mulheres Artistas: Georgina de Albuquerque / Tarsila do Amaral / Lygia Pape & Lygia Clark

AULA 11: Do modernismo à abstração / Criação de Museus de Arte Moderna no Brasil / Bienal / Construtivismo & Concretismo / Waldemar Cordeiro & Geraldo de Barros

AULA 12: Prova Oral

AULA 13: Prova Oral

AULA 14: História da Arte no Espírito Santo (século X): O Palácio Anchieta, Newman & Wambach / A Catedral Metropolitana de Vitória e o Teatro Carlos Gomes / Homero Massena e a Escola de Belas Artes do Espírito Santo / O Museu de Arte Moderna do Espírito Santo, Maria Helena Lindenberg & Samú / Dionísio del Santo e o Museu de Arte do Espírito Santo / Fotografia, Arte e Memória (século XX)

AULA 15: Seminário

AULA 16: História da Arte no Espírito Santo (do século XVI ao século XIX): A Igreja do Rosário e o Convento da Penha / A Missão de Reis Magos e o Santuário de Anchieta / Fotografia, Arte e Memória (século XIX)

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, seminário e discussões coletivas. Serão apresentados e debatidos os conteúdos fundamentais, articulando a análise de imagens e de objetos de arte e cultura à reflexão sobre

conceitos, teorias e questões historiográficas.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação da aprendizagem será realizada por meio de seminários e prova oral, considerando a compreensão dos conteúdos abordados, a capacidade de análise e interpretação de imagens e objetos de arte e cultura, a articulação entre conceitos, teorias e contextos históricos, bem como a apropriação e mobilização da bibliografia indicada.

Bibliografia básica:

AMARAL, Aracy A. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo, Nobel, 1976.

BRITO, Ronaldo. Neo-concretismo. Rio de Janeiro, FUNARTE/INAP, 1985.

ZANINI, Walter (org.) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, Instituto Walter M. Salles, 1983. v. 2.

Bibliografia complementar:

CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. 2 ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.

COSTA, H. e SILVA, Renato R. da. A Fotografia Moderna no Brasil. São Paulo: Cosacnaify, 2004.

DUARTE, Paulo S. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro, Campos Gerais, 1998.

JAREMTCHUK, Dária. Anna Bella Geiger: passagens conceituais. Belo Horizonte (MG): C/Arte, 2007.

PEREIRA, Sonia G. Arte Brasileira no Século XIX. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

Cronograma:

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : FELIPE DA SILVA CORREA

Matrícula: 3551630

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ESTETICA E HISTORIA DA ARTE I

Código: FTA03930

Período: 2026 / 2

Turma: 01

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Principais manifestações artísticas no Ocidente, da pré-história ao século XVI, e no Oriente e América Pré-Colombiana. Antecedentes primitivos e remotos, antigas civilizações, classicismo greco-romano, a Idade Média. O nascimento da Idade Moderna: Mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e religiosas no Renascimento. Início das vertentes pós-clássicas, Maneirismo.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL: Iniciar-se na análise das principais manifestações artísticas desde o Paleolítico até final do período renascentista no contexto geo-histórico no qual foram produzidas. A partir dos principais exemplos, se aprofundará na ligação entre os espaços e modelos sócio-culturais como principais fatores que dotarão de significado histórico à obra de arte. Ao mesmo tempo, a análise de obras de arte introduzirá aos alunos no conhecimento das tipologias, das técnicas e do vocabulário artístico nas culturas correspondentes à Pré-História, Idade Antiga, Idade Média e Renascimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Distinguir as características essenciais de cada um dos períodos da história da arte desde a Pré-história até o Maneirismo, sua segmentação estilística, sua sucessão no tempo, suas particularidades e elementos básicos.

Analisar a relação entre as obras da história da arte antiga e medieval e as circunstâncias que as geram avaliando como o contexto geográfico, histórico, político, social, religioso e cultural influencia o processo de concepção e desenvolvimento das expressões artísticas.

Avaliar a importância das fontes literárias clássicas como um mecanismo para a recuperação e valorização de seus restos materiais.

Incentivar um conhecimento crítico da história da arte antiga e medieval mediante a documentação bibliográfica e uma análise posterior conhecendo e interpretando os fenômenos e experiências artísticas em referência às posições historiográficas existentes.

Conteúdo Programático:

I - Arte da Pré-História, da Mesopotâmia, do Egito

II - Arte grega, etrusca e romana

III - Arte medieval e bizantina

IV - Renascimento e maneirismo

Metodologia:

Aulas expositivas

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação por média aritmética

Prova de análise de imagem (30 de novembro)

Entrega de fichamentos manuscritos dos textos lidos em aula (data limite: 10 de dezembro)

Bibliografia básica:

BAZIN, Germain. História da arte. Da pré-história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976.
 GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
 JANSON, H. W. História geral da arte. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. [vol. 1]
 SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. História da arte. 16. ed. - São Paulo: Ática, 2006.
 WÖLLFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais de história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
 WOODFORD, Susan. A arte de ver a arte. São Paulo: Círculo do Livro, 1983.

Bibliografia complementar:

ANDREAE, Bernard. Arte romano. Barcelona: Gustavo Gili, 1974.
 ARGAN, G.C. História da arte italiana. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 3v.
 BENDALA, Manuel. Saber ver a arte grega. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
 BOARDMAN, John. Pre - classical: from Crete to archaic Greece. Middlesex: Penguin Books, 1967.
 BURKE, Peter. O renascimento italiano: cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.
 CAMILLE, Michael. Arte gótico: visiones gloriosas. Madrid, Espanha: Akal, 2005.
 CHASTEL, André. A arte italiana. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
 CONTI, Flavio. Como reconhecer a arte grega. Lisboa: Edições 70, 1987.
 CONTI, Flavio. Como reconhecer a arte do renascimento. Lisboa: Edições 70, 1984.
 CONTI, Flavio; GUSMÃO, Adriano. Como reconhecer a arte românica. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
 DUBY, Georges. O ano mil. Lisboa: Edições 70, 2002.
 DURAND, Jannic. A arte na Idade Média. Lisboa: Edições 70, [19--].
 FULLERTON, Mark D. Arte grega. São Paulo: Odisseus, 2002.
 GOZZOLI, Maria Cristina. Como reconhecer a arte gótica. Lisboa: Edições 70, 1986.
 HARRIS, Nathaniel. A arte de Michelangelo. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.
 HAUPT, Albrecht. A arquitetura do renascimento em Portugal: do tempo de D. Manuel, o Venturoso, até ao fim do domínio espanhol. Lisboa: Presença, 1986.
 HEYDENREICH, Ludwig Heinrich. Arquitetura na Itália: 1400-1500. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
 JIMENEZ MARTIN, Alfonso. Saber ver a arte etrusca e romana. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
 LISE, Giorgio. Como reconhecer a arte egípcia. Lisboa: Edições 70, 1985.
 MANDEL, Gabriele. Como reconhecer a arte islâmica. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
 MOSATI, Sabatino. Como reconhecer a arte mesopotâmica. Lisboa: Edições 70, 1985.
 PIJOAN, Jose.; SALVAT, Juan. História del arte. Barcelona: Salvat, 1981-86. 10 v. (enc.).
 ROBERTSON, Martin. El arte griego: introducción a su historia. Madrid: Alianza, 1985.
 SAS - ZALOZIECKY, Wladimir. Arte paleocristã. Lisboa: Verbo, 1970.
 SAUERLANDER, Willibald. Escultura medieval. Lisboa: Verbo, 1970.
 SCHAPIRO, Meyer. Estudios sobre el románico. Madrid: Alianza Editorial, 1984.
 SHAVER-CRANDELL, Anne. A idade média. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
 SUMMERSON, John. A linguagem clássica da arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
 TARELLA, Alda. Como reconhecer a arte romana. Lisboa: Edições 70, 1988.
 VASARI, Giorgio. Vidas dos artistas. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011.
 WILLIAMSON, Paul. Escultura gótica: 1140-1300. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
 WOODFORD, Susan. Grecia e Roma. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

ZÖLLNER, Frank; NATHAN, Johannes. Leonardo da Vinci: 1452-1519. Köln [Alemanha]: Taschen, 2011.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Apresentação do curso. Aula sobre leitura de imagem.		
02	17/08/2026	Unidade I		
03	20/08/2026	Unidade I		
04	24/08/2026	Unidade I		
05	27/08/2026	Unidade II		
06	31/08/2026	Unidade II		
07	03/09/2026	Unidade II		
08	10/09/2026	Unidade II		
09	14/09/2026	Unidade II		
10	17/09/2026	Unidade II		
11	21/09/2026	Unidade II		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
12	24/09/2026	Unidade III		
13	28/09/2026	Unidade III		
14	01/10/2026	Unidade III		
15	05/10/2026	Unidade III		
16	08/10/2026	Unidade III		
17	15/10/2026	Unidade III		
18	19/10/2026	Unidade IV		
19	22/10/2026	Unidade IV		
20	26/10/2026	Unidade IV		
21	29/10/2026	Unidade IV		
22	05/11/2026	Unidade IV		
23	09/11/2026	Unidade IV		
24	12/11/2026	Unidade IV		
25	16/11/2026	Unidade IV		
26	19/11/2026	Unidade IV		
27	23/11/2026	Unidade IV		
28	26/11/2026	Revisão dos conteúdos		
29	30/11/2026	Prova dissertativa		
30	03/12/2026	Unidade IV		
31	07/12/2026	Unidade IV		
32	10/12/2026	Unidade IV		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : FELIPE DA SILVA CORREA

Matrícula: 3551630

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ESTETICA E HISTORIA DA ARTE II

Código: FTA03932

Período: 2026 / 2

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: FTA03930 - ESTETICA E HISTORIA DA ARTE I

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Panorama da arte e arquitetura na Europa e Américas, do século XVII ao XX: Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo e Art Nouveau. Principais expressões da Vanguarda até a II Guerra Mundial. As vertentes pós modernas, a transvanguarda e a chamada "Geração 80". Análise de cada vertente, enfocando os contextos culturais, ideológicos e materiais.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL: Com o exercício de tomada de consciência de métodos de análises de obras de arte e de arquitetura, assim como de concepções cosmológicas e reflexões sociológicas, avaliadas através do próprio estudo dos materiais, dos objetos e das ações, das instituições, das ideias e dos espaços construídos e desconstruídos, o curso visa apresentar a situação atualizada do conhecimento histórico-artístico das manifestações e expressões da arte entre os séculos XVII e XX.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Consolidando uma formação consciente dos fundamentos teóricos e das práticas metodológicas, assim como apta ao desenvolvimento e à auto-organização dos conteúdos temáticos da arte, o curso objetiva capacitar e habilitar os participantes para o reconhecimento crítico de pressupostos histórico-artísticos, para a apresentação pertinente do fenômeno artístico e de suas narrativas, para a compreensão e reflexão conceitual e estética, para a análise e a construção de nexos discursivos sobre os períodos, os espaços e as concepções da arte desde o século XVII até a atualidade.

Conteúdo Programático:

- I - Barroco e rococó
- II - Neoclassicismo e movimentos artísticos do século XIX
- III - Movimentos artísticos do século XX
- IV - Arte contemporânea

Metodologia:

Aulas expositivas.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação 1: Prova dissertativa de análise de imagem (30 de novembro)

Avaliação 2: Entrega de fichamentos (data limite 10 de dezembro)

Bibliografia básica:

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais de História da Arte. Martins Fontes 2001. ISBN 8533612028.
- WOOD, Paul et al. Modernismo em disputa - arte desde os anos quarenta. São Paulo, Cosac & Naify, 1998.

Bibliografia complementar:

- ARCHER, Michael. Arte contemporânea. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. Clássico e anticlássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. Cia. das Letras, 1999. ISBN 8571648336.

_____. História da Arte Italiana. Volume I, II, III. Cosac & Naify 2003 ISBN 8575032216

_____. Imagem e persuasão. Companhia das Letras, 2004. ISBN 8535905790.

ÁVILA, Affonso. Barroco: teoria e análise. Perspectiva, 1997. ISBN 8527301261.

BARTHES, Roland. L'activité structuraliste. In: Essais critiques. Paris, Seuil, 1971, pp. 213-220.

BASBAUM, Ricardo. Arte contemporânea brasileira. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2001.

BATCHELOR, David. Minimalismo. São Paulo, Cosac & Naify, 1999.

BATTCOCK, Gregory (Org.) A Nova Arte. São Paulo, Perspectiva. 1975.

BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença. Paz e Terra, 1991. ISBN 8521906846

BENEVOLO, L. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva.

CANONGIA, Ligia. O legado dos anos 60 e 70. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

CAUQUELIN, Anne. A Arte Contemporânea. Trad. port. Joana F. da Silva. Porto, RÉ, 2010.

CHIPP, H. (org.). Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

COTTON, Charlotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo. Martins Fontes. 2010.

FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo, Iluminuras, 1999.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. LTC, 1999, 16a ed. ISBN 8521611854.

DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte. São Paulo, Cosac & Naify, 2005.

HARVEY, David: A condição pós-moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.

PANOFKY, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao Estudo da Arte na Renascença. In: Significado nas artes visuais. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979. p. 47-87 ISBN 9788527302432

PARENTE, André. Imagem máquina. São Paulo, Editora 34, 1996.

PECCININI, Daisy. Figurações: Brasil anos 60. São Paulo: Edusp. 1999.

SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. Atual. São Paulo. 1998. ISBN 8570565402

_____. Vida de Michelângelo Buonarroti. Trad. port. L. Marques, Campinas. Ed. Unicamp. 2012. ISBN 9788526809413.

STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

TASSINARI, Alberto. Espaço moderno. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.

VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Edições 70. ISBN 9724413918

WOOD, Paul. Arte conceitual. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Palestra CAr		
02	17/08/2026	Apresentação do curso. Aula sobre leitura de imagem.		
03	20/08/2026	Unidade I		
04	24/08/2026	Unidade I		
05	27/08/2026	Unidade I		
06	03/09/2026	Unidade I		
07	10/09/2026	Unidade I		
08	14/09/2026	Unidade I		
09	17/09/2026	Unidade I		
10	21/09/2026	Unidade I		
11	24/09/2026	Unidade I		
12	28/09/2026	Unidade I		
13	01/10/2026	Unidade II		
14	05/10/2026	Unidade II		
15	08/10/2026	Unidade II		
16	15/10/2026	Unidade II		
17	19/10/2026	Unidade II		
18	22/10/2026	Unidade II		
19	26/10/2026	Unidade II		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
20	29/10/2026	Unidade II		
21	05/11/2026	Unidade II		
22	09/11/2026	Unidade III		
23	12/11/2026	Unidade III		
24	16/11/2026	Unidade III		
25	19/11/2026	Unidade III		
26	23/11/2026	Unidade III		
27	26/11/2026	Revisão dos conteúdos		
28	30/11/2026	Prova dissertativa		
29	03/12/2026	Unidade III		
30	07/12/2026	Unidade III		
31	10/12/2026	Unidade III		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ERNESTO DE SOUZA PACHITO

Matrícula: 2301387

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3428359241625064>

Disciplina: FILOSOFIA DA ARTE

Código: DTA13875

Período: 2026 / 2

Turma: 91.6

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Introdução a conceitos e problematizações de Filosofia da Arte a partir da interpretação de instâncias estéticas e políticas presentes nas expressões artísticas e culturais contemporâneas, enfatizando aspectos da crítica, da experiência estética e da inter-relação entre linguagens artísticas.

Objetivos Específicos:

- Analisar a experiência estética à luz das diferentes interpretações filosóficas desde a antiguidade grega aos nossos dias;
- Analisar, identificar e refletir sobre as diferentes conceituações do objeto estético e dos fenômenos artísticos, de acordo com as diversas correntes filosóficas, situando a relação entre as representações artísticas e o seu tempo, isto é, como a realidade lhe serve de estímulo;
- Analisar, identificar e refletir sobre a realidade que a obra de arte exprime como atividade do espírito, como vínculo com o real e como expressão, o que permite conceituá-la como manifestação e construção estética;
- Analisar e identificar o papel dos valores morais, sociais e múltiplos, que interferem na produção e na caracterização da obra no naturalismo, realismo, marxismo, estruturalismo, etc.

Conteúdo Programático:

- 1) Discussão sobre a Filosofia através de HEIDEGGER. Filosofia, hermenêutica, análise de obra (AULA 1)
- 2) Discussão sobre as correntes idealistas da discussão do Belo, até Kant e Hegel. Análise de obra (AULAS DE 2 A 8)
- 3) Discussão sobre estética Marxista e arte das vanguardas do século XX (AULAS DE 9 A 11)
- 4) Discussão sobre a estética pós moderna (AULAS DE 12 A 15)

Metodologia:

Aulas expositivas, leitura dialogada, exposição de imagens, músicas, artes visuais e literatura. Análise das obras e sua relação com a cultura e a sociedade. Considerações estéticas.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

2 seminários com análise da pertinência das apresentações, performances dos grupos (e/ou dos indivíduos) e bibliografia.

Bibliografia básica:

- BORNHEIM, Gerd. Temas de filosofia . Organização: Gaspar Paz. São Paulo: Edusp, 2015.
DELEUZE, Gilles, FELIX, Guatarri. O que é filosofia? Tradução de Bento Prado Jr e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Org. Manoel Barros de Motta. Tradução Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

Bibliografia complementar:

- BACHELARD, Gaston. A poética do espaço . São Paulo: Abril Cultural, 1984.
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . São Paulo: Editora Ática, 2012.
DERRIDA, Jacques, RODINESCO, Elisabeth. De que amanhã... Diálogo. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
HEIDEGGER, Martin. A caminho da linguagem. Tradução Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.
MERLEAU-PONTY, Maurice. O Olho e o Espírito : seguido de A linguagem indireta e as vozes do silêncio e A Dúvida de

Cézanne. Tradução Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira; Prefácio Claude Lefort; pós-fácio Alberto Tassinari. São Paulo: Cosac e Naify, 2004.

Cronograma:

Observação:

AULA 1 - 14/8
AULA 2 - 21/8
AULA 3 - 28/8
AULA 4 - 04/9
AULA 5 - 11/9
AULA 6 - 18/9
AULA 7 - 25/9
AULA 8 - 02/10
AULA 9 - 09/10
AULA 10 - 16/10
AULA 11 - 23/10
AULA 12 - 30/10
AULA 13 - 6/11
AULA 14 - 13/11
AULA 15 - 27/11



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ERNESTO DE SOUZA PACHITO

Matrícula: 2301387

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3428359241625064>

Disciplina: FILOSOFIA DA ARTE

Código: FTA00012

Período: 2026 / 2

Turma: 3.3

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: FTA04947 - HISTÓRIA DA ARTE II

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Introdução a conceitos e problematizações de filosofia da arte a partir da interpretação de instâncias estéticas e políticas presentes nas expressões artísticas e culturais contemporâneas. Trata-se de enfatizar aspectos da crítica, da experiência estética e da inter-relação entre linguagens artísticas.

Objetivos Específicos:

Objetivo:

Incitar o espírito de pesquisa e de compreensão da atividade filosófica relacionando-a com as artes e as ciências sociais de uma forma geral.

Objetivos específicos:

Abordagem da convergência entre as expressões artísticas e a filosofia mediante análise de interpretações estéticas. A condução de tal convergência encontra-se na pesquisa de linguagens artísticas a partir da observância dos seguintes temas: o processo criativo, a comunicação, o papel da interpretação, rupturas e profusões nas poéticas contemporâneas.

Conteúdo Programático:

- 1) Discussão sobre a Filosofia através de HEIDEGGER. Filosofia, hermenêutica, análise de obra (AULA 1)
- 2) Discussão sobre as correntes idealistas da discussão do Belo, até Kant e Hegel. Análise de obra (AULAS DE 2 A 8)
- 3) Discussão sobre estética Marxista e arte das vanguardas do século XX (AULAS DE 9 A 11)
- 4) Discussão sobre a estética pós moderna (AULAS DE 12 A 15)

Metodologia:

Aulas expositivas, leitura dialogada, exposição de imagens, músicas, artes visuais e literatura. Análise das obras e sua relação com a cultura e a sociedade. Considerações estéticas.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

2 seminários com análise da pertinência das apresentações, performances dos grupos (e/ou dos indivíduos) e bibliografia.

Bibliografia básica:

BORNHEIM, Gerd. O sentido e a máscara. São Paulo: Perspectiva, 1992.

_____. Páginas de filosofia da arte. Rio de Janeiro: UAPÊ, 1998.

_____. "As dimensões da crítica". In Rumos da crítica. Org. Maria Helena Martins. São Paulo: SENAC e Itaú Cultural, 2000.

_____. "Brecht e as quatro estéticas". In Arte brasileira e filosofia. Org. Rosa Dias, Gaspar Paz e Ana Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Uapê, 2007a.

DELEUZE, Gilles. Conversações. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1992.

FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Org. Manoel Barros de Motta. Trad. Inês Aufran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo. Música em debate. Perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X, FAPERJ, 2008.

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

HEGEL. G.W.F. Cursos de Estética. Vol I. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 1999.

HEIDEGGER, Martin. A caminho da linguagem. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.

JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

MERLEAU-PONTY, Maurice. O Olho e o Espírito: seguido de A linguagem indireta e as vozes do silêncio e A Dúvida de Cézanne. Trad. Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira; Prefácio Claude Lefort; posfácio Alberto Tassinari. São Paulo: Cosac e Naify, 2004.

NUNES, Benedito. A chave do poético. Org. Victor Sales Pinheiro. São Paulo : Companhia das Letras, 2009.

RICOUER, Paul. "A experiência estética" In Crítica e convicção. Lisboa: Edições 70, 1997.

Cronograma:

Observação:

AULA 1 - 14/8
AULA 2 - 21/8
AULA 3 - 28/8
AULA 4 - 04/9
AULA 5 - 11/9
AULA 6 - 18/9
AULA 7 - 25/9
AULA 8 - 02/10
AULA 9 - 09/10
AULA 10 - 16/10
AULA 11 - 23/10
AULA 12 - 30/10
AULA 13 - 6/11
AULA 14 - 13/11
AULA 15 - 27/11



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : PAOLA SARLO PEZZIN

Matrícula: 1142795

Qualificação / link para o Currículo Lattes: https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?

Disciplina: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO ENSINO DA ARTE I

Código: DTA13861

Período: 2026 / 2

Turma: 91.2

Carga Horária Semestral: 115

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 5	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	55	0	

Ementa:

Estudo dos conceitos e princípios sócio-filosófico-culturais, psicológicos e estéticos do ensino da arte. A constituição histórica do campo do currículo do ensino da arte na Educação Básica: fundamentos, concepções, perspectivas e implicações. A proposta de ensino da arte para a Educação Básica, conteúdos e objetivos do ensino de arte na Base Nacional Comum Curricular. Desenvolvimento de projetos de atuação junto à comunidade.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar conhecimentos teóricos sobre os fundamentos da Arte na educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender o conceito de arte como disciplina de formação estética e humanística;
Compreender a necessidade e o papel da arte dentro do processo educacional;
Discutir os conceitos e teorias do currículo que permeiam o ensino da arte ao longo do tempo;
Refletir sobre o papel do professor de arte no contexto social da educação e da arte e refletir sobre as perspectivas do ensino-aprendizagem da arte na contemporaneidade.

Conteúdo Programático:

Aula 1: Introdução ao Ensino de Artes

Conteúdo: História do ensino de artes; importância na educação.

Bibliografia: FERRAZ & FUZARI (2001).

Atividade: Discussão sobre experiências pessoais em aulas de arte.

Aula 2: Teorias de Aprendizagem em Artes

Conteúdo: Abordagens construtivistas

Bibliografia: JOHN DEWEY. (Arte e Experiência)

Atividade: Coleta de folhas secas pelos jardins da ufes e feitura de insetos utilizando-as como asas

Aula 3: Conteúdo: Abordagem interdisciplinar.

Bibliografia: Herberet Read (A educação pela arte)

Atividade: Comparação de diferentes teorias aplicadas ao ensino de artes.

Desenho cego: desenhar sem olhar para as mãos. Desenho a partir da música " um girassol"

Aula 4: Conteúdo: Abordagem triangular no ensino de Arte

Bibliografia: Anna Mae Barbosa (A imagem no ensino de Arte)

Atividade: construção de mosaico com papel picado.

Aula 5- O Currículo de Artes

Conteúdo: Estrutura curricular e objetivos de aprendizado.

Bibliografia: MARQUES & BRASIL (2014).

Atividade: Análise de currículos de diferentes instituições.

Aula 6: Planejamento de Aula

Conteúdo: Elementos de um bom planejamento; objetivos, conteúdos e metodologias.

Bibliografia: FERRAZ &

FUZARI (1993).

Atividade: Criação de um plano de aula para uma atividade artística.

Aula 7: Metodologias Ativas no Ensino de Artes

Conteúdo: Aprendizagem baseada em projetos, oficinas e práticas colaborativas.

Bibliografia: MARTINS, PICOSQUE & GUERRA (1998).

Atividade: Simulação de uma aula utilizando metodologias ativas.

Aula 8: Práticas de Avaliação em Artes

Conteúdo: Formas de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa.

Bibliografia: LIBÂNEO (2006).

Atividade: Criação de instrumentos de avaliação para uma atividade artística.

Aula 9: Diversidade e Inclusão no Ensino de Artes

Conteúdo: Ensino de artes para diferentes públicos e contextos.

Bibliografia: ROSA (2005).

Atividade: Discussão de casos e elaboração de um plano inclusivo.

Aula 10: Integração das Artes com Outras Disciplinas

Conteúdo: Interdisciplinaridade e projetos integrados.

Bibliografia: BARBOSA (2003).

Atividade: Desenvolvimento de um projeto interdisciplinar.

Aula 11: Tecnologias no Ensino de Artes

Conteúdo: Uso de ferramentas digitais e novas mídias.

Bibliografia: MARQUES & BRASIL (2014).

Atividade: Criação de um recurso digital para o ensino de artes.

Aula 12: Reflexão Crítica e Prática Docente

Conteúdo: Importância da reflexão na prática docente.

Bibliografia: LIBÂNEO (2006) e JOHN DEWEY.

Atividade: Escrever um diário reflexivo sobre práticas de ensino.

Aula 13: Visitas e Experiências Práticas

Conteúdo: Visita a uma escola ou projeto de arte.

Bibliografia: FERRAZ & FUZARI (1993).

Atividade: Relato e discussão sobre a experiência.

Aula 14, 15 e 16: Apresentação de Projetos Finais

Conteúdo: Apresentação dos projetos desenvolvidos pelos alunos.

Bibliografia: FERRAZ & FUZARI (2001).

Atividade: Feedback coletivo e avaliação dos projetos.

Metodologia:

Aula expositiva, atividade prática em sala de aula. Apresentação dos trabalhos e debate sobre o resultado coletivo

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação por meio de apresentação de trabalho com projeto individual.

Bibliografia básica:

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. & Maria F. de Rezende e Fuzari. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.

IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARQUES, Isabel; BRASIL, Fábio. Arte em Questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (ORG.) Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FERRAZ, Maria Heloísa C Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente. 9. ed. São Paulo, Cortez, 2006. (Coleção: Questões da Nossa Época; v. 67) ROSA, M.C. A formação de professores de Arte—diversidade e complexidade pedagógica. Florianópolis: Insular, 2005.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Didática do Ensino da Arte. A língua do mundo: Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo, Cortez. 2007.

Cronograma:

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : MAIRA PEGO DE AGUIAR

Matrícula: 2859285

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO ENSINO DA ARTE II

Código: DTA13865

Período: 2026 / 2

Turma: 91.3

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 105

Disciplina: DTA13861 - FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO ENSINO DA ARTE I

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 5	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	45	0	

Ementa:

O Ensino da Arte numa perspectiva de inclusão estética e social. Estudo e aplicação de conceitos e da semântica da linguagem visual no ensino da arte. Teorias e metodologias de leitura de imagem na prática de ensino de arte. Desenvolvimento de projetos de acompanhamento e análise do currículo para o ensino da arte na Educação Básica. Desenvolvimento de projetos de atuação junto à comunidade.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL:

Compreender a necessidade da Arte dentro do processo educacional como estratégia de inclusão estética e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Investigar os processos constitutivos do ser sensível-perceptivo-cultural;
Analisar conceitos que tratam do currículo de arte e do processo de ensino e de aprendizagem em arte;
Compreender a Arte como disciplina de formação estética e humanística;
Compreender diferentes teorias e propostas metodológicas de leitura de imagem na prática de ensino de arte;
Planejar e desenvolver projeto de ensino de Arte em diferentes contextos educativos.

Conteúdo Programático:

Fundamentos e objetivos do ensino da Arte nos diferentes níveis de ensino de acordo com a BNCC;

A Arte no contexto das demais disciplinas escolares;

Leitura de imagens a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas;

Teorias e perspectivas para o ensino da Arte na atualidade;

A atuação do professor de Arte nos diferentes espaços educativos;

Planejamento de projeto de ensino de Arte em diferentes espaços educativos.

Metodologia:

Estudo de textos;

Aulas expositivas dialogadas;

Debates;

Apresentação de filmes que se articulem às temáticas apresentadas;

Observação e análise de projetos de ensino de arte em diferentes contextos educativos;

Visitas a espaços expositivos e debate sobre as vivências.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Será realizada por meio de atividades individuais e em grupos, elaboração e execução de projeto de ensino de Arte em diferentes contextos educativos. Prova final para os alunos que não atingirem a média 7,00 (sete) na avaliação semestral

Bibliografia básica:

ARLSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da Arte. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

NUNES, Ana Luiza Ruschel (Org.). Artes Visuais. Leitura de Imagens e Escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

Bibliografia complementar:

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos, (ORG.). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUES, Isabel; BRASIL, Fábio. Arte em Questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ROSENAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Artes . São Paulo: Blucher, 2013. (Série a reflexão e a prática no ensino; v.9/coordenador Márcio Rogério de Oliveira Cano).

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	25/08/2026	Apresentação de vídeos e debate: O que é a colonialidade brasileira? (Casa do Saber. Marina Grilli) disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Wuj7-fTQgEA&t=1s Decolonialidade e contra-colonialidade [caminhos antirracistas (Jean Fontes) disponível em https://www.youtube.com/watch?v=vPee82t9Dnk Leitura e discussão do texto: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo da história única	Leitura e discussão do texto: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo da história única	
02	01/09/2026	Apresentação do cronograma e plano de ensino. Conversa inicial sobre as aulas teóricas e sobre a carga horária de exercício. Debate sobre artigo: Construção do conhecimento com a arte (Rosa Iavelberg)	Debate sobre artigo: Construção do conhecimento com a arte (Rosa Iavelberg)	
03	01/09/2026	Discussão do texto: MARTINS, Raimundo. Hipervisualização e territorialização: questões da cultura visual. Revista Educação e Linguagem. V. 13, nº 22. Pp: 19-31, Jul/Dez 2010.	Discussão do texto: MARTINS, Raimundo. Hipervisualização e territorialização: questões da cultura visual. Revista Educação e Linguagem. V. 13, nº 22. Pp: 19-31, Jul/Dez 2010.	
04	15/09/2026	Continuação da Discussão do texto: MARTINS, Raimundo.	Atividade sobre o texto: MARTINS, Raimundo. Hipervisualização e	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		Hipervisualização e territorialização: questões da cultura visual. Revista Educação e Linguagem. V. 13, nº 22. Pp: 19-31, Jul/Dez 2010.	territorialização: questões da cultura visual. Revista Educação e Linguagem. V. 13, nº 22. Pp: 19-31, Jul/Dez 2010.	
05	22/09/2026	Discussão do texto: QUEIROZ, Paulo Pires de. A Arte na educação para a Compreensão da Cultura Visual. Disponível em: http://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/39016	Discussão do texto: QUEIROZ, Paulo Pires de. A Arte na educação para a Compreensão da Cultura Visual. Disponível em: http://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/39016	
06	22/09/2026	Apresentação da proposta de Fernando Hernandez de organização do currículo por projetos de trabalho Discussão do texto: PORTES, Kátia Aparecida Campos. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Disponível em: http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a3.pdf	Discussão do texto: PORTES, Kátia Aparecida Campos. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Disponível em: http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a3.pdf	
07	06/10/2026	Discussão do vídeo: Quando sinto que já sei E do texto: Entrevista com Fernando Hernandez publicada na revista da URGs. Disponível em: http://www.ufrgs.br/revistabemlegal/edicoesanteriores/no_1_2014/entrevista-com-o-professor-fernando-hernandez	Debate sobre o vídeo	
08	13/10/2026	Avaliação individual escrita sem consulta: (Valor: 3.0 pontos) Síntese do que foi estudado.		
09	20/10/2026	Discussão do texto: SARDELICH, Maria Emilia. Leitura de Imagens, Cultura Visual e Prática Educativa. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 128, maio/ago. 2006	Discussão do texto: SARDELICH, Maria Emilia. Leitura de Imagens, Cultura Visual e Prática Educativa. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 128, maio/ago. 2006	
10	25/10/2026	Para a elaboração de proposta de ensino de arte a partir Ciclo de Formação do Parque Cultural Casa do Governador, pensando no ensino de arte para a Educação Básica em seus diferentes níveis.	15 horas para elaboração da proposta de ensino de arte a partir Ciclo de Formação do Parque Cultural Casa do Governador, pensando no ensino de arte para a Educação Básica em seus diferentes níveis.	
11	27/10/2026	Discussão dos textos: ROCHA, Julia. Ensino (Contemporâneo) da Arte	Discussão dos textos: ROCHA, Julia. Ensino (Contemporâneo) da Arte	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		Contemporânea [Semelhanças e Encontros Entre Metodologia e Conteúdo. Disponível em: http://anpap.org.br/anais/2018/content/PDF/27encntro____ROCHA_Julia.pdf	Contemporânea [Semelhanças e Encontros Entre Metodologia e Conteúdo. Disponível em: http://anpap.org.br/anais/2018/content/PDF/27encntro____ROCHA_Julia.pdf	
12	03/11/2026	Discussão do texto: ROCHA, Julia. Perspectivas contemporâneas para a docência em artes visuais. 30º ENCONTRO NACIONAL DA ANPAP ON-LINE. 27 de setembro a 01 de outubro de 2021. Disponível em: https://www.entrepesquisa.com.br/_files/ugd/b2b5b6_69e5b56f542e4e01a374ed040a11b9b8.pdf	Discussão do texto: ROCHA, Julia. Perspectivas contemporâneas para a docência em artes visuais. 30º ENCONTRO NACIONAL DA ANPAP ON-LINE. 27 de setembro a 01 de outubro de 2021. Disponível em: https://www.entrepesquisa.com.br/_files/ugd/b2b5b6_69e5b56f542e4e01a374ed040a11b9b8.pdf	
13	07/11/2026	Discussão do texto: FRANZ, Teresinha Sueli; GRALIK, Thais Paulina. Instrumento de Mediação e Análise Crítica de uma Imagem. In: Revista Digital Art& - ISSN 1806-2962 - Ano IV - Número 06 - Outubro de 2006. Disponível em: http://www.revista.art.br/site-numero-06/trabalhos/3.htm	Discussão do texto: FRANZ, Teresinha Sueli; GRALIK, Thais Paulina. Instrumento de Mediação e Análise Crítica de uma Imagem. In: Revista Digital Art& - ISSN 1806-2962 - Ano IV - Número 06 - Outubro de 2006. Disponível em: http://www.revista.art.br/site-numero-06/trabalhos/3.htm	
14	08/11/2026	Para estudo do material disponibilizado e pesquisa para aprofundamento dos conhecimentos sobre os artistas, as obras e as metodologias existentes para a mediação entre o conteúdo e o público-alvo.	30 horas Para estudo do material disponibilizado e pesquisa para aprofundamento dos conhecimentos sobre os artistas, as obras e as metodologias existentes para a mediação entre o conteúdo e o público-alvo.	
15	10/11/2026	A galeria de arte como espaço de mediação. Conversa com Cláudia França, coordenadora da GAP, Vinícius Langa, produtor cultural da GAP, Cassia Aguilar, administradora da GAP.	Elaboração de relatório sobre a conversa na Gap	
16	24/11/2026	Apresentação das propostas de ensino de arte a partir das visitas aos espaços expositivos. Atividade avaliativa em grupos (Valor: 2.0 pontos)		
17	01/12/2026	Avaliação individual: (Valor: 3.0 pontos): Produção de texto sobre o conteúdo da disciplina.		

Observação:

BIBLIOGRAFIA DIGITAL:

Entrevista com Fernando Hernandez publicada na revista da URGs. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/revistabemlegal/edicoes-antiores/no_1_2014/entrevista-com-o-professor-fernando-hernandez

FRANZ, Teresinha Sueli. Os estudantes e a compreensão crítica da arte. In: Revista Imaginar. Assoc. de Professores de Expressão e Comunicação Visual. N. 47. Editora: Teresa Eça, Pp. 4-11. Jan/2008. Disponível em:

<https://www.apecv.pt/publicacoes/revista-imaginar/imaginar-49>

MARTINS, Raimundo. Hipervisualização e territorialização: questões da cultura visual. In: Revista Educação e Linguagem. V. 13, nº 22. Pp: 19-31, Jul/Dez 2010. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas>

MARTINS, Raimundo. Porque e como falamos da cultura visual? In: Revista Visualidades. V. 4, nº 1 e 6, FAVI/UFG, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/17999>

PORTES, Kátia Aparecida Campos. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Disponível em: <http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a3.pdf>

Queiroz, P. P. de. (2014). A Arte na educação para a Compreensão da Cultura Visual. RevistAleph, (14). <https://doi.org/10.22409/revistaleph.v0i14.39016> Disponível em: <http://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/39016>

ROCHA, Julia. Ensino (Contemporâneo) da Arte Contemporânea Similitudes e Enfrentamentos Entre Metodologia e Conteúdo. Disponível em: http://anpap.org.br/anais/2018/content/PDF/27encontro____ROCHA_Julia.pdf

ROCHA, Julia. Perspectivas contemporâneas para a docência em artes visuais. 30º ENCONTRO NACIONAL DA ANPAP ON-LINE. 27 de setembro a 01 de outubro de 2021. Disponível em: https://www.entropesquisa.com.br/_files/ugd/b2b5b6_69e5b56f542e4e01a374ed040a11b9b8.pdf

Universidade Federal do Espírito Santo Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Disciplina: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO ENSINO DA ARTE II

Período: 2026 / 2

Ementa: O Ensino da Arte numa perspectiva de inclusão estética e social. Estudo e aplicação de conceitos e da semântica da linguagem visual no ensino da arte. Teorias e metodologias de leitura de imagem na prática de ensino de arte. Desenvolvimento de projetos de acompanhamento e análise do currículo para o ensino da arte na Educação Básica. Desenvolvimento de projetos de atuação junto à comunidade.

OBJETIVO GERAL: Compreender a necessidade da Arte dentro do processo educacional como estratégia de inclusão estética e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Investigar os processos constitutivos do ser sensível-perceptivo-cultural; Analisar conceitos que tratam do currículo de arte e do processo de ensino e de aprendizagem em arte; Compreender a Arte como disciplina de formação estética e humanística; Compreender diferentes teorias e propostas metodológicas de leitura de imagem na prática de ensino de arte; Planejar e desenvolver projeto de ensino de Arte em diferentes contextos educativos.

Conteúdo Programático: 1 - Arte e Inclusão. 2- Leitura de Imagens, Semiótica Greimasiana. 3- Mediação em espaços expositivos . 4 - BNCC e o ensino da Arte. 5 - Plano de aula e sequência didática. 6- Pesquisa de campo em museus ou espaços expositivos. 7- Apresentação da análise dos livros didáticos.

Metodologia: Estudo e produção de textos em sala de aula; aulas expositivas e dialogadas com o auxílio de audiovisuais; Apresentações orais, seminários sobre temáticas relevantes aos estudos em andamento - Círculo de Cultura - Formação Cidadã e Políticas culturais no Território; pesquisa de campo em museus ou espaços expositivos.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

. Presença e participação nas aulas e diálogos, evidenciando a realização dos estudos e leituras orientadas. - Valor: 02 pontos.

. Portifólio/Resumo das aulas/conteúdos e textos. - Valor: 03 pontos

. Pesquisa em museus ou espaços expositivos. - Valor: 02 pontos.

. Seminário final: Valor: 03 pontos

Bibliografia básica: ARLSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson Learning, 2006. BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da Arte. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. NUNES, Ana Luiza Ruschel (Org.). Artes Visuais. Leitura de Imagens e Escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

Bibliografia complementar: IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos, (ORG.). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. MARQUES, Isabel; BRASIL, Fábio. Arte em Questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014. ROSENTAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Artes . São Paulo: Blucher, 2013. (Série a reflexão e a prática no ensino; v.9/coordenador Márcio Rogério de Oliveira Cano).

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observação
01	12/08	Apresentação da disciplina e plano de ensino.	Diálogos e debates	Diálogos e debates
02	19/08	AULA SOBRE ARTE E INCLUSÃO O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO. Texto de Lucia Reily, Aula expositiva e dialogada e exibição de filme sobre Helen Keller e debate.	Orientação para trabalhos em equipamentos culturais	Diálogos e debates
03	26/08	ROCHA, Julia. Perspectivas contemporâneas para a docência em artes visuais. 30º ENCONTRO NACIONAL DA ANPAP.	Diálogos e debates	Diálogos e debates

04	02/09	Documento homologado para o Ensino da Arte	Diálogos e debates	Diálogos e debates
05	09/09	MARTINS, M. C. (org.). Mediação: provocações estéticas. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2005. V.1.	Diálogos e debates	
06	16/09	Aula de campo a ser realizada no Centro Cultural Casa do Governador.	Relatório a ser apresentado	
07	23/09	Apresentação da pesquisa realizada no equipamento cultural escolhido	Diálogos e debates	Diálogos e debates
08	30/09	MIZUKAMI, M. das G. N. et al. Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2010.	Diálogos e debates	Diálogos e debates
09	07/10	HERNÁNDEZ, Fernando; ANGUITA, Marisol (org.). Uma pedagogia desobediente: tecendo a sala de aula e a vida escolar a partir de projetos de indagação. Tradução de Pedro Soares Gediel, Luciane Alves Shein. Revisão técnica de Lurdes Atié. Porto Alegre: Artmed, 2025	Diálogos e debates	Diálogos e debates
10	14/10	CAMINHAR PELA CIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CURSO DE PEDAGOGIA Veronica Devens Costa- Universidade Presbiteriana Mackenzie.	Orientação para trabalhos em caminhadas	Diálogos e debates
11	21/10	FAZENDA, Ivani (org.). Interdisciplinaridade. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008	Diálogos e debates	Diálogos e debates
12	28/10	BARBOSA, A. M. Arte, educação e cultura. Revista 7. Disponível em: http://dc.itamaraty.gov.br/imagens-e-textos/revista7-mat5.pdf . Acesso em: 08 jul 2015.	Diálogos e debates	Diálogos e debates

13	04/11	IRWIN, R. A/r/tografia: engajamento como filosofia de pesquisa e prática profissional. Revista Científica, Curitiba (FAP), v. 14, n. 1, p. 1-118, 2006.	Diálogos e debates	Diálogos e debates
14	11/11	Apresentação da pesquisa realizada em caminhadas na cidade	Diálogos e debates	Diálogos e debates
15	18/11	Confaeb – Congresso da Federação de Arte Educadores do Brasil – Trabalho prático	Diálogos e debates	Diálogos e debates
16	25/11	.Apresentação da vivência no Confaeb	Diálogos e debates	Diálogos e debates
17	02/12	Apresentação do portfólio	Diálogos e debates	Diálogos e debates
18	09/12	Ultima aula – Roda de conversa - Avaliação	Diálogos e debates	Diálogos e debates



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815><http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA06470

Período: 2026 / 2

Turma: 6.1

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05960 - HISTÓRIA DA ARTE IV

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Contextualização histórica nacional e internacional e análise conceitual das artes, a partir da década de 60 até as tendências atuais.

Objetivos Específicos:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida;

Estudar as principais manifestações artísticas a partir dos anos de 1960 até as realizações mais recentes, com ênfase no tratamento dado aos conceitos de espaço e tempo como elementos constitutivos da obra de arte contemporânea;

Investigar de que modo tal tratamento imprime nas obras características que as afastam ou aproximam da produção dita modernista, traçando paralelos e contrapontos entre a produção nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: ANOS 60, A FIGURA À TONA E O RETORNO DO REAL:

REVISÃO: Do formalismo modernista ao retorno do real.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 42-86.

Novo Realismo: da consciência ao questionamento da natureza moderna.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 97-98.

RESTANY, Pierre. Os novos realistas. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 23-60.

Pop Inglês: mídia, massa, consumo e sensibilidade estética.

RESTANY, Pierre. Os novos realistas. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 131-140.

Pop EUA: a dimensão midiática do folclore urbano.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 87-96.

Pop EUA: do simulacro ao realismo traumático.

FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 122-139.

Hiper-realismo e IA: da frivolidade visual ao ilusionismo traumático.

FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 122-139.

UNIDADE II: A ARTE E SEU LUGAR:

Para além do espaço plástico I: Objetos Específicos, Estruturas Primárias e a Teatralidade Minimalista.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 113-115.

NEVES, Alexandre Emerick. Da legibilidade à perplexidade: convergência de fluxos nos espaços discursivos das galerias.

In: Seminário Ibero-Americano sobre o Processo de Criação, 2013, Vitória. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 29-34.

Para além do espaço plástico II: Instalação, Arte ambiental, Site-Specific.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 116-125.

TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

Para além do espaço plástico III: Intervenção Urbana, Land Art e o retorno à galeria.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 116-125.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Ed, 34, 1998.

UNIDADE III: CONCEITUALISMOS E DEBATES CONTEMPORÂNEOS:

Arte Conceitual: esvaziamento plástico e desmaterialização da obra.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 134-142.
 Autoria: Originalidade e Apropriação: Sistema, Circuito e Crítica Institucional.

HARISON, Charles; WOOD, Paul. [et alii]. Modernismo em disputa: a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 2002, p. 236-256.

Multiculturalismo, Pós-colonialismo e Decolonialidade: alteridade, identidade e diferença.

HARISON, Charles; WOOD, Paul. [et alii]. Modernismo em disputa: a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 2002, p. 236-256.

Crítica da História e o problema contemporâneo da pintura como modelo: A morte da pintura, a grande tela e a volta da pintura. Neoexpressionismo, Transvanguarda, Bad Painting e Geração 80.

HARISON, Charles; WOOD, Paul. [et alii]. Modernismo em disputa: a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 2002, p. 236-256.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 143-148.

BOIS, Yve-Alain. Pintura, a tarefa do luto. In: BOIS, Yve-Alain. A pintura como modelo. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009, p. 275-295.

UNIDADE IV: A ARTE DO CORPO, TEMPO E ESPAÇO PRESENTES:
 Body Art, Happening e Performance.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 126-131.

GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 1987, p. 11-49.

Participação e coautoria; troca e colaboração.

NEVES, Alexandre Emerick. A perda da contemplação serena e a percepção contemplativa, num piscar de olhos. Revista Farol, nº 14. Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. Vitória: Centro de Artes/UFES, dezembro de 2015. p. 17-33.

PLAZA, Julio. Arte e Interatividade: autor obra recepção. Concinnitas, Rio de Janeiro, ano 4, n. 4, mar. 2003, p. 7-34.

Metodologia:

Exposição didática, análise crítica de obras, vídeos e powerpoint -, análise crítica de textos sugeridos e debates. Na pasta virtual os alunos terão acesso ao programa da disciplina, aos textos referentes à bibliografia, às gravações das aulas e aos slides - em pdf - apresentados nas aulas. Ainda nessa pasta, há um material de apoio para a elaboração dos trabalhos sugeridos. Além das exposições didáticas e dos debates nas aulas, a ampliação do diálogo com os alunos - tirar dúvidas, dar orientações, sugestões específicas de autores, obras e artistas - dar-se-á por meio de um e-mail criado especificamente para a turma.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Individual: participação e contribuição em sala de aula, considerando-se das leituras sugeridas para os tópicos sugeridos para as aulas; pesquisa, análise, fichamento e resenha crítica de textos sugeridos. Será considerada a clareza e a coerência na construção da escrita acadêmica, assim como a capacidade de interpretação e síntese, no intuito de diagnosticar o andamento e as necessidades do aluno em relação ao conteúdo aplicado. Coletiva: as análises e resenhas críticas dos textos sugeridos poderão ser realizadas em dupla ou em grupo.

Bibliografia básica:

ARCHER, Michel. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPOGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

DANTO, Arthur. Após o fim da arte: a arte e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

FRIED, Michael. Arte e objetividade. Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, v. 9, p. 130-147, 2002.

KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. A escultura no campo ampliado. Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, v. 17, p. 128-137, 2008.

NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011.

Bibliografia complementar:

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	REVISÃO: Do formalismo modernista ao retorno do real.	Fichamento: NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 42-86.	
02	20/08/2026	Novo Realismo: da consciência ao questionamento da natureza moderna.	Fichamento: NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória:	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			UFES/NEAD, 2011, p. 97-98. RESTANY, Pierre. Os novos realistas. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 23-60.	
03	27/08/2026	Pop Inglês: mídia, massa, consumo e sensibilidade estética.	RESTANY, Pierre. Os novos realistas. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 131-140.	
04	03/09/2026	Pop EUA: a dimensão midiática do folclore urbano.	Fichamento: NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 87-96.	
05	10/09/2026	Pop EUA: do simulacro ao realismo traumático.	Fichamento: FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 122-139.	
06	17/09/2026	Hiper-realismo e IA: da frivolidade visual ao ilusionismo traumático.	Fichamento: FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 122-139.	
07	24/09/2026	Para além do espaço plástico I: Objetos Específicos, Estruturas Primárias e a Teatralidade Minimalista.	Fichamento: NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 113-115. NEVES, Alexandre Emerick. Da legibilidade à perplexidade: convergência de fluxos nos espaços discursivos das galerias. In: Seminário Ibero-Americano sobre o Processo de Criação, 2013, Vitória. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 29-34.	
08	01/10/2026	Para além do espaço plástico II: Instalação, Arte ambiental, Site-Specific.	Fichamento: NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 116-125. TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.	
09	08/10/2026	Para além do espaço plástico III: Intervenção Urbana, Land Art e o retorno à galeria.	Fichamento: NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 116-125. DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Ed, 34, 1998.	
10	15/10/2026	Arte Conceitual: esvaziamento plástico e desmaterialização da obra.	Fichamento: NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 134-142.	
11	22/10/2026	Autoria: Originalidade e Apropriação: Sistema, Circuito e Crítica Institucional.	HARISON, Charles; WOOD, Paul. [et alii]. Modernismo em disputa: a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 2002, p. 236-256.	
12	29/10/2026	Multiculturalismo, Pós-colonialismo e Decolonialidade: alteridade, identidade e diferença.	HARISON, Charles; WOOD, Paul. [et alii]. Modernismo em disputa: a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 2002, p. 236-256.	
13	05/11/2026	Crítica da História e o problema contemporâneo da pintura como	HARISON, Charles; WOOD, Paul. [et alii]. Modernismo em disputa:	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		modelo: A morte da pintura, a grande tela e a volta da pintura Neoexpressionismo, Transvanguarda, Bad Painting e Geração 80.	a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 2002, p. 236-256. NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 143-148. BOIS, Yve-Alain. Pintura, a tarefa do luto. In: BOIS, Yve-Alain. A pintura como modelo. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009, p. 275-295.	
14	12/11/2026	Body Art, Happening e Performance.	Fichamento: NEVES, Alexandre Emerick. Modernismos e arte contemporânea. Vitória: UFES/NEAD, 2011, p. 126-131. GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 1987, p. 11-49.	
15	19/11/2026	Participação e coautoria; troca e colaboração.	NEVES, Alexandre Emerick. A perda da contemplação serena e a percepção contemplativa, num piscar de olhos. Revista Farol, nº 14 Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. Vitória: Centro de Artes/UFES, dezembro de 2015. p. 17-33. PLAZA, Julio. Arte e Interatividade: autor obra recepção. Concinnitas, Rio de Janeiro, ano 4, n. 4, mar. 2003, p. 7-34.	

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : FELIPE DA SILVA CORREA

Matrícula: 3551630

DOCENTE SECUNDÁRIO A : RICARDO LUIZ SILVEIRA DA COSTA

Matrícula: 1311553

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE I

Código: DTA05086

Período: 2026 / 2

Turma: 1.4

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Estudo das manifestações artísticas nos campos da arquitetura, da escultura, da pintura e das artes menores, aplicadas, do Período Helênico (SÉC. XI A. C. - 323 A. C.) ao Gótico Internacional AO GÓTICO INTERNACIONAL (C. 1375-1425).

Objetivos Específicos:

Proporcionar ao aluno o conhecimento e a análise dos estilos dos diversos períodos históricos a serem abordados, relacionando-os com seu contexto histórico e cultural.

Conteúdo Programático:

- I Arte grega
- II Arte romana
- III Arte românica
- IV Arte gótica
- V Proto-Renascimento

Metodologia:

Aulas expositivas e realização de seminários ao final do semestre.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Os alunos serão avaliados pela submissão de uma proposta de comunicação e pela realização da comunicação (seminário) ao final do semestre. Avaliações e propostas a serem realizados em grupos de 2 a 3 alunos. O tema deverá ser uma obra de arte concernida pelo recorte temporal e geográfico da disciplina, que deverá ser analisada durante a apresentação. Nota por média aritmética.

1ª avaliação: Entrega de resumo com proposta de comunicação, de 300 a 500 palavras e um mínimo de três palavras-chave, redigida e entregue por Google Docs sem auxílio de inteligência artificial.

2ª: Apresentação da comunicação e debate.

Bibliografia básica:

- BELL, Julian. Uma Nova História da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte . LTC, 1999.
- JANSON, H. W. História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média . São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- PISCHEL, Gina. História Universal da Arte . São Paulo: Melhoramentos, 03 volumes, 1966.

Bibliografia complementar:

- ARGAN, Giulio Carlo. História da arte italiana 1. Da Antiguidade a Duccio. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.
- DAVY, Marie-Madeleine. Iniciación a la simbología románica. El siglo XII. Madrid: Ediciones Akal, 2007.
- DUBY, Georges, LACLOTTE, Michel (coord.). História artística da Europa. A Idade Média. São Paulo: Editora Paz e Terra, tomos I e II, 1997.
- ECO, Umberto. Arte e Beleza na Estética Medieval. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

ECO, Umberto (org.). História da Beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004.
 ECO, Umberto (org.). História da Feiúra. Rio de Janeiro: Record, 2007.
 FOCILLON, Henri. Arte do Ocidente. A Idade Média românica e gótica. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.
 GARCÍA MARSILLA, Juan V. (dir.), MANCHO, Carles, RUIZ DE LA PEÑA, Isabel. Historia del arte medieval. Universitat de València, 2012.
 JACQUES PI. Jéssica. La estética del románico y del gótico. Madrid: A. Machado Libros, 2003.
 PANOFKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 1979.
 PANOFKY, Erwin. Idea. Contribuição à história do conceito da antiga teoria da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 PANOFKY, Erwin. Arquitetura gótica e Escolástica. Sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 PANOFKY, Erwin, SAXL, Fritz. Mitología clásica en el arte medieval. Buenos Aires: Sans Soleil Ediciones, 2016.
 SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens. Ensaio sobre a cultura visual na Idade Média. Bauru, SP: EDUSC, 2007.
 TATARKIEWICZ, Wladyslaw. Historia de la Estética. II. La estética medieval. Madrid: Ediciones Akal, 2002.
 WILLIAMSON, Paul. Escultura Gótica – 1140-1300. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Campus sem energia elétrica		
02	20/08/2026	Aula inaugural: métodos da história da arte, práticas de leitura de imagem.		
03	27/08/2026	Antecedentes da arte grega: Antigo Egito, Mesopotâmia, civilizações minóica e micênica.		
04	03/09/2026	Arte na Grécia Antiga: Período arcaico		
05	10/09/2026	Arquitetura na Grécia Antiga		
06	17/09/2026	Semana de Artes		
07	24/09/2026	Arte na Grécia Antiga: Período clássico		
08	01/10/2026	Arte na Grécia Antiga: Período helenístico		
09	08/10/2026	Arte em Roma		
10	15/10/2026	Arte em Roma		
11	22/10/2026	Arte Paleocristã e Artes bárbaras (metalurgia e ourivesaria); Arte pré-Românica (Renascimentos Lombardo e Otoniano)		
12	29/10/2026	Arte românica		
13	05/11/2026	Arte gótica		
14	12/11/2026	Arte do gótico internacional		
15	19/11/2026	Proto-Renascimento		
16	26/11/2026	Apresentação de seminários		
17	03/12/2026	Apresentação de seminários		
18	10/12/2026	Apresentação de seminários		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Matrícula: 297888

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4349371263342966>

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE II

Código: DTA05120

Período: 2026 / 2

Turma: 2.4

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05086 - HISTÓRIA DA ARTE I

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Apresentação e análise estética das manifestações artísticas no campo da arquitetura, escultura, pintura e artes aplicadas do Renascimento ao Rococó.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL: Através da análise das obras, da concepção cosmológica e das reflexões sociológicas implicadas nos materiais, nos objetos e nos espaços construídos, o curso visa apresentar criticamente a situação atualizada do conhecimento estético e histórico das manifestações e expressões artísticas, propulsionadas, sobretudo pelo mecenato laico e religioso europeu, entre os Séculos XIV e XVIII.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Consolidando uma formação consciente dos fundamentos teóricos e das práticas metodológicas, assim como apta ao desenvolvimento e organização dos conteúdos temáticos da arte, o curso objetiva capacitar e habilitar os participantes para o reconhecimento crítico de pressupostos históricos, para a reflexão estética, para a apresentação do fenômeno artístico e de suas narrativas, para a análise e a construção de nexos discursivos sobre os períodos, espaços e conceitos da arte periodizada tradicionalmente através das categorias do Renascimento, do Maneirismo, do Barroco e do Rococó.

Conteúdo Programático:

Renascimento
Maneirismo
Barroco
Rococó

Metodologia:

Aulas expositivas com apresentação dos conteúdos (imagens, links de museus) com discussões sobre o apresentado/imagens; leituras dos títulos da bibliografia. Seminários.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação processual: participação nas aulas e discussões;
Atividade de análise comparada de imagens de obras de arte;
Atividade de pesquisa de imagens de arte pertinentes aos períodos abordados no conteúdo programático da disciplina, utilizadas em memes, com posterior análise das obras/fragmentos das obras em questão.
Avaliação escrita: conteúdo programático da disciplina

Bibliografia básica:

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. LTC, 1999, 16a ed. ISBN 8521611854:

PANOFSKY; Erwin. Estudos de Iconologia: temas humanísticos na arte do Renascimento. 2º e.. Lisboa: Estampa, 1995. Pp. 237. ISBN 9789723310184.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais de História da Arte. Martins Fontes, 2001. ISBN 8533612028.

Bibliografia complementar:

ALBERTI, Leon Battista. Da pintura. UNICAMP, 1999. ISBN 852680152X.

_____. De re ædificatoria. Akal Ediciones, 1991. ISBN 8476009240.

ARGAN, Giulio Carlo. Clássico e anticlássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. Cia. das Letras, 1999. ISBN 8571648336.

_____. História da Arte Italiana. Volume I, II, III. Cosac & Naify 2003 ISBN 8575032216

_____. Imagem e persuasão. Companhia das Letras, 2004. ISBN 8535905790.

ÁVILA, Affonso. Barroco: teoria e análise. Perspectiva, 1997. ISBN 8527301261.

BAZIN, Germain. Barroco e Rococó: São Paulo: Martins Fontes. 1989. ISBN 8578273400

_____. História da História da Arte. De Vasari a nossos dias. São Paulo: Martins Fontes, 1989. ISBN: 891038

BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença. Paz e Terra, 1991. ISBN 8521906846

BLUNT, Anthony. Teoria artística na Itália 1450-1600. Cosac & Naify, 2001. ISBN 8575030736.

BURCKHARDT, Jacob. A cultura do Renascimento na Itália. Companhia das Letras, 1991. ISBN 8571641870.

_____. O Retrato na Pintura Italiana do Renascimento. Trad. Cássio Fernandes, Unicamp 1991. ISBN 8561673443.

BURKE, Peter. O Renascimento Italiano – Cultura e Sociedade na Itália. Ed. Nova Alexandria. ISBN: 858607554X

FAURE, Élie. A arte da renascença. Martins Fontes, 1990. ISBN 8533610874.

HATZFELD, Helmut. Estudos sobre o Barroco. Perspectiva, 1988. ISBN 8527302853.

HAUSER, Arnold. Maneirismo: a crise do Renascimento e o surgimento da arte moderna. Perspectiva, 1993. ISBN 8527303566.

HEYDENREICH, Ludwig H. Arquitetura na Itália 1400-1500. Cosac & Naify, sd. ISBN 85-86374-10-5.

HOCKE, Gustav R. Maneirismo: o mundo como labirinto. Perspectiva, 2005. ISBN 852730371X.

JANSON, H. W. História geral da arte vol. II. Martins Fontes, 2001, 3a ed. ISBN 33614462.

LOTZ, Wolfgang. Arquitetura na Itália 1500-1600. Cosac & Naify, sd. ISBN 85-86374-11-3.

PANOFKY, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao Estudo da Arte na Renascença. In: Significado nas artes visuais. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979. p. 47-87 ISBN 9788527302432

SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. Atual. São Paulo. 1998. ISBN 8570565402

_____. Vida de Michelângelo Buonarroti. Trad. port. L. Marques, Campinas. Ed. Unicamp. 2012. ISBN 9788526809413.

VASARI, Giorgio. Vidas dos Artistas. São Paulo: Martins Fontes. 2011. ISBN 9788578274283

VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Edições 70. ISBN 9724413918

WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco. Perspectiva, 2000. ISBN 8527302152

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Aula de apresentação: Programa da disciplina, metodologia, avaliação, bibliografia. Apresentação dos estudantes. Divulgação do drive da disciplina e materiais inseridos. Divulgação links de museus virtuais e INSTAGRAM que serão utilizados na disciplina,	Dinâmica de grupo para apresentação e conhecimento.	Textos e materiais disponibilizados no drive da turma.
02	20/08/2026	Apresentação sínteses: Hauser - História Social da Literatura e da Arte. Panofsky - Significado nas Artes Visuais. Arte no Renascimento Apresentação Roteiro de Estudo	Participação nas análises/discussões textos. Participação na contextualização do Renascimento e exemplificação com obras.	Como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFKY e HAUSER. serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. A participação será avaliada.
03	27/08/2026	VI Seminário Internacional de Educação a Distância / IV Conect EaD IF Goiano: Políticas Públicas, Qualidade e Observatório em Contexto		
04	03/09/2026	Arte no Renascimento	Participação nas leituras/análises das imagens. (será avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	-como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFKY e HAUSER.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			Pesquisa obras do Renascimento no INSTAGRAM (links previamente divulgados/Galeria Uffizi) e GOOGLE ART Visita virtual Capela Sistina	-serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.
05	10/09/2026	Arte no Renascimento	Momento INSTAGRAM: pesquisa posts obras do Renascimento. Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	-como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY e HAUSER.-serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.
06	17/09/2026	Maneirismo Apresentação Roteiro de Estudo Memes com obras de arte: pesquisa	Participação na contextualização do Maneirismo e exemplificação com obras. Participação nas leituras/análises das imagens. (será avaliada)	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY e HAUSER.- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. Orientação quanto à pesquisa sobre uso de obras de arte em memes (trabalho em dupla, com apresentação)
07	24/09/2026	PRIMEIRA AVALIAÇÃO ESCRITA Pesquisa Memes com obras de arte	Primeira avaliação escrita: Renascimento e Maneirismo Pesquisa: uso de obras de arte em memes (em dupla) (será avaliada)	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.- Pesquisa sobre uso de obras de arte em memes para apresentação na próxima semana.
08	01/10/2026	Seminário Memes com obras de arte Apresentação síntese Wölfflin : Conceitos Arte no Barroco Apresentação Roteiro de Estudo	Apresentação do trabalho sobre uso de obras de arte em memes (em dupla) (avaliado) Participação na análise/discussão do texto. Participação na contextualização do Barroco e exemplificação com obras. Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização. Visita virtual Versalhes	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN.- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.
09	08/10/2026	Arte no Barroco	Participação nas leituras das imagens (avaliada).	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN. - serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. - Orientações para pesquisa sobre Rococó
10	15/10/2026	Arte no Barroco	Participação nas leituras das imagens (avaliada).	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
				- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. - Orientações para pesquisa sobre Rococó
11	22/10/2026	Arte no Barroco e Rococó	Participação nas leituras das imagens (avaliada).	como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN. serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais. Orientações para pesquisa sobre Rococó (Individual com apresentação na próxima aula)
12	29/10/2026	Seminário: Obra do Rococó Arte no Rococó Apresentação Roteiro de Estudo/obras	Seminário: Apresentação e leitura obra do Rococó (individual). Participação nas leituras das imagens apresentadas pela professora(avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e na contextualização.	- como apoio para as leituras/análises de imagens serão utilizados textos de PANOFISKY, HAUSER e WÖLFFLIN. - serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus e INSTAGRAM (links de museus), livros digitais, jogos digitais.
13	05/11/2026	Barroco no Brasil	Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e na contextualização.	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus.
14	12/11/2026	Barroco no Brasil	Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus.
15	19/11/2026	ESUD/CIESUD 2026		
16	26/11/2026	Barroco na América Espanhola	Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus.
17	03/12/2026	Barroco na América Espanhola	Participação nas leituras das imagens (avaliada), no desenvolvimento do conteúdo e contextualização.	- serão utilizados além da bibliografia, o Google Artes & Culture, sites de museus.
18	10/12/2026	SEGUNDA AVALIAÇÃO ESCRITA	Segunda avaliação escrita: Barroco, Rococó, Barroco no Brasil e Barroco na América Espanhola.	

Observação:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, G. C. História da Arte Italiana. Volumes I, II, III. Cosac & Naify, 2003. ISBN 8575032216 BAZIN, G. Barroco e Rococó. São Paulo: Martins Fontes, 1989. ISBN 8578273400

CORASSA, Ma. A. de C. História da Arte 2 [recurso eletrônico]. Secretaria de Ensino a Distância, Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2019. ISBN: 978-7772-415-4

História da Arte 2: Coletânea de imagens [recurso eletrônico]. Secretaria de Ensino a Distância,

Vitória:

Universidade Federal do Espírito Santo, 2019. ISBN: 978-85-7772-415-4

HOCKE, G. R. Maneirismo : o mundo como labirinto. Perspectiva, 2005. ISBN 852730371X. VENTURI, L. História da crítica de Arte . Lisboa: Edições 70. ISBN 9724413918.

WÖLFFLIN, H. Conceitos Fundamentais de História da Arte. Martins Fontes, 2001. ISBN 8533612028



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : FELIPE DA SILVA CORREA

Matrícula: 3551630

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE III

Código: DTA05830

Período: 2026 / 2

Turma: 3.2

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05120 - HISTÓRIA DA ARTE II

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

“Neoclassicismo, romantismo, realismo, impressionismo, pós-impressionismo, simbolismo, art-nouveau, fauvismo, expressionismo, cubismo, futurismo. Manifestações em arquitetura, pintura, escultura e artes aplicadas.”

Objetivos Específicos:

Descrever e analisar obras de arte em seu contexto.

Conteúdo Programático:

- I - Neoclassicismo
- II - Romantismo
- III - Movimento Pré-Rafaelita
- IV - Fotografia no século XIX
- V - Realismo, escola de Barbizon e escola de Haia
- VI - Impressionismo
- VII - Pós-Impressionismo
- VIII - Ecletismo, pintura "pompier" e outras correntes.
- IX - Arquitetura no século XIX, movimentos Arts and Crafts e Art Nouveau
- X - Simbolismo e outras expressões do fin-de-siècle
- XI - Expressionismo e fauvismo
- X - Cubismo e futurismo

Metodologia:

Aulas expositivas.

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Nota final por média aritmética

Avaliação I (22 de setembro de 2026):

Prova de análise de imagem.

Avaliação II (20 de outubro de 2026, data limite):

Resumo de proposta de artigo, de 300 a 500 palavras, com três palavras-chave e seguido por bibliografia, redigida e entregue por Google Docs, sobre uma obra concernida pelo recorte espaço-temporal da disciplina ou, em casos excepcionais, sobre uma obra contemporânea com fortes relações com o período estudado.

Avaliação III (17 de novembro de 2026):

Elaboração manuscrita do artigo em sala de aula, com consulta de textos impressos de publicações acadêmicas (artigos e livros).

Avaliação IV (1º de dezembro de 2026, data limite):

Pesquisa original, reformulada sem uso de inteligência artificial a partir das correções da prova, redigida e entregue pelo Google Docs. O arquivo deve estar formatado em Times New Roman ou outra fonte serifada similar, tamanho 12pt, espaçamento de 1,5pt, com hifenização. As referências bibliográficas devem constar completas em notas de rodapé ao longo do texto ou, quando repetidas, acompanhadas de *ibid.* ou *op. cit.*, conforme necessidade. Não usar esquema autor-data para as citações. O texto deve ter de 2.000 a 4.000 palavras, aproximadamente, excluindo-se as notas de rodapé.

Avaliação para nota extra: entrega de fichamentos manuscritos dos textos recomendados ao longo do semestre. Mínimo de 12 fichamentos.

Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. 2v.

OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. Uma introdução histórica. 4 ed. São Paulo: Cultrix, 1983.

www.artcyclopedia.com

Bibliografia complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain et. al. Dicionário de símbolos. 2. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989. dictionaryofarthistorians.org

GOLINO, William. Composições e formas: subsídios para a história da arte. Vitória: Ed. do Autor, 2016.

GOMBRICH, E. H. (Ernst Hans Josef). A História da arte. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

GOMPERTZ, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

modernism.art.br

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Apresentação do curso e da turma. Revisão sobre o século XVIII: A virada na chave crítica por volta de 1740-1750. A primazia do retrato e a crise da pintura de história. A pintura de gênero em Hogarth, Chardin e Greuze.		
02	18/08/2026	O neoclassicismo. Renovação da pintura de história.		
03	25/08/2026	Tendências anticlássicas na pintura do final do século XVIII. Um classicismo perverso: o gótico do século XVIII.		
04	01/09/2026	Neoclassicismo e romantismo no começo do século XIX. Tendências românticas na pintura de história.		
05	15/09/2026	O romantismo. Paisagem romântica.		
06	22/09/2026	1ª parte: Prova. 2ª parte: A fotografia no século XIX		
07	29/09/2026	A pintura troubadour. Os nazarenos. O movimento pré-raphaelita.		
08	06/10/2026	Novos caminhos da paisagem. A escola de Barbizon, a escola de Haia e outras tendências.		
09	13/10/2026	O realismo na França.		
10	20/10/2026	Impressionismo.		
11	27/10/2026	Impressionismo e pós-impressionismo		
12	03/11/2026	Pós-impressionismo.		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
13	10/11/2026	Pós-impressionismo		
14	17/11/2026	Avaliação: elaboração em sala da aula do artigo		
15	24/11/2026	Ecletismo e outras práticas. Pintura pompier. Naturalismo. Retrato moderno.		
16	01/12/2026	Simbolismo e outras expressões do fin-de-siècle. Movimentos Arts and Crafts e Art Nouveau.		
17	08/12/2026	Vanguardas do século XX: Expressionismo, fauvismo, cubismo e futurismo		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : RODRIGO OTAVIO DA SILVA PAIVA

Matrícula: 2156888

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE IV

Código: DTA05960

Período: 2026 / 2

Turma: 4.5

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05830 - HISTÓRIA DA ARTE III

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Apresentação das principais vertentes artísticas do século XX: do cubismo ao expressionismo abstrato.

Objetivos Específicos:

Descrever e analisar obras de arte em seu contexto.

Conteúdo Programático:

A partir da orientação bibliográfica básica serão estudados os seguintes temas:

- 01 14/08/2026 Modernismo: Fauve e Expressionismo
- 02 21/08/2026 Futurismo
- 03 28/08/2026 Vanguardas: uma introdução
- 04 04/09/2026 Cubismo
- 05 11/09/2026 Cubo-Futurismo
- 06 18/09/2026 A teoria de Wassily Kandinsky e a Pedagogia de Paul Klee e Josef Albers
- 07 25/09/2026 Suprematismo
- 08 02/10/2026 De Stijl: Neoplasticismo
- 09 09/10/2026 Arte DADA em Zurique e em Berlim
- 10 16/10/2026 Marcel Duchamp
- 11 23/10/2026 Construtivismo russo
- 12 30/10/2026 Bauhaus 1919-1933
- 13 06/11/2026 Le Corbusier e a Arquitetura moderna
- 14 13/11/2026 Surrealismo
- 15 27/11/2026 Expressionismo abstrato e a arte moderna nos Estados Unidos

Metodologia:

Observação e descrição de obras de arte, análise e compreensão. Comparativos históricos e estudo crítico de contextos sócio-culturais.

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Duas provas escritas e apresentação de seminários.

Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

CHIPP, Herschel Browning; SELZ, Peter; TAYLOR, Joshua Charles. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KANDINSKY, Wassily: Do espiritual na arte e na pintura em particular. São Paulo. Martins Fontes, 1990. Pp. 254.

Bibliografia complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain et. al. Dicionário de símbolos. 2. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos . São Paulo: Cosac & Naify, 2003. dictionaryofarthistorians.org
 OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. Uma introdução histórica . 4 ed. São Paulo: Cultrix, 1983.
 FERREIRA, Glória & COTRIM, Cecília. Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.
 FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo, Iluminuras, 1999.
 GOMPERTZ, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
 GOODING, Mel. Arte abstrata. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.
 KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo, Martins Fontes, 2001. modernism.art.br
 SEUPHOR, Michel. Abstract painting: 50 years of accomplishment, from kandinsky to the present. -. 2. ed. -. New York, N.Y.: Laurel, 1967
 SCHAPIRO, Meyer. Mondrian: a dimensão humana na pintura abstrata . São Paulo: Cosac & Naify. 2001
 TASSINARI, Alberto. Espaço moderno. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.
 TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro . 20 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.
 WOOD, Paul (et alii). Modernismo em disputa – arte desde os anos quarenta. São Paulo, Cosac & Naify, 1998.

WALTHER, Ingo F. (org.). Arte do século XX: pintura, escultura, novos media, fotografia . Colônia: Taschen, 2014.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	14/08/2026	Modernismo: Fauve e Expressionismo		
02	21/08/2026	Futurismo		
03	28/08/2026	Vanguardas: uma introdução		
04	04/09/2026	Cubismo		
05	11/09/2026	Cubo-Futurismo		
06	18/09/2026	A teoria de Wassily Kandinsky e a pedagogia de Paul Klee e Josef Albers		
07	25/09/2026	Suprematismo		
08	02/10/2026	De Stijl: Neoplasticismo		
09	09/10/2026	Arte DADA em Zurique e em Berlim		
10	16/10/2026	Marcel Duchamp		
11	23/10/2026	Construtivismo russo		
12	30/10/2026	Bauhaus 1919-1933		
13	06/11/2026	Le Corbusier e a Arquitetura moderna		
14	13/11/2026	Surrealismo		
15	27/11/2026	Expressionismo abstrato e a arte moderna nos Estados Unidos		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : PAOLA SARLO PEZZIN

Matrícula: 1142795

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0989083781848182>

Disciplina: ARTE NO BRASIL

Código: DTA06304

Período: 2026 / 2

Turma: 5.1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Arte no Brasil, da Missão Francesa aos anos de 1960.

Objetivos Específicos:

- Apresentar um panorama da produção simbólica e artística no Brasil desde o período pré-cabralino até o início do século XIX e discutir as relações entre a produção simbólica e artística da Colônia e a tradição portuguesa;
- Discutir e problematizar a produção artística brasileira desde o início do século XIX, com a instauração do ensino formal de artes no Brasil, até os primeiros anos do século XX, com os movimentos de viés modernista;
- Discutir e problematizar a produção artística brasileira desde a década de 1920 até a década de 1960 e estabelecer cruzamentos com a produção internacional do período.

Conteúdo Programático:

Unidade I: Da Arte Indígena ao Barroco Colonial (Aulas 1-6)

- Aula 1: Arte Pré-Cabralina - Os primeiros habitantes
 - o Panorama rupestre (Serra da Capivara). Cerâmica Marajoara e Tapajônica (Santarém).
 - o Temática: Arte como cosmologia, ritual e utilidade.
- Aula 2: Encontro de culturas e a Arte Colonial (Sécs. XVI - XVII)
 - o A chegada portuguesa: choque cultural e a arte como catequese.
 - o A influência jesuítica e as primeiras construções.
- Aula 3: A Tradição Portuguesa e a "Barroquização" do Brasil
 - o A influência do Maneirismo e Barroco português.
 - o A talha dourada e a arquitetura religiosa no Nordeste.
- Aula 4: A Missão Holandesa no Nordeste (Século XVII)
 - o Frans Post e Albert Eckhout: A documentação da natureza e do "outro".
- Aula 5: Barroco Mineiro - O Século do Ouro (Século XVIII)
 - o O contexto de Minas Gerais. O Barroco no interior.
 - o A escultura em madeira e pedra-sabão.
- Aula 6: Aleijadinho e a síntese colonial (Relação Brasil-Portugal)
 - o Antônio Francisco Lisboa: Originalidade e tradição no Rococó.
 - o Problematização: O barroco luso-brasileiro como primeira expressão de identidade nacional.

Unidade II: O Século XIX - Ensino Formal, Academia e Realismo.

- Aula 7: A Chegada da Corte (1808) e a Missão Artística Francesa (1816)
 - o A instauração do ensino formal de artes.
 - o Debret e Taunay: A construção da imagem da colônia e a missão de "civilizar".
- Aula 8: Academia Imperial de Belas Artes (AIBA) e o Neoclassicismo
 - o A arte como projeto de Estado. O ensino técnico e o modelo europeu.
- Aula 9: Romantismo e a Construção da Identidade Nacional
 - o Victor Meirelles e Pedro Américo: A pintura histórica e a invenção da história do Brasil.
- Aula 10: Realismo, Modernização e a Transição do Século
 - o Almeida Júnior: A pintura da luz brasileira e o caipira.
 - o Problematização: A ruptura com o academicismo e a busca por temas locais

Unidade III: Início do Séc. XX - Pré-Modernismo e Modernismo (Aulas 11-14)

Aula 11: O Pré-Modernismo e a Arte na virada do século

- o Eliseu Visconti: Impressionismo e Art Nouveau no Brasil
- o Ruptura com o Academismo - Anita Malfatti e a exposição de 1917
- o A reação de Monteiro Lobato e a introdução das vanguardas europeias.

Aula 12: A Semana de Arte Moderna de 1922

- o O Grupo dos Cinco: Tarsila, Anita, Mário de Andrade, Oswald e Brecheret.
- o Temática: Antropofagia - "Devorar" a arte europeia para criar uma brasileira.

Aula 13: Consolidação, Regionalismo e Arte Social (1930 - 1945)

O "Pós-22": A institucionalização do modernismo.

Candido Portinari: A pintura como denúncia social e identidade nacional (obras: Café, Retirantes).

Regionalismo e Neo-realismo: A arte engajada nos anos 30/40.

Núcleos Artísticos: A formação de novos grupos (ex: Grupo dos Cinco, SPM).

Aula 14: Concretismo, Neoconcretismo e a Arte Abstrata (1950 - 1960)

O Abstracionismo Geométrico: A chegada da arte moderna internacional (1951).

Grupo Ruptura (SP): Concretismo ortodoxo, racionalismo, geometrismo (Waldemar Cordeiro).

Grupo Frente (RJ) e o Neoconcretismo: A subjetividade na geometria, obra participante (Lygia Clark, Hélio

Oiticica, Ferreira Gullar).

Aula 15: Integração das Artes: Arte e Arquitetura moderna.

Metodologia:

Aula expositiva com slides em alta resolução. Debates.

CrITÉRIOS / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Apresentação de de seminário e/ou
prova escrita

Bibliografia básica:

AMARAL, Aracy A. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo, Nobel, 1976.

BRITO, Ronaldo. Neo-concretismo. Rio de Janeiro, FUNARTE/INAP, 1985.

OLIVEIRA, Myriam; Gomes, Sônia; Luz, Angela Ancora da. História da Arte no
Brasil: textos de síntese. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2013.

ZANINI, Walter (org.) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, Instituto Walter M. Salles, 1983. v. 2.

Bibliografia complementar:

CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. 2 ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.

COSTA, H. e SILVA, Renato R. da. A Fotografia Moderna no Brasil. São Paulo: Cosacnaify, 2004.

DUARTE. Paulo S. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro, Campos Gerais, 1998.

JAREMTCHUK, Dária. Anna Bella Geiger: passagens conceituais. Belo Horizonte (MG): C/Arte, 2007.

PEREIRA, Sonia G. Arte Brasileira no Século XIX. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

Cronograma:

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : CESAR AUGUSTO AMARO HUAPAYA

Matrícula: 1172714

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: INTERPRETAÇÃO E DIREÇÃO

Período: 2026 / 2

Código: DTA04979

Turma: 91.0

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 2	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	15	45	0	

Ementa:

Princípios básicos da interpretação e direção teatral. Desenvolvimento da imaginação sensibilidade e expressividade do(a) ator/atriz. Exercícios práticos de improvisação e direção.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os processos criativos da Interpretação e encenação no teatro e cinema, como técnica e como linguagem;
- Compreender os processos criativos antropológicos da interpretação e encenação;
- Desenvolver e vivenciar uma encenação teatral e o processo de interpretação em um espetáculo de teatro, dança ou performance e cinema;
- Elaborar e apresentar um espetáculo teatral e um roteiro de cinema de acordo com a metodologia básica trabalhada no curso;
- Despertar a questão do fundamento do homem na civilização e a necessidade do teatro como revelação da essência do homem na sociedade.

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

- ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu Duplo. Tradução: Teixeira Coelho. São Paulo, Max limonad, 2010.
- ASLAN, Odette. Le Corps en Jeu. CNRS Éditions. Paris, 20010.
- AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- BARBA, Eugenio. A canoa de papel, tratado de antropologia teatral. São Paulo: Editora Hucitec. 2010.
- A arte secreta do ator. São Paulo: Hucitec. 2014.
- Brûler as Maison. Montpellier-L'Entretemps. 2014.
- BONFITTO, Mateo. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- BRECHT, Bertholt. O teatro Épico. Rio de Janeiro: Editora nova. 2006[1978].
- BROOK, Peter. O Teatro seu Espaço. Petrópolis: Ed. Vozes. 1970/2004.
- Ponto de Mudança. 1946-1987. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2006.
- HACKER, P.M.S. Wittgenstein, sur la nature humaine. Paris: Éditions du Seuil, 2005.
- COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2010.
- Work in progress na cena contemporânea.. São Paulo: Ed. Perspectiva. 2010.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Quand lês imagens prennent Position. Paris: Éditions de Minuit. 2013
- FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. São Paulo: Editora UNICAMP, 2006.
- GROTOWSKI, Jerzy. Em busca do teatro pobre. Editora civilização Brasileira, 1980.
- "Arte como veículo", tradução livre de Cesar Huapaya, Vitória, Teatro Experimental Capixaba. Cadernos.

2014

HUAPAYA, Cesar. As artes performativas e as práticas performativas como novo paradigma do teatro. Paris: Arts Paris 8,n.10. 2014.

_____ A captura de energia feita pelo performer nos tecidos performativos eo dispositivoda performancesão uma cultura orgânico espaço?Abrace IV Congresso. Rio de Janeiro: 7 Letras,2009.

_____ Montagem e imagem como paradigma. Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre,V.1,p. 110-123,Jan./Apr.2016.

LAPLANTINE, François. L'anthropologie. Payot: Paris.2005[1995].

_____ La description ethnographique. Nathan: Paris, 1996.

MARTEL, Richard . Art Action, 1958/ 1998. Québec.2010.

MAUSS, Marcel. Sociologie et anthropologie, "Les techniques du corps". Paris:Puf.1980 [1950].

_____ Sociologia e antropologia. Rio de janeiro: Martins Fontes,2006.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. "O corpo". São Paulo: Martins Fontes. 1994/2004.

MEYERHOLD, Vsevolod. O teatro de Meyerhold. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. 1980/2004.

KUSNET, Eugênio. Ator é Método. SNT. Rio de Janeiro. 1979.

GOLDBERG, RoseLee. Performances l'art en action. Paris:Ed. Thames & Hudson. 2010.

_____ La Performances du futurisme à nos jours.Paris:Ed. Thames & Hudson. 2010.

PAVIS, Patrice. A Análise dos Espetáculos.São Paulo: perspectiva, 2014.

_____ Dicionário de Teatro, São Paulo: perspectiva. 2014.

_____ La mise en scène contemporaine- Origens, tendências, perspectivas. Paris :Armand Colin,2009.

PRADIER, Jean-Marie. Léthnoscénologie, vers une scénologie générale. L'Université des Arts, Klincksieck. 2010.

PLUCHART, François. "Manifestes de l' art corporel". L'art au corps, Musées de Marseille - Réunion des musées natiaux. Marseille.2010.

Revista mouvement,ns. 16,17,18, Paris, 2009 e 2010.

ROUBINE, Jean jaques. Linguagem da Encenação Teatral-1880-1980. Tradução de Yan Michalski. São Paulo: Editora Perspectiva.2010.

STANISLAVSKI, Constantin. A criação de um Papel. Rio de Janeiro: Ed. Civilização brasileira. 1972/2006.

Bibliografia complementar:

null

Cronograma:

Observação:

CENTRO DE ARTES-02/2026

INTERPRETAÇÃO E DIREÇÃO

PROFESSOR: Dr. CESAR AUGUSTO AMARO HUAPAYA

Curso de Artes visuais e Artes Plásticas

Carga horária: 60 horas

Número de aulas: 15 aulas

2026-02:

Aula 1ª 12 de agosto 2026 e Aula 2ª-19 de agosto de 202

1. Gestus social e Teatro Pós-dramático;

1.1. Subjetividade do gestus social, Tecidos performativos, Dispositivo Pulsional, impulsões orgânicas e Microações;

1.2. O Gestus social do performer;

1.3. A subjetividade comprada dos encenadores e diretores;

1.4. O tempo no Gestus;

1.5. Território e sociedade do controle;

1.6. Montagem e imagem desconstrução;

1.7. Persona e personagem trágico e a subjetividade manipulada;

1.8.Processo de criação e subjetividade afro-brasileira como dramaturgia (GETEC);

1.9. Texto Woyzeck de Buchuner e Nelson Rodrigues. LEHMANN, Hans-Thies. O Teatro Pós-dramático. São Paulo:Cosac Nayfy, 2007.Trad.Pedro Sússekind. O

Aula 3ª 26 de agosto 2026□Direção Cinema e Teatro

2.-Conceito de direção

2.1. Planos, lentes e Iluminação

2.2. Roteiros

2..3. Personagens e personas

2.4. Gestus social

Aula 04 □2 de setembro de 2026

3-O NASCIMENTO DA ENCENAÇÃO TEATRAL E AS AÇÕES FÍSICAS NO TEATRO

3.1-Origem da encenação teatral

3.2-Antoine e Stanislavski Ações físicas de Stanislávski , Meyrhold, Rudolf Laban, Antonin Artaud, Brecht, Eugenio Barba, Étienne Decroux.

3.3-O papel do encenador.

Aula 5ª- 9 de setembro de 2026

-O CONCEITO E ORIGEM DO ATOR PERFORMER

4.1-O gesto e a vanguarda do ator Performer (Bertolt Brecht: O gestus, Michael Tchekov: o gesto psicológico, Grotowski: os impulsos, Eugênio Barba: pré-expressividade, Kabuki, Nô e candomblé).

4.2-Origem do ator Performer

4.3 - Do biológico ao antropológico.

4.4 - O movimento, a ação física e o gesto.

Aula 6ª-16 de setembro de 2026

Aula 7ª- 23 de setembro de 2026

3-NOÇÕES DE IMPROVISACÃO: Teatro e Cinema

3.1-Linguagem gestual

(rosto gestos, olhos, mãos e pés)

3.2-Jogos Dramáticos

3.3-Improvisação teatral

(criação de personagens)

3.4. Planos no cinema

Aula 8ª- 30 de setembro de 2026 - Aula 9ª- 7 de outubro de 2026 -O CORPO DO PERFORMER

4.1-Corpo, movimento, matéria e espaço

4.2-Partituras corporais e rítmicas

4.3-Espacialização do corpo

4.4-Dança ritual do Performer.

10ª 14 de outubro de 2026. 11ª- 21 de outubro de 2026

5-OS PROCESSOS CRIATIVOS DO PERFORMER IAÔ

Os princípios fundamentais do ator-performer iaô

1. O corpo precede o personagem

Ao contrário do teatro dramático, o processo criativo não começa pela análise do texto nem pela composição psicológica do personagem.

O ponto de partida é o corpo do performer.

Sua história.

Sua memória.

Sua ancestralidade.

Sua realidade política.

O personagem surge somente ao final do processo.

2. A subjetividade torna-se dramaturgia

O performer investiga sua própria existência.

Pergunta:

Quem sou?

De onde venho?

Qual é meu gestus social?

Como quero apresentar o mundo?

Sua biografia deixa de ser apenas experiência pessoal.

Transforma-se em material dramático.

11ª Aula 28 de outubro de 2026.

O gestus social organiza a criação

Conceito de Huapaya e conceito brechtiano.

O gestus deixa de revelar apenas as relações de classe.

Passa a revelar:

raça;

gênero;

ancestralidade;

colonialidade;

espiritualidade;

território;

memória coletiva.

O performer cria a personagem a partir dessas relações históricas.

4. O performer iaô vive um processo iniciático

O termo iaô representa uma pedagogia.

O artista nunca está completamente formado.

Seu treinamento é permanente.
Cada espetáculo corresponde a um novo processo de iniciação.
O conhecimento corporal nunca se encerra.

5. O axé organiza a atuação
A energia do ator não é compreendida apenas como impulso psicofísico.
Ela é pensada como axé.
O axé organiza:
a presença;
a voz;
a respiração;
o ritmo;
a improvisação;
a relação com o espaço.
A atuação torna-se energética.

12ª- Aula 4 de novembro de 2026
O corpo torna-se texto
Na pedagogia do performer iaô,
o corpo escreve.
Cada gesto produz significado.
Cada deslocamento produz dramaturgia.
O texto deixa de ser a origem da cena.
O corpo passa a produzir o texto.

7. O ritmo torna-se dramaturgia
Os atabaques deixam de acompanhar a ação.
Eles organizam:
o tempo;
o movimento;
a improvisação;
a espacialidade;
a composição das imagens.
A dramaturgia nasce do ritmo.

8. A anatomia mística reorganiza o corpo
Cada região corporal relaciona-se simbolicamente aos orixás e às forças da natureza.
Essa anatomia energética orienta:
qualidade do movimento;
respiração;
direção da energia;
presença cênica.
O corpo deixa de ser apenas fisiológico.
Transforma-se em território cosmológico.

9. O performer cria uma persona
O ator não desaparece atrás do personagem.
Sua identidade permanece visível.
Na cena convivem simultaneamente:
a pessoa;
o performer;
a persona;
o personagem.
A representação nunca elimina completamente a presença real do intérprete.

10. A encenação torna-se cosmologia
O espetáculo deixa de ser apenas organização técnica.
A encenação articula:
performer;
atabaques;
cantos;
pontos riscados;
objetos;
figurinos;
espaço;
espectadores.

5.1-Personagem x Performer

- 5.2-Voz,dança e percepção sensorial
- 5.4-Emoção, criação e composição
- 5.5-A poesia do Ator Performer.

Aula 13ª-11 de novembro 2026- Aula 14ª-18 de novembro de 2026

6- ATOR PERFORMER

- 6.3-Bertolt Brecht: O distanciamento
- 6.4-O teatro da crueldade de Artaud
- 6.5- Gordon Craig : Supermarionete
- 6.6- O Ator Performer de Grotowski
- 6.7-O Performer de Bob Wilson
- 6.8-O Teatro da Morte de Tadeusz Kantor
- 6.9-O teatro antropológico de Eugênio Barba
- 6.10- A antropologia do teatro e etnocenologia.
- 6.11- O Teatro Ritual e o Ator Performer de Huapaya.
- 6.12-Estética da Fome de Glauber Rocha.
- 6.13--Dramaturgia Afrobrasileira: Teatro e Candomblé
- 6.17.-Dramaturgia Trans.

15ª- 25 de novembro de 2026

7-METODOLOGIA DE ENCENAÇÃO

- 7.1-Metodologia de encenação
- 7.2-Preparação do projeto
- 7.3-Texto literário e texto cênico
- 7.4-Concepção do espetáculo
- 7.5-Divisão de cenas ou quadros
- 7.6-O trabalho preliminar do encenador
(Personagens e cenas)
- 7.7-Equipe, atores performers, não personagens e personagens
- 7.8 - Formulação final do projeto.

Aula 16ª-aula -extra 2 de dezembro de 2026

8-A ENCENAÇÃO E SUAS ETAPAS BÁSICAS I

- 8.1-Reuniões do elenco ou grupo
- 8.2- O ator Performer e o Texto
- 8.3-Trabalhos com os Atores e criação de cenas
- 8.4- Linhas de Criação do personagem Performer e a dialética do Personagem
- 8.5-Criação de cenas
- 8.6 - tempo, ritmo, atmosfera e encadeamento das cenas.

9-A FASE DE ACABAMENTO E SUAS ETAPAS BÁSICAS II

- 9.1-Ensaios corridos
- 9.2-A passagem para o cenário e exploração do espaço cênico
- 9.3- Acabamento no trabalho do ator
- 9.4-Acabamento no processo de encenação
- 9.5-Ensaios de acabamentos
- 9.6- Ensaios gerais e pré-estreias.



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Design

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : PAOLA SARLO PEZZIN

Matrícula: 1142795

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0989083781848182>

Disciplina: MODERNISMO E VANGUARDAS

Turma: 911.1

Período: 2026/2

Código: DTA13857

Créditos: 4

Distribuição da Carga Horária Semestral

Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
60	0	0	

Ementa:

Vertentes artísticas do século XX: do Fauvismo ao Expressionismo Abstrato

Objetivos Específicos:

- Problematicar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte na modernidade, diante da requisição da autonomia do fazer artístico.
- Identificar e problematizar as teorias e as metodologias históricas no contexto da crise da representação.
- Discutir as relações entre a prática, a história e a crítica de arte nesse contexto.

Conteúdo Programático:

1. Introdução aos conceitos de vanguarda e modernismo;
2. Os procedimentos das vanguardas;
3. Vanguarda e política: da arte como utopia à Guerra Fria;

Metodologia:

Aulas expositivas, nas quais serão apresentados os conteúdos essenciais da disciplina, com proposta de discussão sobre imagens, de objetos de cultura ou obras de arte, bem como sobre conceitos e teorias, referenciados em leitura de textos; Atividades complementares: Leitura de textos; realização de estudos dirigidos; observação de filmes, documentários e/ou entrevistas com artistas.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação da aprendizagem compreenderá:

- 4 atividades avaliativas aos conteúdos abordados na disciplina - 10,0 (peso 1)
- Entrega e apresentação de um trabalho final realizado a partir dos objetivos e bibliografias constitutivos da disciplina 10,0 (peso 1)

A nota final será constituída a partir da média simples dos dois instrumentos avaliativos

Bibliografia básica:

ARGAN, G. C. Arte moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
CHIPP, H.B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
STANGOS, N. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991

Bibliografia complementar:

BARR, A. H. Introdução à pintura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
BURGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Cosac Naify, 2012
CABANNE, Pierre. Marcel Duchamp: o engenheiro do tempo perdido. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1997
DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
FERREIRA, Glória. COTRIM, Cecília (org.). Clemente Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: Funarte Jorge Zahar, 1997.
GOMBRICH, E. H. História da arte. Rio de Janeiro: Zahar.
HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SYLVESTER, David. Sobre arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	12/08	Apresentação do curso e do sistema de avaliação;		Texto para discussão: GARCIA, Silvana. Princípios e relações, in: _____. As trombetas de Jericó: teatro das vanguardas históricas. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 19-21
02	19/08	Os sentidos do modernismo e das vanguardas		Texto para a discussão: COLI, Jorge. O Novo artista. In: O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 136-154. Texto complementar: GOMPERTZ, Will. Pintores da vida moderna, in: _____. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
03	26/08	Arte moderna e a questão da autonomia	Avaliação 1: Modernidade e autonomia da Arte	Texto para discussão: FABRIS, Annateresa. Arte moderna: algumas considerações. in: Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. Arte Moderna. São Paulo: Experimento, 2001, pp. 15-32.
04	02/09	A arte como expressão: Fauvismo, Die Brücke e Blaue Reiter		Texto para a discussão: OLIVEIRA, Ana Claudia. Expressionismo como moda e modo de vida. In: Jacob Guisburg. (Org.). O Expressionismo. São Paulo: Perspectiva, 2002, v. 1, p. 543-574.
05	09/09	Arte não ocidental e arte moderna: entre a forma e a cultura		Texto para discussão: MUDIMBE, V. Y. Da "Arte Primitiva" aos "Memoriae Loci". In: A invenção de África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento. Luanda: Edições Mulemba, 2013, p. 86 - 101. Texto complementar: REIS, Lucas Aleixo Pires dos. A construção da arte africana: criações de uma 'situação colonial'. Temporalidades - Revista de História, ISSN 1984-6150, Edição 29, v. 11, n. 2 (Jan./Abr. 2019).
06	16/09	A abstração e problema da forma		Texto para discussão: GOODING, Mel. A abstração e o visível. in: A arte abstrata, São Paulo: Cosac Naify, 2002, p. 32-43. Texto complementar: STANGOS, Nikos. Cubismo. In: Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991, p.38-57.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
07	23/09	A abstração e o espiritual na arte	Avaliação 2: Forma, cor, linha e espiritualidade na Arte de Vanguarda	Texto para discussão: GOODING, Mel. A abstração e o invisível, in: A arte abstrata, São Paulo: Cosac Naify, 2002, p. 12-31
08	30/09	Vanguarda e política: o Futurismo e a estética da modernidade		Texto para discussão: FABRIS, Annateresa. Futurismo: uma poética da modernidade. São Paulo: Perspectiva: EDUSP, 1987, pp. 77-91. Texto complementar: STANGOS, Nikos. Futurismo. In: Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991, p.71-77.
09	07/10	Vanguarda e política: a Arte no turbilhão da Revolução soviética		Texto para discussão: FABRIS, Annateresa. Entre arte e propaganda: fotografia e fotomontagem na vanguarda soviética, Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v.13. n.1. p. 99-132. jan. -jun. 2005. Texto complementar: FIGUEIREDO, Clara. O construtivismo russo: história, estética e política, in: 1917: o ano que abalou o mundo, São Paulo: Boitempo; SESC-SP, 2017, pp. 91-102.
10	14/10	Vanguarda e política: Bauhaus e o funcionalismo	Vanguarda e política: o Dadá como Antiarte	Texto para discussão: ARGAN, Giulio Carlo. A época do funcionalismo, in: _____. Arte Moderna. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda., 2008. pp. 265-282 Texto complementar: Texto complementar: GOMPERTZ, Will. Bauhaus: Reunião de escolas, in: _____. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013
11	21/10	Vanguarda e política: o Dadá e a Antiarte		Texto para discussão: GARCIA, Silvana. A revolta incessante, in: _____. As trombetas de Jericó: teatro das vanguardas históricas. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 51-61.
12	21/10	Vanguarda e política: a liberação imaginação		Texto para discussão: HELLMANN, Risolette Maria. A trajetória da arte surrealista. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 4, n. 6, pp. 119-131, jan./jul. 2012. Texto complementar: GOMPERTZ, Will. Surrealismo: viver o sonho, in: _____. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
13	28/10	Crise da autonomia e o debate sobre a arte moderna/contemporânea	Avaliação 3: Antinomias e crise das vanguardas	Texto para discussão: GREENBERG, Clement. Pintura modernista [1960]. In: Clement Greenberg e o debate crítico. Rio

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
				de Janeiro: Zahar, 1997 Texto complementar: HOBBSAWN, Eric. Os fracassos da vanguarda. In: Tempos fraturados. Cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 2013; pp. 278-298.
14	04/11	Seminários: os manifestos como linguagens das vanguardas		
15	11/10	Seminários: os manifestos como linguagens das vanguardas		
16	18/11	Seminários: os manifestos como linguagens das vanguardas		
17	25/11	Seminários: os manifestos como linguagens das vanguardas		



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : RODRIGO OTAVIO DA SILVA PAIVA

Matrícula: 2156888

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: MODERNISMO E VANGUARDAS

Código: DTA13857

Período: 2026 / 2

Turma: 91.1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Vertentes artísticas do século XX: do Fauvismo ao Expressionismo Abstrato

Objetivos Específicos:

- Problematicar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte na modernidade, diante da requisição da autonomia do fazer artístico.
- Identificar e problematizar as teorias e as metodologias históricas no contexto da crise da representação.
- Discutir as relações entre a prática, a história e a crítica de arte nesse contexto.

Conteúdo Programático:

A partir da orientação bibliográfica básica serão estudados os seguintes temas:

- 01 13/08/2026 Modernismo: uma introdução
- 02 20/08/2026 Futurismo
- 03 27/08/2026 Vanguardas: uma introdução
- 04 03/09/2026 Cubismo
- 05 10/09/2026 Cubo-Futurismo
- 06 17/09/2026 A teoria de Wassily Kandinsky
- 07 24/09/2026 Suprematismo
- 08 01/10/2026 De Stijl: Neoplasticismo
- 09 08/10/2026 Arte DADA em Zurique e em Berlim
- 10 15/10/2026 Marcel Duchamp
- 11 22/10/2026 Construtivismo russo
- 12 29/10/2026 Bauhaus 1919-1933
- 13 05/11/2026 Le Corbusier e a Arquitetura moderna
- 14 12/11/2026 Surrealismo
- 15 19/11/2026 Expressionismo abstrato e a arte moderna nos Estados Unidos

Metodologia:

Observação e descrição de obras de arte, análise e compreensão. Comparativos históricos e estudo crítico de contextos sócio-culturais. provas escritas e apresentação de seminários.

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Duas provas escritas e apresentação de seminários.

Bibliografia básica:

- ARGAN, G. C. Arte moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
CHIPP, H.B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
STANGOS, N. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991

Bibliografia complementar:

- BARR, A. H. Introdução à pintura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
BURGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Cosac Naify, 2012

CABANNE, Pierre. Marcel Duchamp: o engenheiro do tempo perdido. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1997.
 DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
 FERREIRA, Glória. COTRIM, Cecília (org.). Clemente Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: Funarte Jorge Zahar, 1997.
 GOMBRICH, E. H. História da arte. Rio de Janeiro: Zahar.
 HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
 KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 LAMBERT, R. A arte do século XX. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.
 ROSENBERG, Harold. A tradição do novo. São Paulo: Perspectiva, 1974.
 _____ Objeto ansioso. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
 STEINBERG, Leo. Outros critérios. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

SYLVESTER, David. Sobre arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Modernismo: Fauve e Expressionismo		
02	20/08/2026	Futurismo		
03	27/08/2026	Vanguardas: uma introdução		
04	03/09/2026	Cubismo		
05	10/09/2026	Cubo-Futurismo		
06	17/09/2026	A teoria de Wassily Kandinsky e a Pedagogia de Paul Klee e Josef Albers		
07	24/09/2026	Suprematismo		
08	01/10/2026	De Stijl: Neoplasticismo		
09	08/10/2026	Arte DADA em Zurique e em Berlim		
10	15/10/2026	Marcel Duchamp		
11	22/10/2026	Construtivismo russo		
12	29/10/2026	Bauhaus 1919-1933		
13	05/11/2026	Le Corbusier e a Arquitetura moderna		
14	12/11/2026	Surrealismo		
15	19/11/2026	Expressionismo abstrato e a arte moderna nos Estados Unidos		

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Design

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : EVERTON DE OLIVEIRA MORAES

Matrícula: 3288531

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7818932710501334>

Disciplina: MODERNISMO E VANGUARDAS

Código: DTA13857

Período: 2026 / 2

Turma: PPC2020

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Vertentes artísticas do século XX: do Fauvismo ao Expressionismo Abstrato

Objetivos Específicos:

- Problematicar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte na modernidade, diante da requisição da autonomia do fazer artístico.
- Identificar e problematizar as teorias e as metodologias históricas no contexto da crise da representação.
- Discutir as relações entre a prática, a história e a crítica de arte nesse contexto.

Conteúdo Programático:

1. Introdução aos conceitos de vanguarda e modernismo;
2. Os procedimentos das vanguardas;
3. Vanguarda e política: da arte como utopia à Guerra Fria;

Metodologia:

Aulas expositivas, nas quais serão apresentados os conteúdos essenciais da disciplina, com proposta de discussão sobre imagens, de objetos de cultura ou obras de arte, bem como sobre conceitos e teorias, referenciados em leitura de textos; Atividades complementares: Leitura de textos; realização de estudos dirigidos; observação de filmes, documentários e/ou entrevistas com artistas.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação da aprendizagem compreenderá:

- 4 atividades avaliativas aos conteúdos abordados na disciplina - 10,0 (peso 1)
- Entrega e apresentação de um trabalho final realizado a partir dos objetivos e bibliografias constitutivos da disciplina - 10,0 (peso 1)

A nota final será constituída a partir da média simples dos dois instrumentos avaliativos

Bibliografia básica:

ARGAN, G. C. Arte moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
CHIPP, H.B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
STANGOS, N. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991

Bibliografia complementar:

BARR, A. H. Introdução à pintura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
BURGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Cosac Naify, 2012
CABANNE, Pierre. Marcel Duchamp: o engenheiro do tempo perdido. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1997
DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
FERREIRA, Glória. COTRIM, Cecília (org.). Clemente Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: Funarte Jorge Zahar, 1997.
GOMBRICH, E. H. História da arte. Rio de Janeiro: Zahar.
HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
LAMBERT, R. A arte do século XX. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.

ROSENBERG, Harold. A tradição do novo. São Paulo: Perspectiva, 1974.

_____. Objeto ansioso. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

STEINBERG, Leo. Outros critérios. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

SYLVESTER, David. Sobre arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	12/08/2026	Apresentação do curso e do sistema de avaliação		Texto para discussão: GARCIA, Silvana. Princípios e relações, in: _____. As trombetas de Jericó: teatro das vanguardas históricas. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 19-21
02	19/08/2026	Os sentidos do modernismo		Texto para a discussão: COLI, Jorge. O Novo artista. In: O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 136-154. Texto complementar: GOMPertz, Will. Pintores da vida moderna, in: _____. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
03	26/08/2026	Arte moderna e a questão da autonomia	Avaliação 1: Modernidade e autonomia da Arte	Texto para discussão: FABRIS, Annateresa. Arte moderna: algumas considerações. in: Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. Arte Moderna. São Paulo: Experimento, 2001, pp. 15-32.
04	02/09/2026	A arte como expressão: Fauvismo, Die Brücke e Blaue Reiter		Texto para a discussão: OLIVEIRA, Ana Claudia. Expressionismo como moda e modo de vida. In: Jacob Guisburg. (Org.). O Expressionismo. São Paulo: Perspectiva, 2002, v. 1, p. 543-574.
05	09/09/2026	Arte não ocidental e arte moderna: entre a forma e a cultura		Texto para discussão: MUDIMBE, V. Y. Da "Arte Primitiva" aos "Memoriae Loci". In: A invenção de África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento. Luanda: Edições Mulemba, 2013, p. 86 - 101. Texto complementar: REIS, Lucas Aleixo Pires dos. A construção da arte africana: criações de uma 'situação colonial'. Temporalidades - Revista de História, ISSN 1984-6150, Edição 29, v. 11, n. 2 (Jan./Abr. 2019).
06	16/09/2026	A abstração e problema da forma		Texto para discussão: GOODING, Mel. A abstração e o visível. in: A arte abstrata, São Paulo: Cosac Naify, 2002, p. 32-43. Texto complementar: STANGOS, Nikos. Cubismo. In: Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991, p.38-57.
07	23/09/2026	A abstração e o espiritual na arte	Avaliação 2: Forma, cor, linha e espiritualidade na Arte de	Texto para discussão: GOODING, Mel. A abstração e o invisível, in:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			Vanguarda	A arte abstrata, São Paulo: Cosac Naify, 2002, p. 12-31
08	30/09/2026	Vanguarda e política: o Futurismo e a estética da modernidade		Texto para discussão: FABRIS, Annateresa. Futurismo: uma poética da modernidade. São Paulo: Perspectiva: EDUSP, 1987, pp. 77-91. Texto complementar: STANGOS, Nikos. Futurismo. In: Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1991, p.71-77.
09	07/10/2026	Vanguarda e política: a Arte no turbilhão da Revolução soviética		Texto para discussão: FABRIS, Annateresa. Entre arte e propaganda: fotografia e fotomontagem na vanguarda soviética, Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v.13. n.1. p. 99-132. jan. -jun. 2005. Texto complementar: FIGUEIREDO, Clara. O construtivismo russo: história, estética e política, in: 1917: o ano que abalou o mundo, São Paulo: Boitempo; SESC-SP, 2017, pp. 91-102.
10	14/10/2026	Vanguarda e política: Bauhaus e o funcionalismo		Texto para discussão: ARGAN, Giulio Carlo. A época do funcionalismo, in: _____. Arte Moderna. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda., 2008. pp. 265-282 Texto complementar: Texto complementar: GOMPERTZ, Will. Bauhaus: Reunião de escolas, in: _____. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013
11	21/10/2026	Vanguarda e política: o Dadá e a Antiarte		Texto para discussão: GARCIA, Silvana. A revolta incessante, in: _____. As trombetas de Jericó: teatro das vanguardas históricas. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 51-61.
12	04/11/2026	Vanguarda e política: a liberação imaginação		Texto para discussão: HELLMANN, Risolette Maria. A trajetória da arte surrealista. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 4, n. 6, pp. 119-131, jan./jul. 2012. Texto complementar: GOMPERTZ, Will. Surrealismo: viver o sonho, in: _____. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
13	11/11/2026	Crise da autonomia e o debate sobre a arte moderna/contemporânea	Avaliação 3: Antinomias e crise das vanguardas	Texto para discussão: GREENBERG, Clement. Pintura modernista [1960]. In: Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
				Texto complementar: HOBBSAWN, Eric. Os fracassos da vanguarda. In: Tempos fraturados. Cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 2013; pp. 278-298.
14	18/11/2026	Seminários: os manifestos como linguagens das vanguardas		
15	25/11/2026	Seminários: os manifestos como linguagens das vanguardas		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815><http://lattes.cnpq.br/>

Disciplina: O CORPO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA12757

Período: 2026 / 2

Turma: 91.0

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Estudo da presença do corpo na arte contemporânea em propostas de body art, happeninge performance. Apresentação dos modos literais e meteóricos de figurar o corpo para discutir a presença, o gesto, as referências indiciárias, abrangendo desde a ideia de teatralidade às propostas colaborativas, da ocupação do espaço artístico às intervenções na vulgaridade do mundo, assim como a relação do corpo com as mídias entre imagens, representações, ficções e narrativas, considerando a produção artística da década de 1950 à atualidade.

Objetivos Específicos:

null

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: CORPO, CAMINHOS E LUGARES ENTRE DISTINTOS PLANOS ARTÍSTICO-CULTURAIS:

Corpo, caminhos e lugares; A perda da contemplação serena e a percepção contemplativa, num piscar de olhos; Saltando degraus: Convergência de fluxos entre o artístico e o vulgar; Habitações contingentes entre sinais de presença e modos de ausência.

UNIDADE II: CÂNONE E ESTRANHAMENTO:

A nudez como veste: do erotismo à naturalidade; Estranha beleza: Vênus, Apolo e nós outros; Beleza, jovialidade e velhice; A beleza do feminino pelo feminino; Beleza e crítica da diferença: multiculturalismo e pertencimento; O enquadramento oblíquo do corpo obeso figurado.

UNIDADE III: DA RECIPROCIDADE À INDETERMINAÇÃO DO USO: SOBRE A INTEGRIDADE E A VIOLAÇÃO NA ABERTURA DA ECONOMIA DOS CORPOS:

O uso do corpo escravo: objeto, mobília, abjeto; O corpo violado e a domesticação da violência; A beleza da pele à carne: a abertura da economia do corpo.

UNIDADE IV: O FRAGMENTO COMO ACESSO À BELEZA:

O corpo fragmentado como metáfora da liberdade; O rosto como lugar de aparição do sujeito.

Metodologia:

Exposição didática, análise crítica de obras [vídeos e powerpoint - , análise crítica de textos sugeridos e debates. Na pasta virtual os alunos terão acesso ao programa da disciplina, aos textos referentes à bibliografia, às gravações das aulas e aos slides - em pdf - apresentados nas aulas. Ainda nessa pasta, há um material de apoio para a elaboração dos trabalhos sugeridos. Além das exposições didáticas e dos debates nas aulas, a ampliação do diálogo com os alunos - tirar dúvidas, dar orientações, sugestões específicas de autores, obras e artistas - dar-se-á por meio de um e-mail criado especificamente para a turma.

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Individual: pesquisa, análise e resenha crítica de textos sugeridos. Será considerada a clareza e a coerência na construção da escrita acadêmica, assim como a capacidade de interpretação e síntese, no intuito de diagnosticar o andamento e as necessidades do aluno em relação ao conteúdo aplicado. Devido à especificidade temática do curso, as avaliações poderão contemplar trabalhos artísticos autorais dos alunos.

Bibliografia básica:

JEUDY, Henri-Pierre. O corpo como objeto de arte. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
 MATESCO, Viviane: Corpo, imagem e representação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
 GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do Futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2006.

Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. Nudez. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
 BRETON, David Le. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus, 2008. CORBIN, Alain et alli. História do corpo. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
 DUARTE, Paulo Sérgio. Emblemas do corpo. In: Paulo Sérgio Duarte: a trilha da trama e outros textos. Rio de Janeiro: Funarte, 2009, pp. 185-192.
 FOSTER, Hal. Recodificação, arte, espetáculo, política cultural. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
 GLORIA, Ferreira; MELIN, Regina. Performance nas artes visuais. São Paulo: Zahar, 2008.
 GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Corpo, caminhos e lugares.	Leitura e fichamento do texto NEVES, Alexandre Emerick. Corpo, caminhos e lugares. Revista Arte & Ensaios, nº 16. Revista do programa de Pós-Graduação em Artes/EBA/UFRJ, 2008, p. 92-99. Disponível em: http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wpcontent/uploads/2012/01/ae_16_Alexandre_Emerick.pdf	
02	18/08/2026	A perda da contemplação serena e a percepção contemplativa, num piscar de olhos.	Leitura e fichamento do texto NEVES, Alexandre Emerick. A perda da contemplação serena e a percepção contemplativa, num piscar de olhos. Revista Farol, nº 14 [Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. Vitória: Centro de Artes/UFES, Dezembro de 2015. p. 17-33. Disponível em: http://periodicos.ufes.br/farol/article/view/11672/8310 .	
03	25/08/2026	Saltando degraus: convergência de fluxos entre o artístico e o vulgar.	Leitura e fichamento dos textos NEVES, Alexandre Emerick. Saltando degraus: habitando/construindo dobras entre os fluxos de práticas artísticas e vulgares. In: 22º Encontro Nacional ANPAP: Ecossistemas Estéticos, 2013, Belém, 2013. p. 148-160. Disponível em: https://anpap.org.br/anais/2013/comites/htca/Alexandre%20Emerick%20Neves.pdf NEVES, Alexandre Emerick. Da legibilidade à perplexidade: convergência de fluxos nos espaços discursivos das galerias. In: Seminário Ibero-Americano sobre o Processo de Criação, 2013, Vitória. Artistas, autoria e as práticas colaborativas. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 29-34. Disponível em: https://www.4shared.com/office/sjokhK35ba/ANAIS_OTICAS_2013.html ? NEVES, Alexandre Emerick. Subversão das inscrições urbanas: do enquadramento marginal à lógica expositiva das galerias. In:	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			Momentos da história, visões da arte (volume 2). Vila Velha: Balsamum Editora, 2025, p. 125-139. Disponível em: https://www.balsamumeditora.com/product-page/momentos-da-hist%C3%B3ria	
04	01/09/2026	Habitações contingentes entre sinais de presença e modos de ausência.	Leitura e fichamento dos textos NEVES, Alexandre Emerick. Sinais de presença, modos de ausência. In: Anais do 20º Encontro Nacional da ANPAP, Rio de Janeiro, 2011, p. 1235-1244. Disponível em: http://www.anpap.org.br/anais/2011/pdf/chtca/alexandre_emerick_neves.pdf NEVES, Alexandre Emerick. Olhar fotografias, ver a cidade. In: Cirillo, José; Grando, Ângela; Belo, Marcela (Org.). Poéticas da Criação, Seminário Ibero-americano sobre o Processo de Criação nas Artes, Vitória: PROEX/UFES, 2016. p. 247-253. Disponível em: https://leena.ufes.br/sites/leena.ufes.br/files/field/anexo/anais_-_poeticas_da_criacao_es_2016.pdf NEVES, Alexandre Emerick. Habitações contingentes. In: NEVES, Alexandre Emerick. Habitações contingentes. Encontro Regional da Associação Nacional dos Pesquisadores em Artes Plásticas, Rio de Janeiro, ANPAP/RJ [Des]limites da arte: reencantamentos, impurezas e multiplicidades, 2010. p. 14-21. HEIDEGGER, MARTIN. Construir, habitar, pensar. In: Ensaios e conferências. Petrópo	
05	08/09/2026	A nudez como veste: do erotismo à naturalidade.	Leitura e fichamento dos textos AGAMBEN, Giorgio. Nudez. In: AGAMBEN, Giorgio. Nudez. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014, p. 89-129. BATAILLE, Georges. O erotismo. Porto Alegre: L&PM, 1987. Introdução, p. 11-23. LLOSA, Mario Vargas. A desapareição do erotismo. In: LLOSA, Mario Vargas. A civilização do espetáculo: uma radiografia do nosso tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, p. 93-115. SCRUTON, Roger. Arte e Eros. In: SCRUTON, Roger. Beleza. Lisboa: Guerra e Paz, 2009, p. 134-148.	
06	15/09/2026	Estranha beleza: Vênus, Apolo e nós outros.	Leitura e fichamento dos textos NEVES, Alexandre Emerick. Estranha beleza. In: Márcia Jardim; Mônica Vermes; David	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			Ruiz Torres; Elisa Ramalho Ortigão. (Orgs.). Obras abertas: leituras de Umberto Eco. 1ed. Vitória: Proex/UFES, 2017, v. 1, p. 27-48. Disponível em: https://seminarioumbertoeco.wixsite.com/obrasabertas/publicacoes ECO, Umberto. A beleza entre invenção e imitação da natureza. In: ECO, Umberto. História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2012. SCRUTON, Roger. Beleza. Lisboa: Guerra e Paz, 2009, Cap. 1: Julgar a beleza, p. 13-40.	
07	22/09/2026	Beleza, jovialidade e velhice.	NEVES, Alexandre Emerick. Estranha beleza. In: Márcia Jardim; Mônica Vermes; David Ruiz Torres; Elisa Ramalho Ortigão. (Orgs.). Obras abertas: leituras de Umberto Eco. 1ed. Vitória: Proex/UFES, 2017, v. 1, p. 27-48. Disponível em: https://seminarioumbertoeco.wixsite.com/obrasabertas/publicacoes ECO, Umberto. A beleza entre invenção e imitação da natureza. In: História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2012.	
08	29/09/2026	A beleza do feminino pelo feminino.	STEINER, Wendy. Vênus exilada: a rejeição da beleza na arte do século XX. In: Ícone, vol. 1, nº 1, Porto Alegre, 2015, p. 103-116. NOCHLIN, Linda. Por que não houve grandes mulheres artistas? São Paulo: Edições Aurora / Publication Studio SP, 2016. MATESCO, Viviane. O feminino na arte. In: Arte & Ensaios, nº 8, Revista do programa de Pós-Graduação em Artes/EBA/UFRJ, 2001, p. 95-101.	
09	06/10/2026	Beleza e crítica da diferença: multiculturalismo e pertencimento.	CANCLINI, Nestor Garcia. Refazendo passaportes: o pensamento visual no debate sobre multiculturalismo. Arte & Ensaios. Revista de Mestrado em História da Arte, Rio de Janeiro: EBA-UFRJ, nº 18, 2009, p. 157-165. FOSTER, Hal. O artista como etnógrafo. In: FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 159-186. NEVES, Alexandre Emerick; SILVA, Camila de Souza. Fotografia, paisagem, deslocamento: experiências contemporâneas em espaços discursivos. In: Revista Visuais PPGAV UNICAMP, nº 4 v. 3, 2017, p. 3-18. Disponível em:	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/visuais/article/view/12188 . NEVES, Alexandre Emerick; SILVA, Camila de Souza. Para que passaportes? In: Poíesis, Niterói, v. 18, n. 30, p. 131-146, dez. 2017. ISSN 2177-8566. DOI: http://dx.doi.org/10.22409/poiesis.1830.131-146 . Disponível em: http://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/13328/8539	
10	13/10/2026	O enquadramento oblíquo do corpo obeso figurado.	NEVES, Alexandre Emerick. A beleza do corpo obeso figurado: da invisibilidade ao enquadramento oblíquo. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, [S. l.], 12, nº 25, maio-agosto de 2022, p. 93-119. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/36148 NEVES, Alexandre Emerick. Estranha beleza. In: Márcia Jardim; Mônica Vermes; David Ruiz Torres; Elisa Ramalho Ortigão. (Orgs.). Obras abertas: leituras de Umberto Eco. 1ed. Vitória: Proex/UFES, 2017, v. 1, p. 27-48. Disponível em: https://seminarioumbertoeco.wixsite.com/obrasabertas/publicacoes	
11	20/10/2026	O uso do corpo escravo: objeto, mobília, abjeto.	AGAMBEN, Giorgio. O homem sem obra. In: AGAMBEN, Giorgio. O uso dos corpos. São Paulo: Boitempo, 2017, p. 21-42. LEPPERT, Richard D. The nude: the cultural rhetoric of the body in the art of Western modernity. Boulder, Colorado: Westview Press, 2007.	
12	27/10/2026	O corpo violado e a domesticação da violência.	COSTA, Ricardo da; NEVES, Alexandre Emerick. Volúpia e desejo: Susana e os anciãos na arte. In: COSTA, Ricardo da. Visões da Idade Média. Santo André: Armada Editora, 2019, p. 290-310. RANCIÈRE, Jacques. A imagem intolerável. In: RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012, p. 83-102.	
13	03/11/2026	A beleza da pele à carne: a abertura da economia do corpo.	SCHAEFFER, Jean-Marie. O corpo é imagem. Rio de Janeiro: Arte & Ensaio, nº 16, UFRJ, 2008, p. 126-133. MONDZAIN, Marie-José. Imagem, ícone, economia: as	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			fontes bizantinas do imaginário contemporâneo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.	
14	10/11/2026	O corpo fragmentado como metáfora da liberdade.	Leitura e fichamento dos textos COLI, Jorge. Os poderes do fragmento. In: O corpo da liberdade: reflexões sobre a pintura do século XIX. São Paulo: Cosac Naify, 2010, pp. 295-315. NEVES, Alexandre Emerick. A sobrevivência do corpo santo no corpo heroico: o fragmento como sintoma de liberdade no imaginário artístico ibero-brasileiro. Studia Iberica et Americana (SIBA) nº 5 (2018), p. 387-401. ISSN: 2327-476X. Disponível em: https://www.studia-iberica-americana.com/issues/issue-5-december-2018-ref100056528.html. NEVES, Alexandre Emerick. A sobrevivência do corpo santo no corpo heroico: o fragmento como sintoma de liberdade no imaginário artístico ibero-brasileiro. Studia Iberica et Americana (SIBA) nº 5 (2018), p. 387-401. Disponível em: https://www.studia-iberica-americana.com/issues/issue-5-december-2018-ref100056528.html. NEVES, Alexandre Emerick. Vida e morte do gozo da Beleza nos seios da Renascença (c.1300-1600). Ricardo da COSTA (org.). Mirabilia Journal 35 (2023/1), The World of	
15	17/11/2026	O rosto como lugar de aparição do sujeito.	Leitura e fichamento dos textos NEVES, Alexandre Emerick. O rosto como lugar de aparição do sujeito que houve: figurações artísticas da Antiguidade ao Barroco. In: Ricardo da COSTA (org.). Mirabilia Journal 36 (2023/1), Rhythms, expressions and representations of the body: from the Ancient World to the Baroque, p. 90-123. Disponível em: https://www.revistamirabilia.com/issues/mirabilia-journal-36-2023-1 BRETON, David Le. A invenção do rosto. In: BRETON, David Le. Rostos: ensaio de antropologia. Petrópolis: Vozes, 2019. SCRUTON, Roger. O rosto de Deus. São Paulo: É Realizações, 2015.	

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815><http://lattes.cnpq.br/>

Disciplina: O CORPO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA12757

Período: 2026 / 2

Turma: 92

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Estudo da presença do corpo na arte contemporânea em propostas de body art, happeninge performance. Apresentação dos modos literais e meteóricos de figurar o corpo para discutir a presença, o gesto, as referências indiciárias, abrangendo desde a ideia de teatralidade às propostas colaborativas, da ocupação do espaço artístico às intervenções na vulgaridade do mundo, assim como a relação do corpo com as mídias entre imagens, representações, ficções e narrativas, considerando a produção artística da década de 1950 à atualidade.

Objetivos Específicos:

null

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: CORPO, CAMINHOS E LUGARES ENTRE DISTINTOS PLANOS ARTÍSTICO-CULTURAIS:

Corpo, caminhos e lugares; A perda da contemplação serena e a percepção contemplativa, num piscar de olhos; Saltando degraus: Convergência de fluxos entre o artístico e o vulgar; Habitações contingentes entre sinais de presença e modos de ausência.

UNIDADE II: CÂNONE E ESTRANHAMENTO:

A nudez como veste: do erotismo à naturalidade; Estranha beleza: Vênus, Apolo e nós outros; Beleza, jovialidade e velhice; A beleza do feminino pelo feminino; Beleza e crítica da diferença: multiculturalismo e pertencimento; O enquadramento oblíquo do corpo obeso figurado.

UNIDADE III: DA RECIPROCIDADE À INDETERMINAÇÃO DO USO: SOBRE A INTEGRIDADE E A VIOLAÇÃO NA ABERTURA DA ECONOMIA DOS CORPOS:

O uso do corpo escravo: objeto, mobília, abjeto; O corpo violado e a domesticação da violência; A beleza da pele à carne: a abertura da economia do corpo.

UNIDADE IV: O FRAGMENTO COMO ACESSO À BELEZA:

O corpo fragmentado como metáfora da liberdade; O rosto como lugar de aparição do sujeito.

Metodologia:

Exposição didática, análise crítica de obras [vídeos e powerpoint - , análise crítica de textos sugeridos e debates. Na pasta virtual os alunos terão acesso ao programa da disciplina, aos textos referentes à bibliografia, às gravações das aulas e aos slides - em pdf - apresentados nas aulas. Ainda nessa pasta, há um material de apoio para a elaboração dos trabalhos sugeridos. Além das exposições didáticas e dos debates nas aulas, a ampliação do diálogo com os alunos - tirar dúvidas, dar orientações, sugestões específicas de autores, obras e artistas - dar-se-á por meio de um e-mail criado especificamente para a turma.

Crítérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Individual: pesquisa, análise e resenha crítica de textos sugeridos. Será considerada a clareza e a coerência na construção da escrita acadêmica, assim como a capacidade de interpretação e síntese, no intuito de diagnosticar o andamento e as necessidades do aluno em relação ao conteúdo aplicado. Devido à especificidade temática do curso, as avaliações poderão contemplar trabalhos artísticos autorais dos alunos.

Bibliografia básica:

JEUDY, Henri-Pierre. O corpo como objeto de arte. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
 MATESCO, Viviane: Corpo, imagem e representação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
 GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do Futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2006.

Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. Nudez. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
 BRETON, David Le. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus, 2008. CORBIN, Alain et alli. História do corpo. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
 DUARTE, Paulo Sérgio. Emblemas do corpo. In: Paulo Sérgio Duarte: a trilha da trama e outros textos. Rio de Janeiro: Funarte, 2009, pp. 185-192.
 FOSTER, Hal. Recodificação, arte, espetáculo, política cultural. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
 GLORIA, Ferreira; MELIN, Regina. Performance nas artes visuais. São Paulo: Zahar, 2008.
 GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Corpo, caminhos e lugares.	Leitura e fichamento do texto NEVES, Alexandre Emerick. Corpo, caminhos e lugares. Revista Arte & Ensaios, nº 16. Revista do programa de Pós-Graduação em Artes/EBA/UFRJ, 2008, p. 92-99. Disponível em: http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wpcontent/uploads/2012/01/ae_16_Alexandre_Emerick.pdf	
02	18/08/2026	A perda da contemplação serena e a percepção contemplativa, num piscar de olhos.	Leitura e fichamento do texto NEVES, Alexandre Emerick. A perda da contemplação serena e a percepção contemplativa, num piscar de olhos. Revista Farol, nº 14 [Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. Vitória: Centro de Artes/UFES, Dezembro de 2015. p. 17-33. Disponível em: http://periodicos.ufes.br/farol/article/view/11672/8310 .	
03	25/08/2026	Saltando degraus: convergência de fluxos entre o artístico e o vulgar.	Leitura e fichamento dos textos NEVES, Alexandre Emerick. Saltando degraus: habitando/construindo dobras entre os fluxos de práticas artísticas e vulgares. In: 22º Encontro Nacional ANPAP: Ecossistemas Estéticos, 2013, Belém, 2013. p. 148-160. Disponível em: https://anpap.org.br/anais/2013/comites/htca/Alexandre%20Emerick%20Neves.pdf NEVES, Alexandre Emerick. Da legibilidade à perplexidade: convergência de fluxos nos espaços discursivos das galerias. In: Seminário Ibero-Americano sobre o Processo de Criação, 2013, Vitória. Artistas, autoria e as práticas colaborativas. São Paulo: Intermeios, 2013. p. 29-34. Disponível em: https://www.4shared.com/office/sjokhK35ba/ANAIS_OTICAS_2013.html ? NEVES, Alexandre Emerick. Subversão das inscrições urbanas: do enquadramento marginal à lógica expositiva das galerias. In:	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			Momentos da história, visões da arte (volume 2). Vila Velha: Balsamum Editora, 2025, p. 125-139. Disponível em: https://www.balsamumeditora.com/product-page/momentos-da-hist%C3%B3ria	
04	01/09/2026	Habitações contingentes entre sinais de presença e modos de ausência.	Leitura e fichamento dos textos NEVES, Alexandre Emerick. Sinais de presença, modos de ausência. In: Anais do 20º Encontro Nacional da ANPAP, Rio de Janeiro, 2011, p. 1235-1244. Disponível em: http://www.anpap.org.br/anais/2011/pdf/chtca/alexandre_emerick_neves.pdf NEVES, Alexandre Emerick. Olhar fotografias, ver a cidade. In: Cirillo, José; Grando, Ângela; Belo, Marcela (Org.). Poéticas da Criação, Seminário Ibero-americano sobre o Processo de Criação nas Artes, Vitória: PROEX/UFES, 2016. p. 247-253. Disponível em: https://leena.ufes.br/sites/leena.ufes.br/files/field/anexo/anais_-_poeticas_da_criacao_es_2016.pdf NEVES, Alexandre Emerick. Habitações contingentes. In: NEVES, Alexandre Emerick. Habitações contingentes. Encontro Regional da Associação Nacional dos Pesquisadores em Artes Plásticas, Rio de Janeiro, ANPAP/RJ [Des]limites da arte: reencantamentos, impurezas e multiplicidades, 2010. p. 14-21. HEIDEGGER, MARTIN. Construir, habitar, pensar. In: Ensaios e conferências. Petrópo	
05	08/09/2026	A nudez como veste: do erotismo à naturalidade.	Leitura e fichamento dos textos AGAMBEN, Giorgio. Nudez. In: AGAMBEN, Giorgio. Nudez. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014, p. 89-129. BATAILLE, Georges. O erotismo. Porto Alegre: L&PM, 1987. Introdução, p. 11-23. LLOSA, Mario Vargas. A desapareição do erotismo. In: LLOSA, Mario Vargas. A civilização do espetáculo: uma radiografia do nosso tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, p. 93-115. SCRUTON, Roger. Arte e Eros. In: SCRUTON, Roger. Beleza. Lisboa: Guerra e Paz, 2009, p. 134-148.	
06	15/09/2026	Estranha beleza: Vênus, Apolo e nós outros.	Leitura e fichamento dos textos NEVES, Alexandre Emerick. Estranha beleza. In: Márcia Jardim; Mônica Vermes; David	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			Ruiz Torres; Elisa Ramalho Ortigão. (Orgs.). Obras abertas: leituras de Umberto Eco. 1ed. Vitória: Proex/UFES, 2017, v. 1, p. 27-48. Disponível em: https://seminarioumbertoeco.wixsite.com/obrasabertas/publicacoes ECO, Umberto. A beleza entre invenção e imitação da natureza. In: ECO, Umberto. História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2012. SCRUTON, Roger. Beleza. Lisboa: Guerra e Paz, 2009, Cap. 1: Julgar a beleza, p. 13-40.	
07	22/09/2026	Beleza, jovialidade e velhice.	NEVES, Alexandre Emerick. Estranha beleza. In: Márcia Jardim; Mônica Vermes; David Ruiz Torres; Elisa Ramalho Ortigão. (Orgs.). Obras abertas: leituras de Umberto Eco. 1ed. Vitória: Proex/UFES, 2017, v. 1, p. 27-48. Disponível em: https://seminarioumbertoeco.wixsite.com/obrasabertas/publicacoes ECO, Umberto. A beleza entre invenção e imitação da natureza. In: História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2012.	
08	29/09/2026	A beleza do feminino pelo feminino.	STEINER, Wendy. Vênus exilada: a rejeição da beleza na arte do século XX. In: Ícone, vol. 1, nº 1, Porto Alegre, 2015, p. 103-116. NOCHLIN, Linda. Por que não houve grandes mulheres artistas? São Paulo: Edições Aurora / Publication Studio SP, 2016. MATESCO, Viviane. O feminino na arte. In: Arte & Ensaios, nº 8, Revista do programa de Pós-Graduação em Artes/EBA/UFRJ, 2001, p. 95-101.	
09	06/10/2026	Beleza e crítica da diferença: multiculturalismo e pertencimento.	CANCLINI, Nestor Garcia. Refazendo passaportes: o pensamento visual no debate sobre multiculturalismo. Arte & Ensaios. Revista de Mestrado em História da Arte, Rio de Janeiro: EBA-UFRJ, nº 18, 2009, p. 157-165. FOSTER, Hal. O artista como etnógrafo. In: FOSTER, Hal. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 159-186. NEVES, Alexandre Emerick; SILVA, Camila de Souza. Fotografia, paisagem, deslocamento: experiências contemporâneas em espaços discursivos. In: Revista Visuais PPGAV UNICAMP, nº 4 v. 3, 2017, p. 3-18. Disponível em:	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/visuais/article/view/12188 . NEVES, Alexandre Emerick; SILVA, Camila de Souza. Para que passaportes? In: Poíesis, Niterói, v. 18, n. 30, p. 131-146, dez. 2017. ISSN 2177-8566. DOI: http://dx.doi.org/10.22409/poiesis.1830.131-146 . Disponível em: http://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/13328/8539	
10	13/10/2026	O enquadramento oblíquo do corpo obeso figurado.	NEVES, Alexandre Emerick. A beleza do corpo obeso figurado: da invisibilidade ao enquadramento oblíquo. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, [S. l.], 12, nº 25, maio-agosto de 2022, p. 93-119. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/36148 NEVES, Alexandre Emerick. Estranha beleza. In: Márcia Jardim; Mônica Vermes; David Ruiz Torres; Elisa Ramalho Ortigão. (Orgs.). Obras abertas: leituras de Umberto Eco. 1ed. Vitória: Proex/UFES, 2017, v. 1, p. 27-48. Disponível em: https://seminarioumbertoeco.wixsite.com/obrasabertas/publicacoes	
11	20/10/2026	O uso do corpo escravo: objeto, mobília, abjeto.	AGAMBEN, Giorgio. O homem sem obra. In: AGAMBEN, Giorgio. O uso dos corpos. São Paulo: Boitempo, 2017, p. 21-42. LEPPERT, Richard D. The nude: the cultural rhetoric of the body in the art of Western modernity. Boulder, Colorado: Westview Press, 2007.	
12	27/10/2026	O corpo violado e a domesticação da violência.	COSTA, Ricardo da; NEVES, Alexandre Emerick. Volúpia e desejo: Susana e os anciãos na arte. In: COSTA, Ricardo da. Visões da Idade Média. Santo André: Armada Editora, 2019, p. 290-310. RANCIÈRE, Jacques. A imagem intolerável. In: RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012, p. 83-102.	
13	03/11/2026	A beleza da pele à carne: a abertura da economia do corpo.	SCHAEFFER, Jean-Marie. O corpo é imagem. Rio de Janeiro: Arte & Ensaio, nº 16, UFRJ, 2008, p. 126-133. MONDZAIN, Marie-José. Imagem, ícone, economia: as	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			fontes bizantinas do imaginário contemporâneo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.	
14	10/11/2026	O corpo fragmentado como metáfora da liberdade.	Leitura e fichamento dos textos COLI, Jorge. Os poderes do fragmento. In: O corpo da liberdade: reflexões sobre a pintura do século XIX. São Paulo: Cosac Naify, 2010, pp. 295-315. NEVES, Alexandre Emerick. A sobrevivência do corpo santo no corpo heroico: o fragmento como sintoma de liberdade no imaginário artístico ibero-brasileiro. <i>Studia Iberica et Americana (SIBA)</i> nº 5 (2018), p. 387-401. ISSN: 2327-476X. Disponível em: https://www.studia-iberica-americana.com/issues/issue-5-december-2018-ref100056528.html. NEVES, Alexandre Emerick. A sobrevivência do corpo santo no corpo heroico: o fragmento como sintoma de liberdade no imaginário artístico ibero-brasileiro. <i>Studia Iberica et Americana (SIBA)</i> nº 5 (2018), p. 387-401. Disponível em: https://www.studia-iberica-americana.com/issues/issue-5-december-2018-ref100056528.html. NEVES, Alexandre Emerick. Vida e morte do gozo da Beleza nos seios da Renascença (c.1300-1600). Ricardo da COSTA (org.). <i>Mirabilia Journal</i> 35 (2023/1), The World of	
15	17/11/2026	O rosto como lugar de aparição do sujeito.	Leitura e fichamento dos textos NEVES, Alexandre Emerick. O rosto como lugar de aparição do sujeito que houve: figurações artísticas da Antiguidade ao Barroco. In: Ricardo da COSTA (org.). <i>Mirabilia Journal</i> 36 (2023/1), Rhythms, expressions and representations of the body: from the Ancient World to the Baroque, p. 90-123. Disponível em: https://www.revistamirabilia.com/issues/mirabilia-journal-36-2023-1 BRETON, David Le. A invenção do rosto. In: BRETON, David Le. <i>Rostos: ensaio de antropologia</i>. Petrópolis: Vozes, 2019. SCRUTON, Roger. <i>O rosto de Deus</i>. São Paulo: É Realizações, 2015.	

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : AISSA AFONSO GUIMARAES

Matrícula: 1354162

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO: CULTURAS ÉTNICAS POPULARES

Código: DTA12753

Período: 2026 / 2

Turma: 92

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	0

Ementa:

A disciplina aborda questões das identidades culturais afro-brasileiras e indígenas, nas práticas populares e artísticas na sociedade brasileira, a partir do conceito de memória e patrimônio cultural.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL:

A disciplina tem como objetivo abordar questões sobre as identidades culturais afro-brasileiras, nas tradições culturais populares e artísticas na sociedade brasileira, a partir do conceito de memória e patrimônio cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Introdução à temática do patrimônio cultural

O patrimônio imaterial afro-brasileiro e as ações de salvaguarda

A construção de identidades, através das artes plásticas e do modernismo no Brasil

Arte e culturas afro-brasileiras

Questões sobre identidade nacional e diversidade cultural

Conteúdo Programático:

UNIDADE I | PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL

Apresentação dos conceitos do campo do patrimônio e suas dimensões culturais.

Introdução à história do patrimônio cultural no Brasil.

O Registro dos Bens Culturais. Instrumentos do patrimônio cultural imaterial. Políticas de Salvaguarda. Estudos de Caso.

UNIDADE II | IDENTIDADE NACIONAL E DIVERSIDADE CULTURAL

O tema da identidade nacional no campo do patrimônio e da arte brasileira.

Patrimônio cultural e educação para a diversidade cultural - Leis 10.639/03 e 11.645/08.

UNIDADE III - ARTE AFRO-BRASILEIRA

Arte afro-brasileira - conceitos e delimitações. Produção artística.

Culturas étnicas no Espírito Santo.

Metodologia:

Todas aulas serão ministradas presencialmente, possivelmente com algumas atividades extraclasse e atividades assíncronas.

Aulas presenciais | expositivas com leitura e discussão de textos e de vídeos, aulas com atividades avaliativas em grupo.

Seminários com apresentação de trabalhos.

Atividades assíncronas - Pesquisa bibliográfica orientada. Atividades e produção de textos como: fichamentos e/ou resenhas. Audições e análises de vídeos e áudios que se relacionam aos temas abordados: conferências, entrevistas, filmes e outras atividades dinâmicas. Pesquisa de imagens.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Participação nas leituras, debates e atividades propostas durante o curso.
Produções escritas individuais e/ou em grupo (resenhas/fichamentos/ensaios) .
Seminários (Apresentações orais).

Bibliografia básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mario. Memória e Patrimônio. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
CONDURU. Roberto. Arte afro-Brasileira. Belo horizonte: C/ Arte, 2007.

PRICE, Sally. Arte Primitiva em Centros Civilizados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Mário de. Aspectos das Artes Plásticas no Brasil, 3ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
ARAÚJO. Emanuel. A mão afro-brasileira. Significado da contribuição artística e histórica. São Paulo: Tenenge, 1988.
BOSI, A. Dialética da Colonização. 3ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
CANCLINI, N. G. Consumidores e Cidadãos. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.
CASCUDO, L. Da Câmara Antologia do Folclore Brasileiro, 3ª ed., São Paulo: Martins, 1965, 2v.
CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. 3ª ed., São Paulo: UNESP, 2006.
CUNHA, Mariano Carneiro da. Arte afro-brasileira. In: ZANINI, Walter. (org.) História geral da arte no Brasil. 2 v. São Paulo : Instituto Walther Moreira Salles, 1983.
ELIADE, M. Mito e Realidade, São Paulo: Perspectiva, 1972.
FONSECA, Mª Cecília L. O Patrimônio em Processo. 2ªed., Rio de Janeiro: UFRJ/Minc-Iphan, 2005.
GONÇALVES, J. R. S. A Retórica da Perda – os discursos do patrimônio cultural no Brasil. 2ª ed., Rio de Janeiro: UFRJ, Minc-IPHAN, 2000.
GONDAR Jô, DODEBEI, Vera. O que é memória social. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2005.
HALBWACHS, Maurice. Memória Coletiva. São Paulo: Edições Vértice, 1990. (original 1950)
HALL, Stuart. Da Diáspora. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
_____. A identidade cultural na pós-modernidade. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
MUNANGA, Kabengele. Arte Afro-Brasileira: o que é, afinal? In: Arte Afro-Brasileira – Catálogo Mostra do Redescobrimento, São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.
ORTIZ, R. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1991.
_____. A Moderna Tradição Brasileira – Cultura Brasileira e Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, 1995.
PRICE, Sally. Arte Primitiva em Centros Civilizados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
SCHWARCZ, L. M. O Espetáculo das Raças. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
_____. e REIS, L. V. de Souza. Negras Imagens. São Paulo: Edusp, 1996.

Cronograma:

Observação:

- Segundas-feiras (14-18h):

17/08 - UNIDADE I Aula 1
24/08 - UNIDADE I Aula 2
31/08 - UNIDADE I Aula 3
07/09 - UNIDADE I Aula 4
14/09 - UNIDADE I Aula 5
21/09 UNIDADE I Aula 6
28/09 - UNIDADE I Aula 7
05/10 - UNIDADE II Aula 8
19/10 - UNIDADE II Aula 9
26/10 - UNIDADE II Aula 10
09/11 - UNIDADE II Aula 11
16/11 - UNIDADE III Aula 12
23/11 - UNIDADE III Aula 13
30/11 - UNIDADE III Aula 14
07/12 - UNIDADE III Aula 15



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : AISSA AFONSO GUIMARAES

Matrícula: 1354162

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO: CULTURAS ÉTNICAS POPULARES

Código: DTA12753

Período: 2026 / 2

Turma: 91.7

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	0

Ementa:

A disciplina aborda questões das identidades culturais afro-brasileiras e indígenas, nas práticas populares e artísticas na sociedade brasileira, a partir do conceito de memória e patrimônio cultural.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL:

A disciplina tem como objetivo abordar questões sobre as identidades culturais afro-brasileiras, nas tradições culturais populares e artísticas na sociedade brasileira, a partir do conceito de memória e patrimônio cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Introdução à temática do patrimônio cultural

O patrimônio imaterial afro-brasileiro e as ações de salvaguarda

A construção de identidades, através das artes plásticas e do modernismo no Brasil

Arte e culturas afro-brasileiras

Questões sobre identidade nacional e diversidade cultural

Conteúdo Programático:

UNIDADE I | PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL

Apresentação dos conceitos do campo do patrimônio e suas dimensões culturais.

Introdução à história do patrimônio cultural no Brasil.

O Registro dos Bens Culturais. Instrumentos do patrimônio cultural imaterial. Políticas de Salvaguarda. Estudos de Caso.

UNIDADE II | IDENTIDADE NACIONAL E DIVERSIDADE CULTURAL

O tema da identidade nacional no campo do patrimônio e da arte brasileira.

Patrimônio cultural e educação para a diversidade cultural - Leis 10.639/03 e 11.645/08.

UNIDADE III - ARTE AFRO-BRASILEIRA

Arte afro-brasileira - conceitos e delimitações. Produção artística.

Culturas étnicas no Espírito Santo.

Metodologia:

Todas aulas serão ministradas presencialmente, possivelmente com algumas atividades extraclasse e atividades assíncronas.

Aulas presenciais | expositivas com leitura e discussão de textos e de vídeos, aulas com atividades avaliativas em grupo.

Seminários com apresentação de trabalhos.

Atividades assíncronas - Pesquisa bibliográfica orientada. Atividades e produção de textos como: fichamentos e/ou resenhas. Audições e análises de vídeos e áudios que se relacionam aos temas abordados: conferências, entrevistas, filmes e outras atividades dinâmicas. Pesquisa de imagens.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Participação nas leituras, debates e atividades propostas durante o curso.
Produções escritas individuais e/ou em grupo (resenhas/fichamentos/ensaios) .
Seminários (Apresentações orais).

Bibliografia básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mario. Memória e Patrimônio. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
CONDURU. Roberto. Arte afro-Brasileira. Belo horizonte: C/ Arte, 2007.

PRICE, Sally. Arte Primitiva em Centros Civilizados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Mário de. Aspectos das Artes Plásticas no Brasil, 3ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
ARAÚJO. Emanuel. A mão afro-brasileira. Significado da contribuição artística e histórica. São Paulo: Tenenge, 1988.
BOSI, A. Dialética da Colonização. 3ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
CANCLINI, N. G. Consumidores e Cidadãos. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.
CASCUDO, L. Da Câmara Antologia do Folclore Brasileiro, 3ª ed., São Paulo: Martins, 1965, 2v.
CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. 3ª ed., São Paulo: UNESP, 2006.
CUNHA, Mariano Carneiro da. Arte afro-brasileira. In: ZANINI, Walter. (org.) História geral da arte no Brasil. 2 v. São Paulo : Instituto Walther Moreira Salles, 1983.
ELIADE, M. Mito e Realidade, São Paulo: Perspectiva, 1972.
FONSECA, Mª Cecília L. O Patrimônio em Processo. 2ªed., Rio de Janeiro: UFRJ/Minc-Iphan, 2005.
GONÇALVES, J. R. S. A Retórica da Perda – os discursos do patrimônio cultural no Brasil. 2ª ed., Rio de Janeiro: UFRJ, Minc-IPHAN, 2000.
GONDAR Jô, DODEBEI, Vera. O que é memória social. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2005.
HALBWACHS, Maurice. Memória Coletiva. São Paulo: Edições Vértice, 1990. (original 1950)
HALL, Stuart. Da Diáspora. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
_____. A identidade cultural na pós-modernidade. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
MUNANGA, Kabengele. Arte Afro-Brasileira: o que é, afinal? In: Arte Afro-Brasileira – Catálogo Mostra do Redescobrimento, São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.
ORTIZ, R. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1991.
_____. A Moderna Tradição Brasileira – Cultura Brasileira e Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, 1995.
PRICE, Sally. Arte Primitiva em Centros Civilizados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
SCHWARCZ, L. M. O Espetáculo das Raças. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
_____. e REIS, L. V. de Souza. Negras Imagens. São Paulo: Edusp, 1996.

Cronograma:

Observação:

- Segundas-feiras (14-18h):

17/08 - UNIDADE I Aula 1
24/08 - UNIDADE I Aula 2
31/08 - UNIDADE I Aula 3
07/09 - UNIDADE I Aula 4
14/09 - UNIDADE I Aula 5
21/09 UNIDADE I Aula 6
28/09 - UNIDADE I Aula 7
05/10 - UNIDADE II Aula 8
19/10 - UNIDADE II Aula 9
26/10 - UNIDADE II Aula 10
09/11 - UNIDADE II Aula 11
16/11 - UNIDADE III Aula 12
23/11 - UNIDADE III Aula 13
30/11 - UNIDADE III Aula 14
07/12 - UNIDADE III Aula 15



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : AISSA AFONSO GUIMARAES

Matrícula: 1354162

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO: CULTURAS ÉTNICAS POPULARES

Código: DTA12753

Período: 2026 / 2

Turma: 911.7

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	0

Ementa:

A disciplina aborda questões das identidades culturais afro-brasileiras e indígenas, nas práticas populares e artísticas na sociedade brasileira, a partir do conceito de memória e patrimônio cultural.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL:

A disciplina tem como objetivo abordar questões sobre as identidades culturais afro-brasileiras, nas tradições culturais populares e artísticas na sociedade brasileira, a partir do conceito de memória e patrimônio cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Introdução à temática do patrimônio cultural

O patrimônio imaterial afro-brasileiro e as ações de salvaguarda

A construção de identidades, através das artes plásticas e do modernismo no Brasil

Arte e culturas afro-brasileiras

Questões sobre identidade nacional e diversidade cultural

Conteúdo Programático:

UNIDADE I | PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL

Apresentação dos conceitos do campo do patrimônio e suas dimensões culturais.

Introdução à história do patrimônio cultural no Brasil.

O Registro dos Bens Culturais. Instrumentos do patrimônio cultural imaterial. Políticas de Salvaguarda. Estudos de Caso.

UNIDADE II | IDENTIDADE NACIONAL E DIVERSIDADE CULTURAL

O tema da identidade nacional no campo do patrimônio e da arte brasileira.

Patrimônio cultural e educação para a diversidade cultural - Leis 10.639/03 e 11.645/08.

UNIDADE III - ARTE AFRO-BRASILEIRA

Arte afro-brasileira - conceitos e delimitações. Produção artística.

Culturas étnicas no Espírito Santo.

Metodologia:

Todas aulas serão ministradas presencialmente, possivelmente com algumas atividades extraclasse e atividades assíncronas.

Aulas presenciais | expositivas com leitura e discussão de textos e de vídeos, aulas com atividades avaliativas em grupo.

Seminários com apresentação de trabalhos.

Atividades assíncronas - Pesquisa bibliográfica orientada. Atividades e produção de textos como: fichamentos e/ou resenhas. Audições e análises de vídeos e áudios que se relacionam aos temas abordados: conferências, entrevistas, filmes e outras atividades dinâmicas. Pesquisa de imagens.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Participação nas leituras, debates e atividades propostas durante o curso.
Produções escritas individuais e/ou em grupo (resenhas/fichamentos/ensaios) .
Seminários (Apresentações orais).

Bibliografia básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mario. Memória e Patrimônio. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
CONDURU. Roberto. Arte afro-Brasileira. Belo horizonte: C/ Arte, 2007.

PRICE, Sally. Arte Primitiva em Centros Civilizados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Mário de. Aspectos das Artes Plásticas no Brasil, 3ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
ARAÚJO. Emanuel. A mão afro-brasileira. Significado da contribuição artística e histórica. São Paulo: Tenenge, 1988.
BOSI, A. Dialética da Colonização. 3ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
CANCLINI, N. G. Consumidores e Cidadãos. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.
CASCUDO, L. Da Câmara Antologia do Folclore Brasileiro, 3ª ed., São Paulo: Martins, 1965, 2v.
CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. 3ª ed., São Paulo: UNESP, 2006.
CUNHA, Mariano Carneiro da. Arte afro-brasileira. In: ZANINI, Walter. (org.) História geral da arte no Brasil. 2 v. São Paulo : Instituto Walther Moreira Salles, 1983.
ELIADE, M. Mito e Realidade, São Paulo: Perspectiva, 1972.
FONSECA, Mª Cecília L. O Patrimônio em Processo. 2ªed., Rio de Janeiro: UFRJ/Minc-Iphan, 2005.
GONÇALVES, J. R. S. A Retórica da Perda – os discursos do patrimônio cultural no Brasil. 2ª ed., Rio de Janeiro: UFRJ, Minc-IPHAN, 2000.
GONDAR Jô, DODEBEI, Vera. O que é memória social. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2005.
HALBWACHS, Maurice. Memória Coletiva. São Paulo: Edições Vértice, 1990. (original 1950)
HALL, Stuart. Da Diáspora. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
_____. A identidade cultural na pós-modernidade. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
MUNANGA, Kabengele. Arte Afro-Brasileira: o que é, afinal? In: Arte Afro-Brasileira – Catálogo Mostra do Redescobrimento, São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.
ORTIZ, R. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1991.
_____. A Moderna Tradição Brasileira – Cultura Brasileira e Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, 1995.
PRICE, Sally. Arte Primitiva em Centros Civilizados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
SCHWARCZ, L. M. O Espetáculo das Raças. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
_____. e REIS, L. V. de Souza. Negras Imagens. São Paulo: Edusp, 1996.

Cronograma:

Observação:

- Segundas-feiras (14-18h):

17/08 - UNIDADE I Aula 1
24/08 - UNIDADE I Aula 2
31/08 - UNIDADE I Aula 3
07/09 - UNIDADE I Aula 4
14/09 - UNIDADE I Aula 5
21/09 UNIDADE I Aula 6
28/09 - UNIDADE I Aula 7
05/10 - UNIDADE II Aula 8
19/10 - UNIDADE II Aula 9
26/10 - UNIDADE II Aula 10
09/11 - UNIDADE II Aula 11
16/11 - UNIDADE III Aula 12
23/11 - UNIDADE III Aula 13
30/11 - UNIDADE III Aula 14
07/12 - UNIDADE III Aula 15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7045376924046540>

Disciplina: PÓS-MODERNISMO: DO TERMO AO CONCEITO

Código: DTA12752

Período: 2026 / 2

Turma: 91.0

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Origens da noção de pós-moderno. Transformações e ajustes desta noção. O argumento do ecletismo contra o purismo. A desideologização da produção artística. A revalorização do prazer estético. A ideia das metanarrativas. Jürgen Habermas versus Jean-François Lyotard. Jean-François Lyotard versus Fredric Jameson.

Objetivos Específicos:

null

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: Panorama histórico do surgimento e utilização dos termos Modernismo e Pós-modernismo segundo as suas primeiras transformações e acomodações semânticas e conceituais associadas às propostas artísticas coexistentes desde a literatura latino-americana até a The Black Mountain College e o contexto Neo-Dada: 12 horas.

UNIDADE II: A publicação de boundary 2; a crítica da arquitetura associada ao anti-Funcionalismo da Bienal de Veneza de 1980; o argumento do ecletismo contra o purismo; a ideia das metanarrativas; a publicação de A Condição Pós-moderna; a polêmica entre Habermas e Lyotard: 24 horas.

UNIDADE III: A premissa pós-moderna do Modernismo segundo Lyotard e a Guinada Cultural de Fredric Jameson associadas à geração de 1980, a desideologização da produção artística, a revalorização do prazer estético e à cultura como novo capital: 24 horas.

Metodologia:

Grupos de discussão, pesquisas de equipe baseados em leituras programadas, análises de textos, acompanhados de aulas expositivas com apoio de recursos audiovisuais (datashow e vídeos).

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação contínua com base em sessões de interpretação de texto, individual ou em grupo, cuja a média final será o somatório das performances orais e/ou escritas com valor máximo de 10 pontos cada.

Bibliografia básica:

ANDERSON, Perry. As origens da Pós-Modernidade. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. [Número de chamada: 316.722 A545o]

CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna: introdução às teorias do contemporâneo. Tradução de Adail Ubirajara Sobral, Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1993. [Número de chamada: 316.7 C752c]

JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. Tradução de Maria Elisa Cevalco. São Paulo: Ática, 2007. [Número de chamada: 820(73).09 J31p; 820(73).09 J31p 2.ed.]

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Tradução Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009. [Número de chamada: 165 L991c 11.ed.]

Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

FOSTER, Hal (Selec.). La Posmodernidad. Traducción de Jordi Fibla. Barcelona: Kairós, 1985.

HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-Modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro – 7ª ed. –. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.

HUTCHEON, Linda. Poética do Pós-Modernismo: história, teoria, ficção. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

PECORARO, Rossano. Nihilismo e Pós-Modernidade: (introdução ao “pensamento fraco” de Gianni Vattimo). Rio de Janeiro / São Paulo: PUC-Rio / Loyola, 2005.

SUBIRATS, Eduardo. Da vanguarda ao pós-moderno. Tradução de Luiz Carlos Daher e Adélia Bezerra de Menezes. São Paulo: Nobel, 1986.

USANOS, David Sánchez (Ed.). Reflexiones sobre la Postmodernidad: una conversación de David Sánchez Usanos con Fredric Jameson. Traducción de David Sánchez Usanos. Madrid: Abada, 2010.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Apresentação		
02	20/08/2026	CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna.	Leitura e análise.	
03	27/08/2026	CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna.	Leitura e análise.	
04	03/09/2026	ANDERSON, Perry. Primórdios; 9-22.	Leitura e análise.	
05	10/09/2026	ANDERSON, Perry. Cristalização (ATENAS CAIRO LAS VEGAS); 23-31.	Leitura e análise.	
06	17/09/2026	ANDERSON, Perry. Cristalização (MONTREAL PARIS); 31-43.	Leitura e análise.	
07	24/09/2026	ANDERSON, Perry. Cristalização (FRANKFURT MUNIQUE); 43-57.	Leitura e análise.	
08	01/10/2026	ANDERSON, Perry. Compreensão (FONTES); 58-78.	Leitura e análise.	
09	08/10/2026	ANDERSON, Perry. Compreensão (FONTES); 58-78.	Leitura e análise.	
10	15/10/2026	ANDERSON, Perry. Compreensão (CINCO LANCES: 4, 5); 78-92.	Leitura e análise.	
11	22/10/2026	ANDERSON, Perry. Compreensão (CINCO LANCES: 4, 5); 78-92.	Leitura e análise.	
12	29/10/2026	Pós-modernismo é uma revolução cultural (Fronteiras do Pensamento, UFRGS-TV), 2011	Debate.	
13	05/11/2026	Atividade assíncrona.	Pesquisa.	
14	12/11/2026	Ben Lewis: The Great Contemporary Art Bubble, 2009.	Debate.	
15	19/11/2026	Banksy: Exit Through the Gift Shop, 2010.	Debate.	
16	26/11/2026	Revisão.	Debate.	
17	03/12/2026	Avaliação.		
18	10/12/2026	Avaliação.		

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7045376924046540>

Disciplina: PÓS-MODERNISMO: DO TERMO AO CONCEITO

Código: DTA12752

Período: 2026 / 2

Turma: 92

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Origens da noção de pós-moderno. Transformações e ajustes desta noção. O argumento do ecletismo contra o purismo. A desideologização da produção artística. A revalorização do prazer estético. A ideia das metanarrativas. Jürgen Habermas versus Jean-François Lyotard. Jean-François Lyotard versus Fredric Jameson.

Objetivos Específicos:

null

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: Panorama histórico do surgimento e utilização dos termos Modernismo e Pós-modernismo segundo as suas primeiras transformações e acomodações semânticas e conceituais associadas às propostas artísticas coexistentes desde a literatura latino-americana até a The Black Mountain College e o contexto Neo-Dada: 12 horas.

UNIDADE II: A publicação de boundary 2; a crítica da arquitetura associada ao anti-Funcionalismo da Bienal de Veneza de 1980; o argumento do ecletismo contra o purismo; a ideia das metanarrativas; a publicação de A Condição Pós-moderna; a polêmica entre Habermas e Lyotard: 24 horas.

UNIDADE III: A premissa pós-moderna do Modernismo segundo Lyotard e a Guinada Cultural de Fredric Jameson associadas à geração de 1980, a desideologização da produção artística, a revalorização do prazer estético e à cultura como novo capital: 24 horas.

Metodologia:

Grupos de discussão, pesquisas de equipe baseados em leituras programadas, análises de textos, acompanhados de aulas expositivas com apoio de recursos audiovisuais (datashow e vídeos).

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação contínua com base em sessões de interpretação de texto, individual ou em grupo, cuja a média final será o somatório das performances orais e/ou escritas com valor máximo de 10 pontos cada.

Bibliografia básica:

ANDERSON, Perry. As origens da Pós-Modernidade. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. [Número de chamada: 316.722 A545o]

CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna: introdução às teorias do contemporâneo. Tradução de Adail Ubirajara Sobral, Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1993. [Número de chamada: 316.7 C752c]

JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. Tradução de Maria Elisa Cevalco. São Paulo: Ática, 2007. [Número de chamada: 820(73).09 J31p; 820(73).09 J31p 2.ed.]

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Tradução Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009. [Número de chamada: 165 L991c 11.ed.]

Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

FOSTER, Hal (Selec.). La Posmodernidad. Traducción de Jordi Fibla. Barcelona: Kairós, 1985.

HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-Modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro – 7ª ed. –. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.

HUTCHEON, Linda. Poética do Pós-Modernismo: história, teoria, ficção. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

PECORARO, Rossano. Nihilismo e Pós-Modernidade: (introdução ao "pensamento fraco" de Gianni Vattimo). Rio de Janeiro / São Paulo: PUC-Rio / Loyola, 2005.

SUBIRATS, Eduardo. Da vanguarda ao pós-moderno. Tradução de Luiz Carlos Daher e Adélia Bezerra de Menezes. São Paulo: Nobel, 1986.

USANOS, David Sánchez (Ed.). Reflexiones sobre la Postmodernidad: una conversación de David Sánchez Usanos con Fredric Jameson. Traducción de David Sánchez Usanos. Madrid: Abada, 2010.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Apresentação		
02	20/08/2026	CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna.	Leitura e análise.	
03	27/08/2026	CONNOR, Steven. Cultura Pós-Moderna.	Leitura e análise.	
04	03/09/2026	ANDERSON, Perry. Primórdios; 9-22.	Leitura e análise.	
05	10/09/2026	ANDERSON, Perry. Cristalização (ATENAS CAIRO LAS VEGAS); 23-31.	Leitura e análise.	
06	17/09/2026	ANDERSON, Perry. Cristalização (MONTREAL PARIS); 31-43.	Leitura e análise.	
07	24/09/2026	ANDERSON, Perry. Cristalização (FRANKFURT MUNIQUE); 43-57.	Leitura e análise.	
08	01/10/2026	ANDERSON, Perry. Compreensão (FONTES); 58-78.	Leitura e análise.	
09	08/10/2026	ANDERSON, Perry. Compreensão (FONTES); 58-78.	Leitura e análise.	
10	15/10/2026	ANDERSON, Perry. Compreensão (CINCO LANCES: 4, 5); 78-92.	Leitura e análise.	
11	22/10/2026	ANDERSON, Perry. Compreensão (CINCO LANCES: 4, 5); 78-92.	Leitura e análise.	
12	29/10/2026	Pós-modernismo é uma revolução cultural (Fronteiras do Pensamento, UFRGS-TV), 2011	Debate.	
13	05/11/2026	Atividade assíncrona.	Pesquisa.	
14	12/11/2026	Ben Lewis: The Great Contemporary Art Bubble, 2009.	Debate.	
15	19/11/2026	Banksy: Exit Through the Gift Shop, 2010.	Debate.	
16	26/11/2026	Revisão.	Debate.	
17	03/12/2026	Avaliação.		
18	10/12/2026	Avaliação.		

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Matrícula: 297888

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4349371263342966>

Disciplina: TÓPICOS TEÓRICOS

Código: DTA04973

Período: 2026 / 2

Turma: 91.0.1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Propostas de reflexão e aprofundamento em questões teóricas centradas no campo das artes, definidas a cada semestre letivo.

Objetivos Específicos:

null

Conteúdo Programático:

História da Arte e Imagens de cenas de casais em pintura: Abordagens em diferentes contextos e teorias. Cenas de casais (pintura) na História da Arte Ocidental: do séc. XV à primeira metade do séc. XX.

Cenas de casais (pintura) na História da Arte Brasileira: séc. XIX e primeira metade do séc. XX.

Noções de Semiótica Geral.

Noções de Semiótica Discursiva.

Metodologia:

Aulas expositivas com apresentação dos conteúdos, discussão em relação aos conteúdos e imagens de pintura apresentadas; leitura de textos; leitura de imagens.

Seminários.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

- Participação em sala de aula.
- Seminários apoiados pela bibliografia e em imagens de Cenas de casais em pintura, ao longo do semestre.
- Trabalho escrito : conteúdo programático.

Bibliografia básica:

null

Bibliografia complementar:

null

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Apresentação do programa da disciplina, metodologia, critérios de avaliação, bibliografia. Apresentação dos estudantes. Divulgação do drive da disciplina e materiais nele inseridos. Divulgação de todas as imagens de Cenas de Casais do Programa (escolha para os seminários)	Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.	Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
02	18/08/2026	Escolha das imagens pelos estudantes. Apresentação Renascimento/pintura/análise de pintura do acervo da disciplina Barroco/pintura/análise de pintura do acervo da disciplina.	Participação na contextualização dos períodos abordados e nas análises das imagens (serão avaliadas)	Textos de apoio: PANOFSKI, HAUSER e WÖLFFLIN, além dos específicos de História da Arte. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.
03	25/08/2026	VI Seminário Internacional de Educação a Distância / IV Conect EaD IF Goiano: Políticas Públicas, Qualidade e Observatório em Contexto		
04	01/09/2026	Sínteses textos Hauser, Panofsky e Wölfflin. Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa.	Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa pelos estudantes (serão avaliadas)	Textos de apoio: PANOFSKI, HAUSER e WÖLFFLIN, além dos específicos de História da Arte. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicação de leitura: História da Arte como História das Imagens: A iconologia de Erwin Panofsky
05	15/09/2026	Discussão do texto: História da Arte como História das Imagens: A iconologia de Erwin Panofsky Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa	Participação na discussão do texto. Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa pelos estudantes (serão avaliadas).	Textos de apoio: PANOFSKI, HAUSER e WÖLFFLIN, além dos específicos de História da Arte. História da Arte como História das Imagens: A iconologia de Erwin Panofsky Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicação de leitura: Teoria Semiótica do Texto- cap. 1 Diana Barros
06	22/09/2026	Discussão do texto: Teoria Semiótica do Texto- cap. 1 Diana Barros Síntese: Percurso Gerativo do Sentido - Diana Barros Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa .	Participação na discussão do texto. Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa pelos estudantes (serão avaliadas)	Textos de apoio: Teoria Semiótica do Texto- cap. 1 Diana Barros PANOFSKI, HAUSER e WÖLFFLIN, além dos específicos de História da Arte, Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicação de leitura: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral - FLOCH
07	29/09/2026	- Discussão do texto: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral FLOCH - Apresentação Semiótica Discursiva: Introdução aos Estudos de Semiótica Discursiva.	Participação na discussão do texto.	Texto de apoio: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral de FLOCH. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão serão abordados exemplos práticos.
08	06/10/2026	Discussão do texto: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral - FLOCH - Apresentação de síntese de parte do texto acima, além de apresentação da relação entre planos de linguagem e aspectos da linguagem.	Participação nas discussões.	Texto de apoio: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral de FLOCH. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicação de leitura: Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de PIETROFORTE. Publicidade visual: uma proposta de percurso analítico da imagem persuasiva de SOUZA e SANTARELLI.
09	13/10/2026	Discussão do texto Publicidade visual: uma proposta de percurso	Participação nas discussões.	Textos de apoio: Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		análítico da imagem persuasiva de SOUZA e SANTARELLI. Discussão do texto Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de PIETROFORTE.		PIETROFORTE. Publicidade visual: uma proposta de percurso analítico da imagem persuasiva de SOUZA e SANTARELLI. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.
10	20/10/2026	Seminário: Apresentação e leitura de imagens de publicidade Discussão do texto Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de PIETROFORTE.	Seminário: Apresentação e leitura de imagens de publicidade escolhidas pelos estudantes (serão avaliadas) Participação nas discussões.	Textos de apoio: Publicidade visual: uma proposta de percurso analítico da imagem persuasiva de SOUZA e SANTARELLI. Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de PIETROFORTE. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão apresentaremos síntese dos textos com exemplos práticos. Indicações de leitura: O que é semiótica? de FIORIN. Imagens, signos, figuras - a abordagem semiótica da imagem de FLOCH
11	27/10/2026	Discussão texto: O que é semiótica? de FIORIN. Discussão do texto: Imagens, signos, figuras - a abordagem semiótica da imagem de FLOCH. Retomada da Discussão do texto: Alguns Conceitos fundamentais em Semiótica Geral de FLOCH.	Participação nas discussões.	Textos de apoio: -O que é semiótica? de FIORIN. - Imagens, signos, figuras - a abordagem semiótica da imagem de FLOCH. - Alguns Conceitos fundamentais em Semiótica Geral de FLOCH. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão apresentaremos síntese dos textos com exemplos práticos. Indicação de leitura: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS.
12	03/11/2026	Discussão do texto: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS. Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras de Cenas de Casais constantes do Programa.	Participação nas discussões. Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras de Cenas de Casais constantes do Programa pelos (serão avaliadas).	Texto de apoio: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS. As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão apresentaremos síntese do texto com exemplos práticos.
13	10/11/2026	Discussão do texto: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS. Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras de Cenas de Casais constantes do Programa.	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais pelos estudantes (serão avaliadas). Participação nas discussões.	Texto de apoio: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS (finalização da discussão) As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicações de leitura: - A análise semiótica da imagem em Provérbios Flamengos - Visualidade, entre significação

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
				sensível e inteligível de OLIVEIRA.
14	17/11/2026	ESUD/CIESUD 2026		
15	24/11/2026	Análise e discussão do texto: A semiótica da imagem em Provérbios Flamengos Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais. Discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA.	Abordagem da pintura Provérbios Flamengos a partir do texto. Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais pelos estudantes (serão avaliadas). Participação nas discussões.	Textos de apoio: - A análise semiótica da imagem em Provérbios Flamengos - Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão apresentaremos síntese do texto com exemplos práticos.
16	01/12/2026	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais. Discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA.	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais pelos estudantes (serão avaliadas). Participação nas discussões.	Continuidade da discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. Texto de apoio: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.
17	08/12/2026	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais. Discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA.	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais pelos estudantes (serão avaliadas). Participação nas discussões.	Finalização da discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. Texto de apoio: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.

Observação:

BIBLIOGRAFIA :

ARGAN, G.C., FAGIOLO, M. Guia de História da Arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.

ARGAN, G.C. Arte Moderna. 5.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. ISBN 978-85-7164-251-5 BARROS, Diana L. P. de. Teoria Semiótica do Texto. São Paulo: Ática, 4. ed., 2005. p.10-19 ISBN 8508037325

FIORIN, J.L. "O que é semiótica?". In PEREIRA, J. (Org) A Semiótica Greimasiana no Audiovisual: da teoria à Prática. Ebook kindle. São Paulo: Amazon, 2023. p.3-26

FLOCH, Jean-Marie. "Imagens, signos, figuras - a abordagem semiótica da imagem" in Cruzeiro Semiótico: Revista semestral da Associação Portuguesa de Semiótica, n.3, Porto: jul. 1985. p. 75-81

Landowski. In Documentos do Centro de Pesquisas Sociosemióticas. São Paulo: CPS Editorial, 2001.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . LTC, 1999, 16a ed. ISBN 8521611854.

GREIMAS, A. J. Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica. Significação: Revista de Cultura Audiovisual, n.4, São Paulo, 1984, p. 18-46. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.1984.90477>

HAUSER, A. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2019. ISBN 8533608373

JANSON, H. W. História geral da arte. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001, v. II. ISBN 33614462. OLIVEIRA, A. C. "As semioses pictóricas". In Face, vol.4, n.2. São Paulo, jul/dez 1995.

LANDOWSKI, E. Com Greimas: Interações semióticas. São Paulo: Estação das Letras e Cores: Centro de Pesquisas Sociosemióticas, 2017. p. 94-100 ISBN 978-85-68552-58-2

MANCINI, R. GOMES, R. (Org.)Semiótica do sensível: Questões do Plano da Expressão. São Paulo: Mackenzie, 2020.

ISBN 978-65-5545-145-0

OLIVEIRA, A. C. M. Visualidade, entre significação sensível e inteligível. Educação & Realidade, v. 30, n.2, jul-dez 2005.

PANOFKY, E. Estudos de Iconologia: temas humanísticos na arte do Renascimento. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1995. ISB 9789723310184.

. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao Estudo da Arte na Renascença. In: Significado nas artes visuais. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979. p.47-87 IS9788527302432

PIETROFORTE, A.V. Semiótica Visual: Os percursos do Olhar. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2023. ISBN 978-85-7244-276-3

WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco . São Paulo: Perspectiva, 2000. ISBN 8527302152.

. Conceitos Fundamentais de História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ISBN 8533612028

SOUZA, S.; SANTARELLI, C. Publicidade visual: uma proposta de percurso analítico da imagem persuasiva. Revista Galáxia, São Paulo, n.12, p. 83-101, dez-2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Matrícula: 297888

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4349371263342966>

Disciplina: TÓPICOS TEÓRICOS

Código: DTA04973

Período: 2026 / 2

Turma: 91

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Propostas de reflexão e aprofundamento em questões teóricas centradas no campo das artes, definidas a cada semestre letivo.

Objetivos Específicos:

null

Conteúdo Programático:

História da Arte e Imagens de cenas de casais em pintura: Abordagens em diferentes contextos e teorias. Cenas de casais (pintura) na História da Arte Ocidental: do séc. XV à primeira metade do séc. XX.

Cenas de casais (pintura) na História da Arte Brasileira: séc. XIX e primeira metade do séc. XX.

Noções de Semiótica Geral.

Noções de Semiótica Discursiva.

Metodologia:

Aulas expositivas com apresentação dos conteúdos, discussão em relação aos conteúdos e imagens de pintura apresentadas; leitura de textos; leitura de imagens.

Seminários.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

- Participação em sala de aula.
- Seminários apoiados pela bibliografia e em imagens de Cenas de casais em pintura, ao longo do semestre.
- Trabalho escrito : conteúdo programático.

Bibliografia básica:

null

Bibliografia complementar:

null

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	11/08/2026	Apresentação do programa da disciplina, metodologia, critérios de avaliação, bibliografia. Apresentação dos estudantes. Divulgação do drive da disciplina e materiais nele inseridos. Divulgação de todas as imagens de Cenas de Casais do Programa (escolha para os seminários)	Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.	Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
02	18/08/2026	Escolha das imagens pelos estudantes. Apresentação Renascimento/pintura/análise de pintura do acervo da disciplina Barroco/pintura/análise de pintura do acervo da disciplina.	Participação na contextualização dos períodos abordados e nas análises das imagens (serão avaliadas)	Textos de apoio: PANOFSKI, HAUSER e WÖLFFLIN, além dos específicos de História da Arte. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.
03	25/08/2026	VI Seminário Internacional de Educação a Distância / IV Conect EaD IF Goiano: Políticas Públicas, Qualidade e Observatório em Contexto		
04	01/09/2026	Sínteses textos Hauser, Panofsky e Wölfflin. Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa.	Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa pelos estudantes (serão avaliadas)	Textos de apoio: PANOFSKI, HAUSER e WÖLFFLIN, além dos específicos de História da Arte. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicação de leitura: História da Arte como História das Imagens: A iconologia de Erwin Panofsky
05	15/09/2026	Discussão do texto: História da Arte como História das Imagens: A iconologia de Erwin Panofsky Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa	Participação na discussão do texto. Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa pelos estudantes (serão avaliadas).	Textos de apoio: PANOFSKI, HAUSER e WÖLFFLIN, além dos específicos de História da Arte. História da Arte como História das Imagens: A iconologia de Erwin Panofsky Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicação de leitura: Teoria Semiótica do Texto- cap. 1 Diana Barros
06	22/09/2026	Discussão do texto: Teoria Semiótica do Texto- cap. 1 Diana Barros Síntese: Percurso Gerativo do Sentido - Diana Barros Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa .	Participação na discussão do texto. Seminário: Apresentação e leitura de imagens constantes do Programa pelos estudantes (serão avaliadas)	Textos de apoio: Teoria Semiótica do Texto- cap. 1 Diana Barros PANOFSKI, HAUSER e WÖLFFLIN, além dos específicos de História da Arte, Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicação de leitura: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral - FLOCH
07	29/09/2026	- Discussão do texto: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral FLOCH - Apresentação Semiótica Discursiva: Introdução aos Estudos de Semiótica Discursiva.	Participação na discussão do texto.	Texto de apoio: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral de FLOCH. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão serão abordados exemplos práticos.
08	06/10/2026	-Discussão do texto: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral - FLOCH - Apresentação de síntese de parte do texto acima, além de apresentação da relação entre planos de linguagem e aspectos da linguagem.	Participação nas discussões.	Texto de apoio: Alguns Conceitos Fundamentais em Semiótica Geral de FLOCH. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicação de leitura: Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de PIETROFORTE. Publicidade visual: uma proposta de percurso analítico da imagem persuasiva de SOUZA e SANTARELLI.
09	13/10/2026	Discussão do texto Publicidade visual: uma proposta de percurso	Participação nas discussões.	Textos de apoio: Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		análítico da imagem persuasiva de SOUZA e SANTARELLI. Discussão do texto Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de PIETROFORTE.		PIETROFORTE. Publicidade visual: uma proposta de percurso analítico da imagem persuasiva de SOUZA e SANTARELLI. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.
10	20/10/2026	Seminário: Apresentação e leitura de imagens de publicidade Discussão do texto Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de PIETROFORTE.	Seminário: Apresentação e leitura de imagens de publicidade escolhidas pelos estudantes (serão avaliadas) Participação nas discussões.	Textos de apoio: Publicidade visual: uma proposta de percurso analítico da imagem persuasiva de SOUZA e SANTARELLI. Semiótica Visual: Os percursos do Olhar de PIETROFORTE. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão apresentaremos síntese dos textos com exemplos práticos. Indicações de leitura: O que é semiótica? de FIORIN. Imagens, signos, figuras - a abordagem semiótica da imagem de FLOCH
11	27/10/2026	Discussão texto: O que é semiótica? de FIORIN. Discussão do texto: Imagens, signos, figuras - a abordagem semiótica da imagem de FLOCH. Retomada da Discussão do texto: Alguns Conceitos fundamentais em Semiótica Geral de FLOCH.	Participação nas discussões.	Textos de apoio: -O que é semiótica? de FIORIN. - Imagens, signos, figuras - a abordagem semiótica da imagem de FLOCH. - Alguns Conceitos fundamentais em Semiótica Geral de FLOCH. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão apresentaremos síntese dos textos com exemplos práticos. Indicação de leitura: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS.
12	03/11/2026	Discussão do texto: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS. Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras de Cenas de Casais constantes do Programa.	Participação nas discussões. Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras de Cenas de Casais constantes do Programa pelos (serão avaliadas).	Texto de apoio: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS. As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão apresentaremos síntese do texto com exemplos práticos.
13	10/11/2026	Discussão do texto: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS. Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras de Cenas de Casais constantes do Programa.	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais pelos estudantes (serão avaliadas). Participação nas discussões.	Texto de apoio: Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica de GREIMAS (finalização da discussão) As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Indicações de leitura: - A análise semiótica da imagem em Provérbios Flamengos - Visualidade, entre significação

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
				sensível e inteligível de OLIVEIRA.
14	17/11/2026	ESUD/CIESUD 2026		
15	24/11/2026	Análise e discussão do texto: A semiótica da imagem em Provérbios Flamengos Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais. Discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA.	Abordagem da pintura Provérbios Flamengos a partir do texto. Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais pelos estudantes (serão avaliadas). Participação nas discussões.	Textos de apoio: - A análise semiótica da imagem em Provérbios Flamengos - Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma. Além da discussão apresentaremos síntese do texto com exemplos práticos.
16	01/12/2026	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais. Discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA.	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais pelos estudantes (serão avaliadas). Participação nas discussões.	Continuidade da discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. Texto de apoio: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.
17	08/12/2026	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais. Discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA.	Seminário: Apresentação e leitura de imagens brasileiras das Cenas de Casais pelos estudantes (serão avaliadas). Participação nas discussões.	Finalização da discussão do texto: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. Texto de apoio: Visualidade, entre significação sensível e inteligível de OLIVEIRA. As imagens serão escolhidas pelos estudantes a partir do acervo constante do Programa. Todos os materiais disponibilizados previamente no drive da turma.

Observação:

BIBLIOGRAFIA :

ARGAN, G.C., FAGIOLO, M. Guia de História da Arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.

ARGAN, G.C. Arte Moderna. 5.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. ISBN 978-85-7164-251-5 BARROS, Diana L. P. de. Teoria Semiótica do Texto. São Paulo: Ática, 4. ed., 2005. p.10-19 ISBN 8508037325

FIORIN, J.L. "O que é semiótica?". In PEREIRA, J. (Org) A Semiótica Greimasiana no Audiovisual: da teoria à Prática. Ebook kindle. São Paulo: Amazon, 2023. p.3-26

FLOCH, Jean-Marie. "Imagens, signos, figuras - a abordagem semiótica da imagem" in Cruzeiro Semiótico: Revista semestral da Associação Portuguesa de Semiótica, n.3, Porto: jul. 1985. p. 75-81

Landowski. In Documentos do Centro de Pesquisas Sociosemióticas. São Paulo: CPS Editorial, 2001.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . LTC, 1999, 16a ed. ISBN 8521611854.

GREIMAS, A. J. Semiótica Figurativa e Semiótica Plástica. Significação: Revista de Cultura Audiovisual, n.4, São Paulo, 1984, p. 18-46. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.1984.90477>

HAUSER, A. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2019. ISBN 8533608373

JANSON, H. W. História geral da arte. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001, v. II. ISBN 33614462. OLIVEIRA, A. C. "As semioses pictóricas". In Face, vol.4, n.2. São Paulo, jul/dez 1995.

LANDOWSKI, E. Com Greimas: Interações semióticas. São Paulo: Estação das Letras e Cores: Centro de Pesquisas Sociosemióticas, 2017. p. 94-100 ISBN 978-85-68552-58-2

MANCINI, R. GOMES, R. (Org.)Semiótica do sensível: Questões do Plano da Expressão. São Paulo: Mackenzie, 2020.

ISBN 978-65-5545-145-0

OLIVEIRA, A. C. M. Visualidade, entre significação sensível e inteligível. Educação & Realidade, v. 30, n.2, jul-dez 2005.

PANOFKY, E. Estudos de Iconologia: temas humanísticos na arte do Renascimento. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1995. ISB 9789723310184.

. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao Estudo da Arte na Renascença. In: Significado nas artes visuais. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979. p.47-87 IS9788527302432

PIETROFORTE, A.V. Semiótica Visual: Os percursos do Olhar. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2023. ISBN 978-85-7244-276-3

WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco . São Paulo: Perspectiva, 2000. ISBN 8527302152.

. Conceitos Fundamentais de História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ISBN 8533612028

SOUZA, S.; SANTARELLI, C. Publicidade visual: uma proposta de percurso analítico da imagem persuasiva. Revista Galáxia, São Paulo, n.12, p. 83-101, dez-2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Design

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : FELIPE DA SILVA CORREA

Matrícula: 3551630

DOCENTE SECUNDÁRIO A : RICARDO LUIZ SILVEIRA DA COSTA

Matrícula: 1311553

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ARTE ANTIGA E MEDIEVAL

Código: DTA13864

Período: 2026 / 2

Turma: Design

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Carga horária vencida: 300

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

Extensão

60

0

0

Ementa:

Estudo das manifestações artísticas nos campos da Arquitetura, da Escultura, da Pintura e das Artes menores, aplicadas, do Período Helênico (séc. XI a. C. - 323 a. C.) ao Gótico Internacional (c. 1375-1425)

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao aluno o conhecimento e a análise dos estilos dos diversos períodos históricos a serem abordados, relacionando-os com seu contexto histórico e cultural.

Conteúdo Programático:

I Arte grega

II Arte romana

III Arte românica

IV Arte gótica

V Proto-Renascimento

Metodologia:

Aulas expositivas e realização de seminários ao final do semestre.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Os alunos serão avaliados pela submissão de uma proposta de comunicação e pela realização da comunicação (seminário) ao final do semestre. Avaliações e propostas a serem realizados em grupos de 2 a 3 alunos. O tema deverá ser uma obra de arte concernida pelo recorte temporal e geográfico da disciplina, que deverá ser analisada durante a apresentação. Nota por média aritmética.

1ª avaliação: Entrega de resumo com proposta de comunicação, de 300 a 500 palavras e um mínimo de três palavras-chave, redigida e entregue por Google Docs sem auxílio de inteligência artificial.

2ª: Apresentação da comunicação e debate.

Bibliografia básica:

GOMBRICH, Ernst H. A História da Arte . LTC, 1999.

JANSON, H. W. História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média . São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PISCHEL, Gina. História Universal da Arte . São Paulo: Melhoramentos, 03 volumes, 1966.

Bibliografia complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte italiana 1. Da Antiguidade a Duccio . São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

GARCÍA MARSILLA, Juan V. (dir.), MANCHO, Carles, RUIZ DE LA PEÑA, Isabel. Historia del arte medieval . Universitat de València, 2012.

JACQUES PI. Jéssica. La estética del románico y del gótico . Madrid: A. Machado Libros, 2003.

SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens. Ensaio sobre a cultura visual na Idade Média . Bauru, SP: EDUSC, 2007.
WILLIAMSON, Paul . Escultura Gótica – 1140-1300 . São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	13/08/2026	Campus sem energia elétrica		
02	20/08/2026	Aula inaugural: métodos da história da arte, práticas de leitura de imagem.		
03	27/08/2026	Antecedentes da arte grega: Antigo Egito, Mesopotâmia, civilizações minóica e micênica.		
04	03/09/2026	Arte na Grécia Antiga: Período arcaico		
05	10/09/2026	Arquitetura na Grécia Antiga		
06	17/09/2026	Semana de Artes		
07	24/09/2026	Arte na Grécia Antiga: Período clássico		
08	01/10/2026	Arte na Grécia Antiga: Período helenístico		
09	08/10/2026	Arte em Roma		
10	15/10/2026	Arte em Roma		
11	22/10/2026	Arte Paleocristã e Artes bárbaras (metalurgia e ourivesaria); Arte pré-Românica (Renascimentos Lombardo e Otoniano)		
12	29/10/2026	Arte românica		
13	05/11/2026	Arte gótica		
14	12/11/2026	Arte do gótico internacional		
15	19/11/2026	Proto-Renascimento		
16	26/11/2026	Apresentação de seminários		
17	03/12/2026	Apresentação de seminários		
18	10/12/2026	Apresentação de seminários		

Observação: